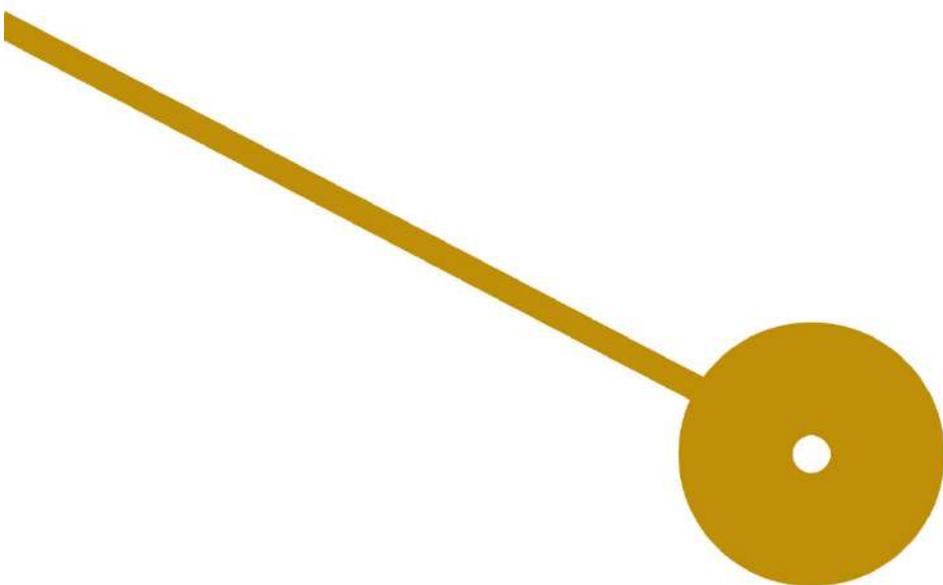


# O Aquecimento Corporal em Alunos de Saxofone do Ensino Básico para Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas

Diana Sofia Gonçalves Matias

01/2021





**MESTRADO  
ENSINO DE MÚSICA**  
SAXOFONE

# O Aquecimento Corporal em Alunos de Saxofone do Ensino Básico para Prevenção de Lesões Musculosqueléticas

Diana Sofia Gonçalves Matias

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, especialização Instrumento, Saxofone

Professor Orientador  
Prof. Dr. Gilberto Bernardes

Professor(es) Coorientador(es)  
Prof. Dr. Henk van Twillert

Professor(es) Cooperante(s)  
Prof. Paulo Almeida

*Dedico este trabalho a todos os docentes que ao longo do meu percurso  
me inspiraram e fizeram parte da minha história até aqui.  
Obrigada especialmente a todos os que contribuíram para este trabalho.*

## **Agradecimentos**

A todos os que me apoiaram e deram forças para que este trabalho fosse possível, um obrigada muito especial.

Um muito obrigada ao Bruno Nogueira que me despertou para este conhecimento sobre o aquecimento corporal e me fez mergulhar mais fundo, para que os futuros alunos estejam mais alerta.

Agradeço também ao Professor Paulo Almeida, o meu primeiro professor de saxofone, que me transmitiu os valores e conhecimentos que me levaram a enveredar pelo caminho do Ensino da Música e que me acompanhou e mais uma vez inspirou durante toda prática pedagógica

Deixo o meu apreço à Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra na pessoa da excelentíssima Professora Doutora e Diretora Maria José Nogueira, que tão afincadamente cuida da missão e dos valores desta escola e me acolheu de braços abertos. Agradeço ainda à restante Classe de Saxofones do CMC, alunos e professor António Madeira Alves.

Ao Professor Doutor Henk van Twillert que me supervisionou neste estágio, numa parecia que uniu antigos colegas saxofonistas, e ao Professor Doutor Gilberto Bernardes por toda a paciência e orientação para este relatório.

Mil obrigadas à Professora Doutora Verónica Quítalo por todo o seu conhecimento e principalmente toda a amizade que cresceu desde que nos conhecemos. Obrigada também ao professor Tim Soar que prontamente respondeu a todas as minhas dúvidas. Obrigada às amigas de sempre, Marta Ribeiro e Catarina Monteiro, por fazerem parte da minha vida e deste projeto.

Agradeço à minha mãe que sempre me incentivou a seguir os meus sonhos e a toda a minha família, que me faz ser melhor, todos os dias. Um carinho especial ao Martim Matias por servir muitas vezes de cobaia para as minha experiências.

Um obrigada também a todos os amigos que me acompanharam nesta jornada, por todo um apoio e carinho. Uma palavra especial aos alunos que estiveram comigo ao longo deste ano letivo e aos colegas que sempre me auxiliaram quando precisei.

**Resumo**

Este relatório reflete a prática educativa e documenta o trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto. O documento divide-se em três capítulos.

O primeiro capítulo expõe e debate a instituição de acolhimento do estágio profissional, o Conservatório de Música de Coimbra.

O segundo capítulo, incide sobre a prática educativa supervisionada, com especial ênfase no trabalho desenvolvido em sala de aula.

No terceiro, é apresentado o projeto de investigação que trata as principais lesões musculoesqueléticas nos saxofonistas, a importância de um aquecimento corporal como método profilático e a análise da Técnica de Alexander, do Método de Feldenkrais e da prática de Yoga, culminando numa sequência de exercícios, simples e lúdica para que os professores de saxofone possam perceber e alertar, desde cedo, para a importância destes métodos na vida de um músico e realizá-la com os alunos do ensino básico.

**Palavras-chave**

Ensino de Música, Lesões Muscoloesqueléticas, Métodos Profiláticos, Aquecimento Corporal, Ensino Básico.

**Abstract**

This report reflects the educational practice and documents the work developed within the scope of the Master in Music Teaching at the Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. The document is divided into three chapters.

The first chapter exposes and debates the institution hosting the professional internship, Conservatório de Música de Coimbra.

The second chapter focuses on supervised educational practice, with a special focus on work developed in the classroom.

The third and last chapter presents the research project, that deals with the main musculoskeletal injuries in saxophonists, the importance of body warming as a prophylactic method and the analysis of Alexander Technique, Feldenkrais Method and Yoga practice, culminating in a sequence of exercises, simple and playful so that saxophone teachers can perceive and alert, from an early age, to the importance of these methods in the life of a musician and to carry it out with the students in basic education.

**Keywords**

Music Teaching, Musculoskeletal Injuries, Prophylactic Methods, Body Warming, Basic Education

## Índice

<b>CAPÍTULO I - GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL .....</b>	<b>2</b>
1.1. CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA .....	2
1.2. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO .....	3
1.3. PRINCÍPIOS E VALORES .....	5
1.4. OFERTA EDUCATIVA .....	6
<b>CAPÍTULO II - PRÁTICA EDUCATIVA ORIENTADA .....</b>	<b>7</b>
2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ALUNOS E DA CLASSE DE CONJUNTO .....	9
2.1.1. <i>Aluno A (Básico)</i> .....	9
2.1.2. <i>Aluno B (Secundário)</i> .....	9
2.1.3. <i>Ensemble de Saxofones</i> .....	10
2.2. CRONOGRAMA DAS AULAS LECIONADAS E SUPERVISIONADAS .....	11
2.2. PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO À DISTÂNCIA .....	16
2.3. REGISTO DAS AULAS OBSERVADAS .....	17
<i>Aluno A</i> .....	18
<i>Aluno B</i> .....	19
<i>Classe de Conjunto</i> .....	21
2.4. REGISTO DAS AULAS LECIONADAS / SUPERVISIONADAS .....	22
2.4.1. <i>Exemplos de Planificações de Aula</i> .....	23
2.4.2. <i>Planificações das Aulas Supervisionadas</i> .....	36
2.6. ATIVIDADES PROPOSTAS .....	50
2.7. REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA SUPERVISIONADA E PARECERES DOS PROFESSORES COOPERANTE E SUPERVISOR .....	51
<i>Parecer Professor Paulo Almeida</i> .....	52
<i>Parecer Professor Henk van Twilert</i> .....	53
<b>CAPÍTULO III – PROJETO DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>54</b>
<b>LESÕES MUSCULOSQUELÉTICAS, MÉTODOS PROFILÁTICOS E PROPOSTA DE AQUECIMENTO CORPORAL .....</b>	<b>54</b>
3.1. INTRODUÇÃO .....	54
3.2. OBJETIVOS, METODOLOGIA E ESTRUTURA DAS SECÇÕES .....	58
3.3. PRINCIPAIS LESÕES MUSCULOSQUELÉTICAS EM SAXOFONISTAS .....	60
3.4. TÉCNICAS DE AQUECIMENTO .....	65
3.4.1. <i>Técnica de Alexander</i> .....	68
3.4.2. <i>Método de Feldenkrais</i> .....	71
3.4.3. <i>Yoga</i> .....	74
3.5. PROPOSTA DE AQUECIMENTO CORPORAL PARA ALUNOS DE SAXOFONE DO ENSINO BÁSICO .....	76
3.6. LEVANTAMENTO INFORMAL DE TESTEMUNHOS DA PRÁTICA DE AQUECIMENTO .....	81
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>83</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>84</b>

<b>ANEXOS</b> .....	<b>88</b>
<b>ANEXO I: HISTÓRIA DA SEQUÊNCIA DE AQUECIMENTO</b> .....	<b>89</b>
<b>ANEXO II: PLANO DE ATIVIDADES DA CLASSE DE SAXOFONES DO CMC</b> .....	<b>91</b>
<b>ANEXO III: WORKSHOP DE AQUECIMENTO CORPORAL PARA SAXOFONISTAS</b> .....	<b>95</b>
<b>ANEXO IV: MASTERCLASS DE SAXOFONE - RODRIGO PIRES DE LIMA</b> .....	<b>102</b>
<b>ANEXO V: AUDIÇÕES DA CLASSE</b> .....	<b>108</b>
<b>ANEXO VI - ALUNO A</b> .....	<b>115</b>
RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA – PRESENCIAL.....	116
ESQUEMA DE ACOMPANHAMENTO EM EDUCAÇÃO @ DISTÂNCIA .....	126
PLANOS DE AULAS LECIONADAS .....	128
<b>ANEXO VII: ALUNO B</b> .....	<b>180</b>
RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA – PRESENCIAL.....	181
ESQUEMA DE ACOMPANHAMENTO EM EDUCAÇÃO @ DISTÂNCIA .....	187
PLANOS DE AULAS LECIONADAS .....	190
<b>ANEXO VIII: ENSEMBLE DE SAXOFONES</b> .....	<b>270</b>
RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	271
PLANOS DE AULAS LECIONADAS .....	277
<b>ANEXO IX: ACOMPANHAMENTO DO ESTUDO DO ALUNO DURANTE O ENSINO À DISTÂNCIA</b> .....	<b>297</b>
SEMANA 1 .....	299
SEMANA 2 .....	300
SEMANA 3 .....	302
SEMANA 4 .....	304
<i>Fichas Meta-Cognitivas</i> .....	305
SEMANA 5 .....	308
SEMANA 6 .....	309
SEMANA 7 .....	310
BIBLIOGRAFIA.....	310
<b>ANEXO X: E-MAIL DE TIM SOAR</b> .....	<b>311</b>

## Índice de Figuras

Figura 1: Conservatório de Música de Coimbra (CMC, 2020).....	3	
Figura 2: Auditório Principal do Conservatório de Música de Coimbra (CMC,2020).....	4	
Figura 3: Logótipo oficial do Conservatório de Música de Coimbra (CMC, 2020). ....	5	
Figura 4: Espaço Interdigital da Mão.....	62	
Figura 5: Postura de Pé	Figura 6: Postura Sentada .....	62
Figura 7: Esquema Síntese de LME.....	63	
Figura 8: The Lying Down Procedure - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010). Usada com permissão do autor Aron. ....	68	
Figura 9: The Startle Pattern - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010). Usada com permissão do autor Aron. ....	69	
Figura 10: Chairwork - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010). Usada com permissão de Tim Soar. ....	70	
Figura 11: Monkey - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010). Usada com permissão do autor Aron. ....	70	
Figura 12: Exercício do MF com mão. ....	72	
Figura 13: Exercício do MF, rodando só o pescoço.....	72	
Figura 14: Exercício de extensão de braços do MF. ....	73	
Figura 15: Exercício de respiração do MF. ....	73	
Figura 16 Plano de Atividades da Classe de Saxofones do CMC.....	94	
Figura 17: Cartaz 1ª Audição Design e Imagem por Miguel Maia (aluno 7º grau).....	109	
Figura 18: Folha de Sala, 1ª Audição.....	110	
Figura 19: Cartaz 2ª Audição Design pelos Professores da Classe.....	111	
Figura 20:Folha de Sala, 2ª Audição.....	112	
Figura 21: Cartaz 3ª Audição. Realizada online, mantendo a data, com a presença do professor Henk van Twillert. Design por Diana Matias. ....	113	
Figura 22: Cartaz 4ª Audição. Design por Diana Matias .....	114	

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Cronograma de aulas em ensino presencial ao Aluno A.....	11
Tabela 2: Cronograma de aulas em ensino à distância ao Aluno A.....	12
Tabela 3: Cronograma de aulas em ensino presencial ao Aluno B.....	13
Tabela 4: Cronograma de aulas em ensino à distância ao Aluno B. ....	14
Tabela 5: Cronograma de aulas ao Ensemble de Saxofones.....	15
Tabela 6: Pesos médios dos diferentes saxofones.....	62
Tabela 7: Comparação da técnica de Alexander, do método de Feldenkrais e da prática de Yoga. ....	66
Tabela 8: Categorização de exercícios de Técnica de Alexander. ....	68
Tabela 9: Componentes que constituem o estado de vigília (ciente) segundo Feldenkrais (1977). ....	71
Tabela 10: Divisão dos sutras por quatro secções, segundo Sachidananda (2014).....	74
Tabela 11: Exercícios de TA e MF semelhantes aos presentes na sequência de Yoga adaptada. .....	76
Tabela 12: Sequência de Yoga para aquecimento e fortalecimento do corpo. ....	80
Tabela 13: Testemunhos dos alunos atribuídos no âmbito da prática supervisionada. Iniciaram o aquecimento corporal comigo em novembro. O testemunho data de maio. ....	81
Tabela 14: Perguntas realizadas após o workshop de aquecimento corporal. ....	82

## Introdução

No âmbito do último ano do mestrado em Ensino da Música, especialização de Instrumento, Saxofone, da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico de Porto, os mestrandos devem realizar um estágio profissional, sob prática de ensino supervisionada, num conservatório ou escola de música de ensino especializado e um trabalho de investigação no qual sejam abordadas questões relativas ao ensino da música. Serve o presente documento para tratar de cada um dos pontos citados, dividindo-se em três partes, as duas primeiras relativas prática de ensino supervisionada no Conservatório de Música de Coimbra e a terceira ao trabalho de investigação.

A primeira relaciona-se com a caracterização da instituição que acolheu a mestranda a fim de garantir que estes adquirem experiência de ensino através da observação e lecionação das aulas ministradas pelos professores titulares das disciplinas.

Na segunda parte, relativa à prática supervisionada em si, apresenta a contextualização dos alunos e classe de conjunto que lhe foram atribuídos, bem como um registo das aulas observadas e lecionadas, apresentando ainda exemplos de relatórios de observação e planificações de aula, constando os restantes em anexo ao documento, e uma reflexão final da experiência. Neste caso, a mestranda acompanhou dois alunos de saxofone, um do ensino básico (primeiro grau) e outro do secundário (sexto grau), e o ensemble de saxofones, na vertente de classe de conjunto.

Na parte final do documento é apresentado o projeto de investigação que surge de uma lacuna encontrada no percurso da mestranda: a falta de informação sobre aquecimento corporal. Este capítulo trata as principais lesões musculoesqueléticas nos saxofonistas, a importância de um aquecimento corporal como método profilático e a análise da Técnica de Alexander, do Método de Feldenkrais e da prática de Yoga. Este culmina numa sequência de exercícios, simples e lúdica, para que os professores de saxofone possam perceber e alertar, desde cedo, para a importância do aquecimento corporal na vida de um músico e realizá-la com os alunos do ensino básico.

## CAPÍTULO I – GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL

“Enobrecer os sentimentos do homem, enriquecer-lhe a vida,  
proporcionar-lhe alegria e sentido é a missão da Arte”

Mokiti Okada

O Mestrado em Ensino da Música tem como objetivos habilitar profissionalmente para a docência do ensino de música nas especialidades de Instrumento, Formação Musical, Canto e Jazz, no 3o ciclo do ensino básico e no ensino secundário do ensino profissional, vocacional e artístico, assim como proporcionar uma sólida formação no domínio da educação geral e das metodologias e didáticas apropriadas, capazes de fomentar e desenvolver as diferentes competências necessárias para o exercício de uma prática educativa de excelência.

Estando o Estágio profissional inserido na disciplina de 2º ano com o nome “Prática de Ensino Supervisionada”, foi-me incumbida a escolha de uma instituição para a sua realização. O estabelecimento escolhido foi o Conservatório de Música de Coimbra.

### 1.1. Conservatório de Música de Coimbra

Situada na Rua Pedro Nunes, em Coimbra, o Conservatório de Música de Coimbra é uma instituição de referência em todo o distrito e um grande número de alunos prossegue estudos no ramo musical, ingressando em instituições do Ensino Superior em território nacional e internacional.

O interesse pelo ensino artístico despertou cedo em mim. Eu cresci em Massamá, Sintra, mas infelizmente nunca me foi possível estudar música oficialmente, dada a impossibilidade da minha mãe me levar às respetivas instituições e o receio de uma criança se deslocar sozinha até às mesmas. Foi quando regressámos à nossa terra natal, a Lousã, que a ideia de não estar no ensino artístico deixou de ser uma hipótese. Com treze anos, depois de uma iniciação em bandas filarmónicas, o Conservatório de Música de Coimbra tornou-se uma segunda casa, à qual devo toda a minha formação base no âmbito da música.

Com um corpo docente de excelência, competente e dedicado, tenho muito a agradecer à Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), na pessoa da excelentíssima Diretora Maria José Nogueira, que tão afincadamente cuida da missão e dos valores desta escola, e ao Professor Paulo Almeida, o meu primeiro professor de saxofone, a quem agradeço sinceramente os valores e conhecimentos transmitidos que me levaram a enveredar pelo caminho do Ensino da Música.

Assim, por motivos pessoais e dada a sua qualidade, foi a instituição que escolhi para estagiar pelo que, durante este ano letivo, voltei à casa que me criou, tendo como professor cooperante o Professor Paulo Almeida.



*Figura 1: Conservatório de Música de Coimbra (CMC, 2020).*

## 1.2. Enquadramento Histórico

Desde inícios do século XIX que a cidade de Coimbra desejava a criação de uma escola de música oficial. Em 1985, as autoridades locais fizeram por reunir as condições necessárias ao arranque da instituição que converteria o ensino particular e cooperativo de vários estabelecimentos numa escola pública de ensino oficial de música (Portaria 656/85).

Preocupando-se em gerar “melhores condições de estabilidade e valorização do corpo docente e de acessibilidade aos alunos da cidade e da região”, é criado o Conservatório de Música de Coimbra (“CMC”) a 5 de setembro de 1985, integrando a Escola de Música Ré Maior e a Escola de Música de Coimbra que, garantindo a continuidade da sua ação pedagógica, converteram as suas infraestruturas para a integração da escola pública que lhes sucederia (Projeto Educativo, 2018; Portaria 656/85).

Assim, é decretada a 1 de julho de 1985 a criação do Conservatório de Música de Coimbra como um estabelecimento público de ensino vocacional da Música, com efeitos a partir de 1 de outubro desse mesmo ano, assinada a 20 de agosto pelo Ministro das Finanças e do Plano, Alípio Barrosa Pereira Dias, Secretário de Estado do Orçamento, pelo Ministro da Educação, João de Deus Rogado Salvador Pinheiro e pelo Secretário de Estado da Administração Pública, José Manuel San-Bento de Menezes. (Decreto-Lei 310/83, de 1 de julho; Portaria 656/85).

O CMC inicia a sua atividade letiva em fevereiro do ano seguinte, num espaço cedido pela Câmara Municipal de Coimbra: edifício da Cerca de S. Bernardo, na Ladeira do Carmo. A partir de 1987, ocupa a Sé Velha e, de 1996 a 2003, estende a sua atividade às instalações do Instituto de Coimbra, na sequência de um protocolo celebrado com a Universidade de Coimbra. Por falta de condições, em 2003 muda-se provisoriamente para a Escola Secundária D. Dinis, em Eiras, onde fica até 2010, designando-se agora Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC) em resultado da aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 299/2007 (Projeto Educativo, 2018).

Aquando as celebrações dos seus 25 anos, celebrou-se também a instalação definitiva da EACMC, num espaço até então unicamente ocupado pela EBSQF, na Rua Pedro Nunes, mas em instalações construídas de raiz para o Conservatório. Partilhando o mesmo espaço físico, surgiu a articulação curricular e pedagógica de ambas as instituições, alcançando inúmeros resultados positivos (Projeto Educativo, 2018).

As novas instalações levaram ao aumento da comunidade escolar, na grande maioria alunos do distrito de Coimbra, pelo aumento significativo de salas de aula. Acrescem dois auditórios (o grande auditório com trezentos e oitenta e sete lugares e o pequeno auditório com cerca de cento e trinta lugares) e deu-se ainda o alargamento da oferta educativa com o Curso de Dança e o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (Projeto Educativo, 2018).

Atendendo às dificuldades dos jovens dos municípios da Sertã e de Arganil em frequentar as instalações principais do CMC e numa tentativa de dissimilar a centralização do ensino artístico, foram criados dois polos:

- em 2015, na Escola Profissional da Sertã, fruto da união de esforços entre o Ministério da Educação e Ciência, a EACMC, a Câmara Municipal da Sertã, as Filarmónicas da zona e a Escola Profissional da Sertã;
- em 2018 nas instalações da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo de Arganil, com a colaboração entre a atual direção da EACMC, o Município de Arganil e o Agrupamento de Escolas de Arganil (Projeto Educativo, 2018; Município de Arganil, 2018).

A EACMC dinamiza, ainda, um projeto de inclusão social que consiste na oferta da aprendizagem da música a crianças e jovens de comunidades desfavorecidas: a Orquestra Geração | Sistema Portugal, que visa reforçar a integração e desenvolvimento das crianças através da prática musical (Projeto Educativo, 2018).

A Associação de Pais e Encarregados de Educação e a Associação de Estudantes, em estreita colaboração com o Conselho Geral e com a Direção, desempenham papéis fundamentais com iniciativas/sugestões e participando em atividades promotoras do sucesso e crescimento desta Escola (Projeto Educativo, 2018).



*Figura 2: Auditório Principal do Conservatório de Música de Coimbra (CMC, 2020).*

### 1.3. Princípios e Valores

No capítulo “Missão, Visão, Valores e Princípios e Qualidades” do projeto educativo da EACMC, afirma-se que “a ação organizativa da escola preconizada no presente Projeto Educativo parte de pressupostos alicerçados no conhecimento e necessidades de toda a comunidade escolar, visando fomentar a participação democrática, a delegação de tarefas e a obtenção de resultados com a finalidade intrínseca de promover o sucesso e a melhoria contínua escolares. O envolvimento de todos os atores da comunidade escolar é o garante da prestação de um serviço educativo com qualidade e da sua permanente melhoria” e tem como principal valor “promover valores de autonomia, de responsabilidade, de compromisso, de colaboração, de diálogo, de democraticidade, de solidariedade, de reciprocidade e de respeito e confiança”. (Projeto Educativo, 2018).

Enuncia-se em seguida a Missão da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra:

- Oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, dotando a população escolar de conhecimentos aprofundados a nível da Música e da Dança na perspetiva da continuidade de estudos a nível superior;
- Corresponsabilizar os docentes e discentes pelo sucesso educativo e cívico dos alunos;
- Promover a vivência artística dos membros da comunidade escolar e de públicos exteriores à Escola;
- Promover uma formação integral e equilibrada do indivíduo, independentemente das opções profissionais que venha a adotar, procurando alicerçar uma formação estética que passe pela educação de sensibilidades e respeito pelo outro;
- Promover um ambiente escolar aberto e franco;
- Promover uma boa relação de cooperação e parceria com a EBSQF com a finalidade de obtenção de sucessos comuns.

A EACMC visa ainda “constituir uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do ambiente escolar e das relações institucionais diversificadas, visando o bem-estar da comunidade educativa e consolidar a natureza da Escola enquanto estabelecimento do ensino artístico, valorizando a formação técnico-artística dos seus alunos e a sua integração no plano cultural e artístico” e tem como princípios a responsabilidade, racionalidade, democraticidade, lealdade, exemplaridade e felicidade de toda a comunidade escolar (Projeto Educativo, 2018).



*Figura 3: Logótipo oficial do Conservatório de Música de Coimbra (CMC, 2020).*

## 1.4. Oferta Educativa

A oferta educativa da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra é alargada, podendo os alunos optar por dois regimes de frequência: o regime articulado e o regime supletivo, sendo a EBSQF a escola de articulação com a EACMC, dado o espaço físico comum. Os alunos que optam pelo regime supletivo frequentam as disciplinas do ensino geral na escola do ensino básico/secundário a que pertencem e as disciplinas do ensino vocacional na EACMC. Os alunos podem frequentar o Curso de Iniciação, Básico e Secundário de Música e de Dança, o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz e, recentemente, o Curso Profissional de Técnico de Produção e Tecnologias da Música (Projeto Educativo, 2018).

O regime articulado tem um professor representante que tutela todo o percurso educativo dos alunos e todos os professores estão distribuídos pelos vários Departamentos Curriculares que servem ambos os regimes:

- Departamento de Canto, Línguas e Classes de Conjunto Vocais, que integra os professores que lecionam a disciplina de Canto, Alemão, Italiano e Coros;
- Departamento de Instrumentos de Corda e Classes de Conjunto de Cordas, que integra os professores que lecionam Bandolim, Guitarra Clássica, Guitarra Portuguesa, Harpa, Viola da Gamba, Violino, Violela, Violoncelo e Contrabaixo e as classes de conjunto associadas a estes instrumentos, tais como, Ensembles e Orquestras;
- Departamento de Instrumentos de Sopro e Percussão e Classes de Conjunto de Sopro e Percussão, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Clarinete, Fagote, Flauta de Bisel, Flauta, Oboé, Saxofone, Trombone, Trompa Trompete, Tuba e Percussão;
- Departamento de Tecla e Classes de Conjunto de Teclas, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Acordeão, Cravo, Órgão e Piano;
- Departamento de Ciências Musicais, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Análise e Técnicas de Composição, Formação Musical e História e Cultura das Artes;
- Departamento de Dança, que integra os professores que lecionam as disciplinas de Técnicas de Dança Clássica, Técnicas de Dança Contemporânea, Repertório e Práticas Complementares de Dança
- Departamento de Jazz, que integra os professores do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz;
- Departamento da Orquestra Geração.

## CAPÍTULO II - PRÁTICA EDUCATIVA ORIENTADA

No âmbito da disciplina Introdução à Prática Educativa, tive de selecionar uma instituição para a realização de atividades de observação e lecionação de aulas. O Conservatório de Música de Coimbra foi primeira escolha por ter sido a casa que me formou inicialmente e me deu ferramentas fundamentais para o meu desenvolvimento pessoal e musical e, de forma mais específica, a nível saxofonístico. Não poderia ter melhor receção, apoio e incentivo por parte da escola, pela sua direção e professores.

Agradeço especialmente à excelentíssima Diretora Maria José Nogueira, que logo se aprontou a me acolher, e ao Professor Paulo Almeida, um dos docentes da classe de saxofones nesta instituição. Para além da amizade e respeito que nutrimos durante todo o meu percurso académico, é um grande músico e pedagogo. É também a razão de eu seguir os meus estudos a nível superior, sempre com a perspetiva da via de ensino, para um dia poder inspirar e ajudar no progresso dos meus alunos, tal como ele faz com os seus. Com toda a sua experiência, procura sempre novos métodos para conseguir chegar a cada um dos seus alunos, de forma individual e personalizada. Assim, prontamente aceitou ser meu professor cooperante nesta etapa.

Em seguida, apresento a sua biografia enquanto estudante, músico e pedagogo.

Paulo José Correia de Almeida nasceu em Taveiro, Coimbra, onde teve o seu primeiro contacto com a música, aos doze anos de idade, na Filarmónica União Taveirense, aprendendo Saxofone. Dois anos mais tarde, ingressou no Conservatório de Música de Coimbra na classe do professor Rogério Cruz, tendo terminado o curso em 1995 com alta classificação. Em 1996, venceu o 1º prémio, na classe de Saxofone, no concurso televisivo *Fórum Musical – RTP*, atual Prémio Jovens Músicos.

Licenciado em Saxofone pela Escola Superior de Música de Lisboa e Mestre em Administração Escolar pela Universidade de Aveiro, prestou serviço docente no Conservatório de Música David de Sousa, na Figueira da Foz, no Collegium Musicum, em Seia, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, em Monte Redondo, Leiria, e como Diretor Pedagógico do Conservatório Artes e Comunicação, em Oliveira do Bairro. Foi ainda o Diretor Pedagógico da Escola de Artes de Penacova, instituição que criou de raiz. Atualmente, é professor no Conservatório de Música de Coimbra, onde pertence aos quadros, lecionando a disciplina de Saxofone e Classe de Conjunto, onde é, também, o maestro titular do Ensemble de Saxofones. É paralelamente Diretor Pedagógico da Academia de Música de Pereira.

Dos mestres com quem já trabalhou destacam-se, de entre outros, Daniel Deffayet, Jean-Yves Fourmeau, Steffane Laporte, Pierric Leman e Fabrício Moreti – concertistas internacionais e professores de Saxofone da Escola Francesa; Henk Van Twillert – concertista internacional, professor de Saxofone na Escola Superior de Música e Artes do

Espetáculo e membro do Quarteto de Saxofones de Amesterdão; Manuel Mijan – professor da Escuela Superior de Musica, de Madrid - Saxofonista internacional com o qual já desenvolveu projetos conjuntos.

Como instrumentista, ingressou na Banda Militar do Exército, foi membro do Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra, atual OSC, com o qual venceu diversos prémios internacionais. Pertenceu, também, a diversas orquestras ligeiras e de Jazz, destacando-se as orquestras: *Quo-Vadis*, *Broadway*; *Salsa Latina* e *Salero*. É, ainda, membro e fundador do Quarteto de Saxofones *Sax Ensemble de Coimbra*.

De janeiro de 2008 a julho de 2010 foi artista *YAHAMA*, trabalhando para esta marca como professor, maestro e saxofonista e com a qual realizou Masterclasses, Seminários e se apresentou, como saxofonista, a solo e com acompanhamento de piano interpretando vários estilos de repertório. Desde julho de 2010, desempenha as mesmas funções com a marca *SELMER Paris*.

Com o intuito de desenvolver a sua formação, frequentou vários cursos de direção de Banda, Orquestra Ligeira e Big Band com diversos professores e Maestros conceituados, entre os quais se destacam Robert Houlihan, Jacinto Monteso, José Duarte e António Saiote.

Enquanto maestro, assumiu a direção da *Sociedade Filarmónica Louriçalense* de 1999 a 2003, bem como entre 2005 e 2007; dirigiu a *Orquestra Salero* de 1996 a 2008 e da *Academia Musical Arazedense* de 2008 a 2011, bem como a direção pedagógica da sua escola de Música. Em outubro de 2011, assumiu a direção artística da *Filarmónica Boa Vontade Lorvanense*, sendo, também, o responsável pela sua escola de música até janeiro de 2020.

## 2.1. Contextualização dos Alunos e da Classe de Conjunto

### 2.1.1. Aluno A (Básico)

O aluno tem 10 anos e frequenta neste momento o 1º grau do ensino articulado (5º ano de escolaridade). Matriculou-se nesta instituição no ano letivo anterior e estudou sempre com o professor Paulo Almeida. Antes de ingressar no Conservatório de Música de Coimbra, estudou saxofone com um oboísta pelo que sofria de vários vícios técnicos difíceis de tirar, principalmente na embocadura e no ataque. Assíduo e pontual, o aluno esforça-se por ultrapassar os desafios com um comportamento exemplar na sala de aula.

Apesar das suas dificuldades a nível da formação e leitura musical, o que leva por vezes à necessidade de direcionar a aula de saxofone para esse campo, o aluno não tem medo de expor as suas dúvidas. Revela falta de rigor e regularidade no estudo, o que se reflete imediatamente na embocadura e ataque, dado seu caminho inicial na música, bem como em manter a estabilidade da pulsação. A postura também tem vindo a ser corrigida.

As aulas têm a duração de 45 minutos e ocorrem duas vezes por semana, uma delas com acompanhamento de piano.

### 2.1.2. Aluno B (Secundário)

O aluno tem 15 anos e frequenta o 6º grau do ensino articulado (10º ano de escolaridade). Ingressou nesta instituição no ano letivo 2012/2013 em Iniciação com a professora Diana Catarino. Fez um segundo ano de Iniciação com o professor Paulo Almeida, com o qual seguiu o seu percurso.

Devido a um problema no maxilar, durante vários anos o seu som não era aprazível e foi muito trabalhado nesse sentido. No presente ano letivo, a sua sonoridade já está mais desenvolvida. As suas maiores dificuldades recaem sobre o rigor na pulsação, a sonoridade e a expressão musical.

É assíduo e pontual, mas também é um aluno inconstante no trabalho com o instrumento o que leva a quebras na progressão, apesar das suas grandes capacidades. Tem intenções de seguir a música a nível superior, na vertente teórica, mas nem sempre consegue manter o entusiasmo para trabalhar nesse sentido, apesar dos esforços dos seus professores.

As aulas têm a duração de 90 minutos e ocorrem uma vez por semana, sendo uma parte dedicada a trabalhar com acompanhamento de piano.

### 2.1.3. Ensemble de Saxofones

O Ensemble de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra foi criado no ano letivo de 1995/1996 por iniciativa dos professores da Classe de Saxofone, que o levaram a ser uma das Classes de Conjunto de referência na escola. O seu primeiro concerto deu-se aquando as comemorações do décimo aniversário da instituição, no Teatro Académico Gil Vicente, e desde então segue com atividade regular, nacional e internacionalmente, destacando-se a gravação de um CD com a colaboração do exímio saxofonista Jean-Yves Formeau e a participação na 59ª edição do Festival Internacional de Música de Neerpelt 2011, Bélgica, onde obteve o primeiro prémio.

Utilizando a família do instrumento completa, a sua sonoridade não passa despercebida com os saxofones sopranino, soprano, alto, tenor, barítono e baixo. Os objetivos principais desta classe são proporcionar a prática da Música de Câmara nos alunos, contribuir para a sua formação de concertistas e dar a conhecer todo o potencial do instrumento, com repertório variado entre conteúdo erudito e ligeiro. Inclusive, todos os anos a peça dos finalistas (8º grau) é acompanhada pelo Ensemble, proporcionando-lhes assim a experiência de tocar com orquestra.

Sendo uma disciplina curricular, há constantes alterações na sua formação dada a entrada de novos alunos e a saída dos finalistas. Eu tive a honra de fazer parte deste projeto no meu percurso desde 2011 até 2016, ano em que terminei o meu oitavo grau no Conservatório, auxiliando ainda ocasionalmente a classe nos anos seguintes.

O Ensemble é dirigido pelo professor Paulo Almeida, com o auxílio do professor António Madeira Alves e conta, atualmente, com dez alunos, entre o quarto e o oitavo grau, distribuídos pelos vários instrumentos aos quais se junta o professor António Madeira Alves no tenor, o professor Paulo Almeida, ocasionalmente, no Sopranino ou Soprano e eu, durante o meu estágio no Alto. Sendo que a presença do professor Paulo Almeida se altera conforme as necessidades da orquestra, bem como a minha, que estarei responsável pela direção de algumas peças, pode-se dizer que o ensemble tem a seguinte constituição instrumental:

- 1 Sopranino (ou Soprano)
- 1 Soprano
- 5 Altos
- 3 Tenores
- 2 Barítonos
- 1 Baixo

É de referir ainda que uma das primeiras peças tocadas nesta Classe de Conjunto foi *Jessie et Bernadette*, de Marc Olivier Dupin pelo que será reavivada este ano letivo, sendo transcrita e orientada por mim.

As aulas têm a duração de 135 minutos e ocorrem uma vez por semana.

## 2.2. Cronograma das aulas lecionadas e supervisionadas

### *Aluno A (1º Grau) - Ensino Presencial*

Data	Número de Aula		Tipologia de Aula	
	Aluno	Mestranda	Observada	Lecionada
09/10/2019	1	1	X	
14/10/2019	2	2	X	
16/10/2019	3	3	X	
21/10/2019	4	4	X	
23/10/2019	5	5	X	
28/10/2019	6	6	X	
30/10/2019	7	7	X	
04/11/2019	8	8		X
06/11/2019	9	9		X
11/11/2019	10	10	X	
13/11/2019	11	11	X	
18/11/2019	12	12	X	
20/11/2019	13	13	X	
25/11/2019	14	14	X	
27/11/2019	15	15	X	
02/12/2019	16	16		X
04/12/2019	17	17		X
09/12/2019	18	18		X
11/12/2019	19	19		X
16/12/2019	20	20		X

Data	Número de Aula		Tipologia de Aula	
	Aluno	Mestranda	Observada	Lecionada
06/01/2020	21	21		X
08/01/2020	22	22		X
13/01/2020	23	23		X
15/01/2020	24	24		X
20/01/2020	25	25		X
22/01/2020	26	26		X
27/01/2020	27	27		X
29/01/2020	28	28		X
03/02/2020	29	29		X
05/02/2020	30	30		X
10/02/2020	31	31		X
12/02/2020	32	32		X
17/02/2020	33	33		X
19/02/2020	34	34		X
24/02/2020	35	35		X
26/02/2020	36	36		X
02/03/2020	37	37		X
04/03/2020	38	38	X	
09/03/2020	39	39	X	
11/03/2020	40	40	X	

Tabela 1: Cronograma de aulas em ensino presencial ao Aluno A.



*Aluno A (1º Grau) - Ensino à Distância*

Data	Número de Aula			Tipologia de Aula		
	Ensino à Distância	Aluno	Mestranda	Síncrona/Assíncrona	Observada	Lecionada
24/04/2020	1	41	41	Síncrona		X Supervisionada
15/04/2020	2	42	42	Síncrona		X
20/04/2020	3	43	43	Assíncrona		
22/04/2020	4	44	44	Síncrona		X
27/04/2020	5	45	45	Assíncrona		
29/04/2020	6	46	46	Síncrona		X
04/05/2020	7	47	47	Assíncrona		
06/05/2020	8	48	48	Síncrona		X
11/05/2020	9	49	49	Assíncrona		
13/05/2020	10	50	50	Síncrona		X
18/05/2020	11	51	51	Assíncrona		
20/05/2020	12	52	52	Síncrona		X
25/05/2020	13	53	53	Assíncrona		
27/05/2020	15	55	55	Síncrona		X
31/05/2020	16	56	56	Assíncrona		
03/06/2020	17	57	57	Síncrona		X
09/06/2020	18	58	58	Síncrona		X Supervisionada
15/06/2020	19	59	59	Assíncrona		
24/06/2020	20	59	59	Síncrona		X

*Tabela 2: Cronograma de aulas em ensino à distância ao Aluno A.*



*Aluno B (6º Grau) - Ensino Presencial*

Data	Número de Aula		Tipologia de Aula	
	Aluno	Mestranda	Observada	Lecionada
10/10/2019	1	1	X	
17/10/2019	2	2	X	
24/10/2019	3	3	X	
31/10/2019	4	4	X	
7/11/2019	5	5		X
14/11/2019	6	6	X	
21/11/2019	7	7	X	
28/11/2019	8	8	X	
05/12/2019	9	9		X
12/12/2019	10	10		X
09/01/2020	11	11		X
16/01/2020	12	12		X
23/01/2020	13	13		X
30/01/2020	14	14		X
06/02/2020	15	15		X
13/02/2020	16	16		X
20/02/2020	17	17		X
27/02/2020	18	18		X
05/03/2020	19	19		X
12/03/2020	20	20		X

*Tabela 3: Cronograma de aulas em ensino presencial ao Aluno B.*



*Aluno B (6º Grau) - Ensino à Distância*

Data	Número de Aula			Tipologia de Aula		
	Ensino à Distância	Aluno	Mestranda	Síncrona/Assíncrona	Observada	Lecionada
24/04/2020	1	21	21	Síncrona		X Supervisionada
16/04/2020	2	22	22	Síncrona		X
20/04/2020	3	23	23	Assíncrona		
23/04/2020	4	24	24	Síncrona		X
27/04/2020	5	25	25	Assíncrona		
30/04/2020	6	26	26	Síncrona		X
04/05/2020	7	27	27	Assíncrona		
07/05/2020	8	28	28	Síncrona		X
11/05/2020	9	29	29	Assíncrona		
14/05/2020	10	30	30	Síncrona		X
18/05/2020	11	31	31	Assíncrona		
21/05/2020	12	32	32	Síncrona		X
25/05/2020	13	33	33	Assíncrona		
28/05/2020	14	34	34	Síncrona		X
31/05/2020	15	35	35	Assíncrona		
04/06/2020	16	36	36	Síncrona		X
09/06/2020	17	37	37	Síncrona		X Supervisionada
15/06/2020	18	38	38	Assíncrona		
25/06/2020	19	39	39	Síncrona		X

*Tabela 4: Cronograma de aulas em ensino à distância ao Aluno B.*



*Ensemble de Saxofones<sup>1</sup>*

Data	Número de Aula		Tipologia de Aula	
	Classe de Conjunto	Mestranda	Observada/Cooperada	Lecionada
10/10/2019	1	1	X	
17/10/2019	2	2	X	
24/10/2019	3	3	X	
31/10/2019	4	4	X	
7/11/2019	5	5	X	
14/11/2019	6	6	X	
21/11/2019	7	7	X	
28/11/2019	8	8	X	
05/12/2019	9	9	X	
12/12/2019	10	10	X	
09/01/2020	11	11	X	
16/01/2020	12	12	X	
23/01/2020	13	13		X
30/01/2020	14	14		X
06/02/2020	15	15		X
13/02/2020	16	16		X
20/02/2020	17	17	X	
27/02/2020	18	18	X	
05/03/2020	19	19		X
12/03/2020	20	20		X

Tabela 5: Cronograma de aulas ao Ensemble de Saxofones.



<sup>1</sup> No caso da Classe de Conjunto, não houve mais aulas desde o interregno causado pela pandemia do COVID-19, pelo que apenas poderão ser contabilizadas as aulas presenciais.

## 2.2. Pandemia do COVID-19 e o Ensino à Distância

Fruto das contingências estabelecidas pela doença COVID-19, todas as escolas a nível nacional tiveram que se adaptar rapidamente a uma nova realidade. O Conservatório de Música de Coimbra e o seu corpo docente agiu de forma eficaz nestas alterações, cumprindo as orientações da DGestE e da Direção Geral de Saúde, e passando a ter um ensino à distância.

Desde já, os meus parabéns à direção da instituição pela agilidade com que trataram o acontecimento. Uma nota especial também ao professor Paulo Almeida, que solucionou a falta de aulas por parte da sua classe, iniciando as aulas on-line pela plataforma *ZOOM Meetings* ainda antes do término do segundo período e antecipando-se a órgãos superiores. Desta forma, os alunos não estagnaram e eu pude continuar o meu estágio normalmente, ao contrário de muitos colegas meus do Mestrado em Ensino da Música que se encontram noutras escolas e tiveram de interromper os seus estágios com esta situação. Mais tarde, e de forma a uniformizar o Ensino à Distância entre todo o corpo docente, a plataforma *ZOOM* foi substituída pela *Google Meets*. Inicialmente, houve uma reunião com a classe, de forma a explicar a nova realidade, e a partir daí as aulas decorreram com normalidade, mantendo também as audições programadas. A única alteração foi a Classe de Conjunto que não conseguiu continuar o trabalho realizado até então, que iria culminar num concerto e recital de oitavo grau dos alunos finalistas.

As contingências da pandemia não permitiram a realização da Masterclass de Saxofone com o Professor Rodrigo Lima, prevista para os dias 13 e 14 de março e parte integrante do meu estágio, sendo esta da minha responsabilidade com o apoio dos professores da classe. Tal como esta, também o Workshop orientado pelo professor Henk van Twillert, direcionado para a Música Barroca no Saxofone e planeado para o terceiro período não foi possível.

No entanto, esforcei-me para que uma outra atividade prevista para a classe se realizasse, visto ser da minha inteira responsabilidade: o Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas. Este realizou-se em três sessões com o limite máximo de 15 alunos, entre 20 e 25 de maio e toda a Classe de Saxofones do Conservatório esteve presente, incluindo alunos dos Polos de Arganil e Sertã. Outra atividade prevista seria um Recital de Saxofone da minha parte, não sendo possível a sua realização de momento.

### 2.3. Registo das Aulas Observadas

Neste subcapítulo, estará a descrição reflexiva das aulas que observei, lecionadas pelo meu professor cooperante, o Professor Paulo Almeida, com o qual muito aprendi.

Depois de observar a primeira aula, no caso do Aluno A, consegui perceber o ponto da situação do aluno, a direção que o seu professor estava a levar e pude observar certos aspetos pedagógicos por si aplicados, nomeadamente a variedade de soluções prontas a apresentar para auxiliar e resolver as suas dificuldades. Como se pode observar no decorrer dos relatórios, o professor desafiou-me a lecionar algumas aulas que seriam de observação e por isso carecem de planificação, ficando expressas em relatório.

No caso do Aluno B, o professor propôs-me logo começar a dar aulas, desde a primeira que seriam de caráter observatório, pelo que mais uma vez, carecessem de planificação. Se por um lado, inicialmente, fui apanhada de surpresa – sendo que o professor sempre auxiliou a aula e intervinha sempre que necessário – por outro também sei que foi por esta experiência que, no decorrer do ano letivo, fiquei muito mais confiante no ensino.

Nunca é demais reforçar a excelência desta instituição e do professor cooperante por me dar tantas oportunidades, quando noutras escolas apenas permitem que o estagiário leccione o mínimo necessário. Muito obrigada pela confiança depositada em mim para encaminhar os alunos de forma quase autónoma, mas sempre com um apoio incondicional.

Seguem-se, então, alguns relatórios de observação e aulas cooperadas, a título de exemplo. Deixo as restantes observações em anexo deste documento.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Anexos V, VI e VII.

*Exemplos de Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2019 | 2020**Aluno A*

<b>Aluno:</b> João Simões	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 5	23/Outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

A aula inicia com as escalas menores, à semelhança da aula anterior. O professor corrige os ataques, novamente, e alerta-o para que primeiro coloque a embocadura e, só depois, ataque – o resultado é imediato.

O aluno queixa-se de que “não consegue tocar com tanta força”, que “está estranho”. O professor rapidamente percebe que se trata da palheta que está muito forte e massaja-a para que amenize. O aluno agradece, experimenta e gosta do resultado, afinam e tocam juntos. A meio da escala, o aluno muda o ataque (para o anterior – agressivo) e o professor chama-o à atenção: imediatamente, fica menos agressivo, o que denota que se o aluno se concentrar, o ataque sairá bem, mas facilmente se distrai a esse nível.

No estudo, um pouco mais trabalhado, há uma passagem mal conseguida em termos de notas (registo agudo) e de articulação. O professor trabalha este motivo de várias formas: apenas notas, dizer as notas a ler (percebendo que o problema está na leitura), dizê-las de cor, tocar de cor, tocar de cor com a articulação e tocar a ver. A passagem fica pronta e no final do estudo o professor pede para que o aluno toque a passagem isolada de novo e ela sai perfeita. A partir deste exercício, explica que se ele fizer este trabalho em casa, ele consegue trazer tudo preparado. “Às vezes, basta parar de tocar e ler as notas para ‘desembrulhar’ uma passagem”.

A peça ainda não está estudada, pelo que o professor exemplifica e indica que a traga novamente na próxima aula.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul’tonic

**Aluno B**

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 7	21/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

**Registo de Observação Diário**

O aluno chega um pouco atrasado e pede desculpa, justificando com a demora a almoçar. O aluno parece em baixo, pelo que o professor pergunta se está tudo bem. Este dá a entender que algo de errado se passa e explica que anda chateado porque não consegue estudar, ou por falta de tempo, ou por falta de local. O professor refere que no ano letivo anterior fizeram um acordo de que o iria ajudar a entrar na superior em música, “fosse qual fosse a área” (no caso, sei que o aluno está inclinado para seguir formação musical) e que, portanto, nunca o iria obrigar a estudar porque, se é o que ele quer, não vai precisar de lhe dizer para estudar porque ele sabe o que tem de fazer. Têm ainda a conversa de como podem rentabilizar o tempo do aluno para o estudo, de acordo com o seu horário e a disponibilidade das salas.

Apresenta então os estudos que serão utilizados na prova, um de cada método. “E o que tens mais para apresentar hoje, antes de vermos a peça com o piano? É que isto são cinco minutos...” diz o professor. Veem então *Tableaux de Provence* e trabalham o discurso musical e as frases pois “já acabou o tempo em que só se lê as notas”.

Quando a pianista chega, já viram o primeiro andamento do *Tableaux*. “Então, agora muda o *chip* mas, não é nada que já não saibas”. Ensaia então a *Fantasia Impromptu*, onde veem questões de encaixes com o piano. Depois de alguma insistência da parte do professor para não ter medo de tocar, para ter convicção que vai resultar e, apesar do aluno não demonstrar estar a assimilar o que é dito, já soa melhor na última vez em que faz o primeiro andamento. Quando passa ao segundo, o problema é o mesmo. O aluno tem medo de dar os graves e isso prejudica a sua performance. O professor repete outra vez o mesmo, mas por outras palavras e acompanha-o sempre com gestos e por vezes com a voz para o ajudar a conseguir tocar o segundo andamento com mais brio. Quando chega a cadencia o professor refere que gostava que o aluno fosse mais agressivo, que disparasse mais na sonoridade e exagerasse mais nas dinâmicas para surgir o efeito da peça. O aluno não está

nos seus melhores dias pelo que passam mais uma vez de início ao fim só para o aluno ficar seguro dos encaixes com o piano e dão a aula por terminada. O professor ausenta-se e eu tenho uma conversa com o aluno sobre as desculpas para não estudar, que sei que, no fundo, está relacionado com o que ele referiu na aula passada de não gostar do seu som. Explico-lhe que nós não estudamos por não gostar do nosso som, mas se não estudarmos não temos bom som – e espero que ele tenha entendido.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d'après Berbiguier* – M. Mule; *20 Grand Études* – F. Capelle.

**Peças:** *Fantasie Impromptu* – A. Jolivet; *Tableaux de Provence* - P. Maurice

**Classe de Conjunto**

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 2	17/outubro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

**Registo de Observação Diário**

**Obras<sup>3</sup>:** *Pink Panther* – H. Mancini; *Concerto in A m* – A. Vivaldi

O ensaio começa, à semelhança do anterior, com temas ligeiros. De novo, o ensaio incide sobre as acentuações e o professor, coincidindo com o meu pensamento, refere que parece que não disse nada na aula anterior. Na mudança de tonalidade de *Pink Panther* a maior parte dos alunos erra notas e o professor insiste que eles têm que estudar e estarem mais atentos, que “já não é altura de errar notas”.

Neste ensaio, há uma maior incidência sobre o *Concerto em Lá m*. Este é trabalhado de forma lenta, com atenção à ligação de vozes, à articulação que deve ser toda feita da mesma forma por todos e, claro, às notas que por vezes ainda falham, principalmente nos altos e tenores. A certo ponto, o solista deixa de se ouvir, dada a dinâmica realizada pelo ensemble. O professor pede ao solista para tocar a sua parte e depois afirma “agora ninguém toca acima disto.” Numa segunda tentativa, o resultado já é mais aprazível.

O ensaio encerra com uma passagem de início a fim de todo o Concerto, ainda a um andamento mais lento que o indicado.

<sup>3</sup> Por ordem de trabalho na aula.

## 2.4. Registo das aulas lecionadas / Supervisionadas

Neste subcapítulo, estará a planificação, avaliação e reflexão das primeiras aulas planificadas por mim para os alunos (bloco de 90 minutos) e das aulas supervisionadas pelo professor Henk van Twillert. Todas as aulas serão posteriormente anexadas ao Relatório de Estágio.

Como referido anteriormente no Registo das Aulas Observadas, houve várias aulas que tinham como intuito ser de observação e acabaram por ser lecionadas por mim, por incentivo do professor cooperante. Assim sendo, os relatórios seguintes não relatam as primeiras aulas que leciono aos alunos que me estão destinados, mas sim as primeiras aulas que planeei cuidadosamente e já tendo em conta ajustes que fui percebendo que tinha de fazer ao dar a aula, nomeadamente na gestão de tempo. Como referido num dos primeiros relatórios de observação, por vezes a aula terminava e eu não concluía o conteúdo (sendo que também não o planificara previamente). Reforço então a ajuda e incentivo que foi o professor cooperante me ter desafiado a lecionar as primeiras aulas.

No que toca às aulas supervisionadas pelo Professor Henk van Twillert, ao qual deixo também mais uma vez o meu agradecimento, estas apenas foram realizadas em aulas virtuais (síncronas) dada a incompatibilidade de horário anteriormente e mais tarde a entrada em vigor das restrições relativas à pandemia. A primeira aula estava marcada para 27 de fevereiro e adiada para 19 de março, que foi impossível concretizar. Assim sendo, as primeiras aulas supervisionadas datam de 24 de março, ainda no segundo período dada a agilidade com que o professor Paulo Almeida cuidou de toda a situação da sua classe e as segundas de 9 de junho, sendo que um dos alunos faltou e não houve possibilidade de a repor até o término do ano letivo.

### 2.4.1. Exemplos de Planificações de Aula

*Aluno A*

#### Aula nº 29

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 03/02/2019

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar
- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos
- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios
- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal
- Desenvolver bons hábitos de estudo
- Desenvolver a qualidade sonora
- Desenvolver a musicalidade e interpretação
- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração
- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas
- Consciência de postura correta
- Estimulação da autoconfiança

##### Específicos

- Compreender e executar a respiração diafragmática
- Executar articulações simples (separado, ligado, *staccato*)
- Manter uma pulsação regular;
- Utilizar dinâmicas contrastantes (F e p);
- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;
- Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano;
- Adotar uma embocadura correta e melhorar o ataque das notas
- Promover a atenção e a concentração na performance

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

29 *Études Progressives* – H. Prati

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de Lábm e Fám e respetivos exercícios.
25 min	Execução dos estudos nº 26 e 27 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**REFLEXÃO**

O aluno começou por dizer que ainda não tinha aquecido – nas últimas aulas ele aquece antes de vir para a aula. Começamos por aquecer bem os membros, tronco e pescoço.

Perguntei-lhe que escala ele trazia hoje e ele disse que não sabia. Brinquei com o esquecimento dele mas, tendo em conta que ele tinha feito a escala até bem na outra aula, permiti que escolhesse uma – ele optou por SolM e tocou bem.

Em geral, até agora os estudos nunca conseguem ficar perfeitos, mas considerando que muitos estudos deste método trabalham o mesmo de formas diferentes – e com o avalo do professor – por vezes deixo passar sem estarem mesmo como eu gostava. Se por um lado, sinto que devia exigir mais, por outro percebo que assim o aluno não desmotiva tanto e a evolução aparece igualmente. Quando repete estudos em várias aulas, dá a sensação que ainda estuda menos, talvez por deixar de gostar. Então, o 26 veio melhor e deixei passar ambos, apesar do 27 não estar perfeito. Exemplifiquei o 28 e o 29 para que os pudesse estudar.

Sobrando tempo de aula, o professor lembrou que ele tinha o outro método para ver (G. Lacour). Vimos ainda o estudo nº1 e o aluno realizou-o com facilidade.

Durante toda a aula, os ataques agressivos e a fraca qualidade de som estava a querer voltar pelo que é importante dedicar tempo, no futuro, a trabalhar este aspeto com ele.

## AVALIAÇÃO

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio



*Aluno B***Aula nº 5****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 07/11/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<i>18 Etudes d'après Berbiguier</i> – M. Mule	<i>Fantasia Impromptu</i> – A. Jolivet
<i>15 Études Chantantes</i> – H. Klosé	<i>Tableaux de Provence</i> – P. Maurice
<i>20 Grandes Études</i> - F. Capelle	

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 11 e 13 de <i>18 Exercices ou Etudes d'après Berbiguier</i> , M. Mule – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução do estudo nº 9 de <i>15 Études Chantantes</i> , H. Klosé – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução do estudo nº 2 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução da obra <i>Tableaux de Provence</i> , P. Maurice – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Fantasie Impromptu</i> , A. Jolivet, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO****Aula nº 5****REFLEXÃO**

O aluno já estava na sala a tocar quando eu cheguei, indicando-me que já tinha feito o aquecimento pelo que avançámos para os estudos. Ao tocar os estudos, o problema da “falta de espírito” mantinha-se pelo que lhe expliquei que é importante encarar os estudos como peças, porque são a preparação para as mesmas. Alertei-o para o facto de, por vezes, faltar apenas um tempo para uma respiração coerente com a frase musical e ele não aguentar que parece que vem sempre muito cansado e para várias vezes ao longo dos estudos. O aluno apresenta uma certa desmotivação pelo que toco com ele.

A planificação não foi cumprida na sua totalidade pois o aluno não trouxe nenhum estudo de *15 Études Chantantes* e, enquanto esperávamos pela pianista, o professor Paulo disse que ele tinha que ver uma terceira peça até ao final do período, pelo que lemos à primeira vista *Prelude, Cadence et Finale* de R. Paniel.

A pianista chegou e executou-se a *Fantasia Impromptu* – aqui, o professor saiu da sala. Noutras aulas o aluno já a tocou com mais *feeling*, acentuando mais as síncopas e exagerando mais as dinâmicas. Chamo-o à atenção para isso e vejo alguns pormenores de encaixe com o piano. O professor chega entretanto e, ao ouvir, indica ao aluno que ele tem que soprar mais, que o piano ouve-se mais que o solista e isso não pode acontecer e que ele está a tocar toda a peça de forma muito clássica – algo muito errado para a peça em questão – e que isso também não facilita ao encaixe com o piano. Após uma última passagem com o piano, a pianista sai e as reflexões finais são feitas com o professor.

É perguntado ao aluno o porquê de soprar pouco, que ele tem um som tão bonito e que é mesmo pena não soprar o suficiente para o mostrar. O aluno diz que não gosta do seu som, que gostaria que este fosse mais aberto e brilhante, ao que o professor responde que para ser mais aberto basta soprar mais, se ele quer um mais brilhante talvez tenha de trocar de boquilha mas que quanto mais aberta mais vai ter de soprar, pelo que o problema de raiz continua. Falam ainda das palhetas que podem ser muito fortes, no entanto, é com estas que ele tem um som bonito.

Em conversa com o professor, após a saída do aluno, comentámos que é uma pena porque o aluno tem imenso potencial, mas não o está a aproveitar, anda a fugir do trabalho e a desleixar-se.

*Classe de Conjunto***Aula nº 13****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante/Maestro:</b> Paulo Almeida	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 135 minutos
<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado/ Supletivo	<b>Data:</b> 23/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração dos alunos no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de outros estilos musicais</li><li>- Desenvolver a qualidade e o equilíbrio sonoros, bem como a afinação</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Executar de obras de estilo contrastante, com andamentos e pulsações variadas.</li><li>- Consciência de postura correta em ensaio e em performance</li><li>- Consciência de grupo e de palco.</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Compreender e executar o conceito de frase musical</li><li>- Compreender onde o seu papel no grupo</li><li>- Manter a pulsação com o dirigente</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>The Entertainer</i> – S. Joplin;</p> <p><i>Canção de Embalar</i> – Z. Afonso (arr. Paulo Almeida);</p> <p><i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin</p>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
15 min	Organização do espaço, tendo em conta a boa perceção do dirigente por parte de todos.
5 min	Afinação e equilíbrio das vozes.
20 min	Execução da obra <i>The Entertainer</i> – S. Joplin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
30 min	Execução da obra <i>Canção de Embalar</i> – Z. Afonso – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
5 min	Audição da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin
40 min	Execução da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa. Convívio.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não são assíduos nem pontual	São assíduos, mas não são pontuais	São assíduos e pontuais
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstram falta de educação e respeito com o professor	Demonstram educação, mas por vezes desrespeitam as ordens pedidas pelo professor	Demonstram educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não são capazes de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	São capazes de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	São capazes de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revelam autonomia na resolução dos seus problemas	Revelam alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revelam autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizaram frases musicais	Realizaram algumas frases musicais	Realizaram todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizaram contrastes	Realizaram poucos contrastes	Realizaram bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocaram de forma tensa e com receio	Tocaram sem tensão, mas com receio	Tocaram sem tensão e sem receio

**Aula nº 13****REFLEXÃO**

Dado o término das aulas anteriores ser em cima do início do ensemble, guardei já algum tempo para organização da sala e para dar tempo à chegada dos alunos. No início do ano ficou acordado entre todos que, em vez de interromper a aula com um intervalo, este seria distribuído em tempo no início e no final da aula, de forma a não perder o rendimento da classe, pelo que planifiquei tendo isso já em conta.

Depois de equilibrar a afinação – o soprano pelo afinador e os restantes pelo concertino, salvo alguma desafinação que necessite de confirmação e retificação pelo aparelho – iniciámos o trabalho com *The Entertainer*, S. Joplin. Foi trabalhado o ritmo *swing*, a energia ao tocar pois os alunos estavam muito descontraídos e os contrastes dinâmicos.

Já na execução da obra *Canção de Embalar*, Z. Afonso, da qual faço o solo a convite do maestro, o professor Paulo Almeida dirigiu a obra dando-me liberdade para fazer alguns reparos se necessário. Trabalhámos o equilíbrio entre as vozes, pois havia algumas que sobressaíam em relação às que deviam ter mais destaque e eu fiz por tocar o solo pianíssimo para ver se eles me ouviam e reduziam a intensidade dinâmica. Tal não aconteceu e antes que eu o pudesse fazer, o professor Paulo referiu que eu o fizera propositadamente e nem assim eles se tinham apercebido. “Os músicos têm um instrumento muito importante chamado ouvidos!” afirmou.

A audição da obra *Jessie et Bernadette*, M. Dupin, não se realizou por falta de condições técnicas. Pelo que passámos logo ao trabalho da obra. Expliquei que era uma peça criada para o XI Congresso Mundial de Saxofone, em Valencia (1997) e tinha sido uma das primeiras obras tocadas pelo Ensemble de Saxofones de Música de Coimbra, há mais de 20 anos atrás. O professor António Madeira Alves ajudou na contextualização e esclareceu que esta peça tinha sido dedicada a um casal de bailarinos homossexual, Jessie e Bernadette. Dada uma prévia conversa com o meu professor cooperante e maestro, disse aos alunos que esta obra começava por um burburinho em sussurro, como se não quisessem que percebessem o que se dizia, crescendo para uma discussão que termina num Tango. Mais tarde este passa a Passo doble, finalizando novamente no Tango. “As acentuações, articulações e dinâmicas são fulcrais nesta peça, e como fui eu que a passei, se elas não fossem importantes não me tinha dado ao trabalho de as indicar. Tal como nesta peça o mesmo acontece com todas. Se o compositor ou arranjador as coloca, é porque são importantes” expliquei. Despendemos algum tempo na primeira parte,

dada a complexidade de leitura a primeira vista, harmónica e interpretativa (dinâmica e articulação) pelo que acabámos por só ver essa parte e o primeiro Tango da obra.

Dada a minha inexperiência nesta área, agradeço muito ao apoio que o professor Paulo Almeida me foi dando durante a primeira leitura da obra com os alunos.

Indicámos o trabalho para casa, lembrámos que era importante deixar a sala arrumada e ficámos um pouco em convívio na classe.

## 2.4.2. Planificações das Aulas Supervisionadas

1ª AULA SUPERVISIONADA PELO PROFESSOR HENK VAN TWILLERT

### Aula nº 41 (Síncrona)

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno A
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 24/03/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

### Gerais

- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar
- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos
- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios
- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal
- Desenvolver bons hábitos de estudo
- Desenvolver a qualidade sonora
- Desenvolver a musicalidade e interpretação
- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração
- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas
- Consciência de postura correta
- Estimulação da autoconfiança

### Específicos

- Compreender e executar a respiração diafragmática
- Executar articulações simples (separado, ligado, *staccato*)
- Manter uma pulsação regular;
- Utilizar dinâmicas contrastantes (F e p);
- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;
- Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano;
- Adotar uma embocadura correta e melhorar o ataque das notas
- Promover a atenção e a concentração na performance

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*50 Études Faciles et Progressives* – G. Lacour

*Coconotes* - J. Naulais

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução do estudo nº 8 de <i>50 Études Faciles et Progressives</i> , G. Lacour – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente dificuldade.
10 min	Execução da peça <i>Coconotes</i> , J. Naulais, – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo

Assinatura do Professor Cooperante



Assinatura do Professor Supervisor



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**Aula nº 41 (Síncrona)****REFLEXÃO**

Inicialmente o professor Paulo Almeida refere que hoje será uma aula um pouco diferente e apresenta o professor Henk van Twillert como meu professor supervisor. O professor Henk dialoga um pouco com o aluno e, pessoalmente, eu analisava se o aluno estaria a ficar nervoso ou não. Não me pareceu haver nervos, até porque também já explicara na aula anterior que não havia razão para tal, que era mais um elemento de público para ouvir o bom trabalho que estava a desenvolver.

Passando-me a palavra, perguntei ao aluno se realizara o aquecimento corporal antes da aula, ao que o aluno assentiu que sim. Passámos então à realização da escala.

Na escala, o aluno volta a ter algumas dificuldades no ataque das notas, algo que é usual ter de lembrar no início de cada aula. Uma das peculiaridades do ensino à distância é que dificilmente conseguimos interromper o aluno pelo que deixei que terminasse para o chamar a atenção e pedir “o ataque bonito que conheço do aluno”. Quando volta a fazer a escala, já atento a este aspeto, realiza-a com sucesso. Todos os exercícios estão bem estudados, tendo apenas de lembrar ocasionalmente o ataque e o uso do diafragma.

Ao iniciar os estudos, no número 8, as notas estão bem, mas a articulação não é realizada corretamente. Tento interromper, porém o aluno não percebe e deixo-o terminar o estudo para perguntar o que pode melhorar. As notas – ao que respondo que foram quase todas bem e há aspetos mais importantes - , as dinâmicas – “sem dúvida! E ainda mais importante?” – “ah! O *stacatto!*”. Eu mostro que acertou e sublinho que todas são importantes, era apenas onde queria que ele chegasse. Ele repete, muito melhor. A meio do estudo volta a descuidar da articulação e eu coloco a mão no ar (para o quase de ele me conseguir ver). Ele vê, para e - ele próprio - diz que já não estava a fazer *stacatto*, corrigindo.

Pedi que pegasse então a peça. Antes de tocar, perguntei o que era importante ter em atenção. O aluno respondeu, corretamente, na articulação e dinâmicas. “Boa, e mais?”. O aluno não estava a entender e eu falei nas “Notas!”, fazendo-o rir. Depois de aliviar o ambiente, pedi que tocasse. Apenas teve dúvidas na tercina final, mas batemos palmas. Vi apenas aquele pequeno segmento e fizemos a frase final da peça.

Dando a aula por terminada, o professor Henk mostra o agrado pelo som do aluno indicando que ele está num bom caminho e bem orientado.

**Aula nº 21 (Síncrona)**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 24/03/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Tango Étude nº 3 – A. Piazzolla</i></p>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 13 e 14 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Tango Étude n° 3 – A. Piazzolla</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



Assinatura do Professor Supervisor



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**REFLEXÃO**

A aula iniciou com o cuidado de perguntar pelo bem-estar do aluno e em seguida fiz a apresentação do professor Henk van Twillert, enquanto meu professor supervisor e professor de saxofone na ESMAE. Passei-lhe a palavra e o professor disse algumas palavras de encorajamento ao aluno, deixando-o também à vontade.

Segui com a aula depois de confirmar que o aluno já fizera o aquecimento corporal e começámos com os estudos de *Ferling*. O primeiro, muito expressivo e lento, foi executado na sua totalidade antes de proceder às minhas orientações. Referi a importância de aguentar as frases até ao fim, com direção musical, além do respeito às dinâmicas. “Como já disse em aulas anteriores, tens tendência para relaxar no meio das frases e respirar em pontos incoerentes com a frase musical. Se desistires da música a meio, o público também desiste.” Trabalhámos excertos específicos onde isto estava a acontecer e no final, ao tocar o estudo completo, este melhorou. Já no segundo estudo, rápido e técnico, o aluno demonstrou pouco trabalho. Foi lembrada a importância de acentuar mais o primeiro tempo de cada nota, para dar direção e facilitar a articulação das figuras. O aluno admitiu que não era por dúvidas, mas que tinha de trabalhar melhor este estudo, ver melhor as notas.

Avançámos para o *Tango Étude n° 3* de Piazzolla. A primeira secção começa a ganhar forma, fruto do trabalho nas aulas presenciais, mas ainda há secções a precisar de trabalho pelo que são explicadas ao aluno, nomeadamente na acentuação irregular tão típica de Piazzolla, a acentuação do baixo de forma a transmitir a harmonia da peça a solo, o virtuosismo necessário nas partes que assim exigem – principalmente nos andamentos rápidos e nas subidas às notas sobreagudas – e a expressão, principalmente na parte mais lenta que está demasiado apressada.

A aula termina com um diálogo tranquilo sobre o aluno entre ele, eu, o professor Henk van Twillert, o professor Paulo Almeida.

**Aula nº 58 (Síncrona)**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno A
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 09/06/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Executar articulações simples (separado, ligado, <i>staccato</i>)</li><li>- Manter uma pulsação regular;</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes (F e p);</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano;</li><li>- Adotar uma embocadura correta e melhorar o ataque das notas</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>50 Études Faciles et Progressives</i> – G. Lacour</p> <p><i>Chanson à Berceur</i> – E. Bozza</p>
--

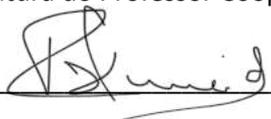
**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa. Realização da Escala de Dó#M e respectivos exercícios.
10 min	Execução do estudo nº 14 e 15 de <i>50 Études Faciles et Progressives</i> , G. Lacour – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente dificuldade.
10 min	Execução da peça <i>Chanson à Berceur</i> , E. Bozza , – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

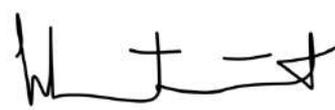
**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



Assinatura do Professor Supervisor



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**Aula nº 58 (Síncrona)****REFLEXÃO**

Inicialmente o professor Paulo Almeida recorda o aluno do professor Henk van Twillert. O aluno reconheceu e pareceu muito à vontade, novamente.

Passando-me a palavra, perguntei ao aluno se realizara o aquecimento corporal e, assentindo, passámos então à realização da escala.

Na escala, antes de tocar relembro o aluno do ataque das notas e ele inicia bem a escala. Por vezes o som dispara por descuido da embocadura, mas o próprio aluno corrige antes que eu o refira. No final parabeno-o por já se começar a aperceber destes elementos, sendo um grande sinal de progresso.

Ao iniciar os estudos, no número 14, o aluno troca alguns ritmos, não lhes dando o tempo completo pelo que o chamo à atenção para isso, solfejamos ritmicamente, eu exemplifico e o aluno entende. Além disso, pergunto ao aluno, o que ele acha que pode melhorar. Primeiro responde-me que não sabe e quando eu confirmo que sabe, fala-me das dinâmicas e da articulação. Concordo com o aluno e indico que repita o estudo para ficar bem – desta vez o aluno já toca com mais contrastes e atenção nas articulações.

Já no estudo nº 15, o ataque agressivo é notório devido ao *stacatto*, bem como a falta de andamento. Relembro os exercícios que fazíamos nas aulas presenciais para melhorar o ataque e relembro que deve apertar os cantos da boca, não a palheta e atacar com a ponta da língua. Com pouco tempo de aula e querendo ainda ver a peça, exemplifiquei e indiquei que o melhorasse.

“Há dúvidas na peça?” perguntei e o aluno assentiu que não. “Então, agora vais dar um concerto virtual! Eu e os professores somos o teu público, sim?”. O aluno riu-se e preparou-se.

Reparei que a peça melhorara em relação à aula anterior e no final batemos palmas, dei-lhe os parabéns e disse que tinha gostado muito pois, ao contrário da aula anterior, tinha-se preocupado com as dinâmicas, realizado todos os ritmos correto e dado expressão musical.

Dando a aula por terminada, dou a palavra ao professor Henk que refere que a evolução do aluno é notória desde a última aula e que tem uma boa professora a quem ele deve ouvir.

4ª AULA SUPERVISIONADA PELO PROFESSOR HENK VAN TWILLERT

**Aula nº 38 (Síncrona)**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 09/06/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Fantasia Italienne – E. Bozza</i></p>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 29 e 30 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Fantasie Italienne</i> , E. Bozza – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



Assinatura do Professor Supervisor

**REFLEXÃO**

O aluno faltou a esta aula.

## 2.6. Atividades Propostas

Como já referido anteriormente, havia várias atividades propostas, integradas no meu estágio. Dado que estas estavam previstas para os segundo e terceiro períodos, a maioria não foi possível concretizar.

- Masterclass de Saxofone – Rodrigo Pires de Lima
- Workshop de Saxofone – Henk van Twillert
- Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas – Diana Matias
- Recital de Saxofone – Diana Matias

Das quatro atividades propostas, além do calendário regular com o qual colaborei, nomeadamente as audições (Anexo I), apenas se realizou o *Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas*. Este estava previsto para ser de 18 a 23 de maio, mas sofreu uma alteração de forma a ir de encontro à necessidade dos alunos e realizou-se em três sessões com o limite máximo de 15 alunos, entre 20 e 25 de maio e toda a Classe de Saxofones do Conservatório esteve presente, incluindo alunos dos Polos de Arganil e Sertã.

No entanto, também a Masterclass do Professor Rodrigo Lima estava totalmente preparada, agendada e publicitada para os dias 13 e 14 de março e com o apoio, além do Conservatório, do *Cardoso e Conceição* e da *Buffet Crampon Paris*. Apenas não se realizou pelo término abrupto das atividades letivas.

Assim sendo, deixo em Anexo as planificações, folhetos, cartazes e diplomas da do Workshop realizado (Anexo II) e da Masterclass referida (Anexo III).

## 2.7. Reflexão sobre a Prática Educativa Supervisionada e Pareceres dos Professores Cooperante e Supervisor

Como já tive oportunidade de mencionar, este ano foi passado na instituição que me viu crescer, na companhia do professor Paulo Almeida, que detém a razão e inspiração do meu percurso na música ser direcionado para a via de ensino. Esta foi sem dúvida uma experiência de aprendizagem muito valorativa.

Uma consciência mais profunda da minha motivação assolou-me durante a Prática Educativa. Se enquanto aluna me sentia inspirada e desafiada pelo professor, enquanto observadora consegui ver tudo o que se passava nos bastidores. Isso inclui a capacidade de dar inúmeras soluções para o mesmo problema, conforme o perfil e a predisposição do aluno e a rapidez com que o faz em tempo real – pois quando algo não funciona com aquele aluno, ou naquele dia em específico, há logo outra sugestão de resolução. Há ainda uma constante motivação para o estudo de saxofone e para a pesquisa de novos estilos e contextos em que é aplicado o instrumento, promovendo uma consciência abrangente do universo saxofonístico.

Também a nível da Classe de Conjunto, que tive a rara oportunidade de o fazer com uma classe do meu instrumento, dirigida também pelo meu professor cooperante, a aprendizagem foi enorme e agradeço ao professor Paulo Almeida todos os desafios lançados. Se inicialmente eu era instrumentista, tal como o outro professor da classe, passo a passo fui tendo responsabilidades maiores na classe, dando apoio pedagógico quando necessário, iniciando o ensaio com o aval dos respetivos professores, preparando os alunos para o mesmo e, chegando a estar responsável por uma obra cuja ideia e entendimento musical estava à minha responsabilidade, sempre com o apoio dos professores. Ocasionalmente, também me foi proposto realizar o ensaio de outras obras em vigor na classe. Foram sem dúvida excelentes momentos de aprendizagem a nível de gestão de grupo, direção orquestral e trabalho em equipa, acrescendo ao trabalho de música de câmara realizado na disciplina.

Além das várias metodologias de ensino que observei presencialmente neste ano letivo, a rápida passagem para o ensino virtual conseguida pelo professor Paulo Almeida foi de louvar, preocupando-se com o bem-estar e motivação dos alunos e com a continuidade do meu estágio. Pensando nisto, organizei a orientação do estudo dos alunos no âmbito da unidade curricular Metodologia e Didática do Instrumento, deixando os relatórios semanais em anexo (Anexo IX).

O facto de ter agora uma perspetiva diferente do funcionamento da instituição também foi enriquecedor. A direção recebeu-me muito bem e logo me proporcionou uma experiência completa enquanto professora, juntamente com o acolhimento que tive por parte da classe, pelos docentes, alunos e encarregados de educação. Ser professor nesta instituição não é somente ser pedagogo, é demonstrar diariamente a paixão e a vocação para o ensino para corresponder às expectativas de toda a comunidade escolar, levando a um constante desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente.

Quero deixar um agradecimento especial à diretora da instituição, professora Maria José Nogueira, e ao professor António Madeira Alves, também docente da disciplina de saxofone, por todo o apoio e carinho ao longo destes meses.

Seguem, por fim, os pareceres dos professores cooperante, Paulo Almeida, e supervisor, Henk van Twillert.

### ***Parecer Professor Paulo Almeida***

Eu, Paulo José Correia de Almeida, na qualidade de professor de instrumento – Saxofone e Classe de Conjunto na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, informo que a mestrando Diana Matias realizou a componente de prática pedagógica supervisionada neste estabelecimento de ensino, assistindo e orientando aulas de instrumento e de classe de conjunto – Ensemble de Saxofones, tendo orientado as aulas de instrumento a um aluno de curso básico de 1º grau (5º ano) e a um aluno do curso secundário, 6º grau (10º ano).

No início do ano letivo 2019/2020 reuni com a Diana Matias, contextualizando-a de uma forma geral sobre o funcionamento deste estabelecimento de ensino, assim como, dando a conhecer os programas em vigor. Informei também sobre o relacionamento que tenho com os alunos bem como a forma como costumo orientar as aulas e quais os aspetos que mais valorizo, sendo esta tarefa muito fácil de assimilar pois a Diana Matias foi aluna desta escola e minha aluna também, conhecendo muito bem todos estes conteúdos.

Durante todo o ano letivo a Diana revelou ser uma professora extremamente atenciosa com os alunos, tentando sempre resolver as dúvidas expostas e motivá-los na continuidade das aprendizagens, tornando muito fácil para mim a orientação do seu trabalho. Apresentou sempre as aulas bem estruturadas, com as planificações a curto e médio prazo bem definidas e funcionais, dando desta forma tranquilidade aos alunos na leção das matérias.

Assim, enquanto professor cooperante, posso afirmar que Diana Matias efetuou a sua prática pedagógica supervisionada de forma exemplar. Atingiu todos os objetivos que estavam propostos e desenvolveu uma relação excelente comigo e com os alunos de toda a classe baseada numa sensação de entre ajuda.

Coimbra, 27 de junho de 2020

Paulo José Correia de Almeida



***Parecer Professor Henk van Twilert***

As minhas observações e respetivas conclusões do estágio da aluna Diana Sofia Gonçalves Matias na Classe de Saxofone do professor Paulo Almeida, realizado no Conservatório de Música de Coimbra.

As observações realizadas por mim, Henk van Twilert, em conjunto com o professor Paulo Almeida ocorreram por vídeo conferência nas seguintes datas.

24 de março, 11h-12h  
Alunos A e B

9 de junho, 17h-18h  
Alunos A e B

A minha sensação foi o entusiasmo da Diana Matias e a sua dedicação enquanto professora de saxofone, bem como de música, para os seus alunos.

Observei-a a trabalhar e vi-a tomar o primeiro passo na desconstrução da distância entre os alunos e nós professores, o que resultou num ambiente confortável para os alunos.

As correções que fez aos alunos, claramente melhoraram as suas escalas. Até o aluno fica orgulhoso do sucesso que obtém no que está a fazer; tocando saxofone e apercebendo-se o que podia ser melhorado e sem ter medo de mostrar isso a todos nós.

Observei a Diana a ensinar como uma professora bem informada, pedagógica e didaticamente bem equilibrada, sem hesitar informar os alunos dos seus erros, motivando as respetivas correções e dando os exemplos, algo que resultou no entendimento do diálogo entre os alunos, Diana e nós.

Senti e sinto orgulho em ter a Diana Matias como minha aluna de saxofone, bem como ao dar-lhe a minha contribuição para o seu futuro enquanto professora de saxofone, pronta para o caminho.

Aveiro, 26 - 06 - 2020,

Henk van Twillert.



## CAPÍTULO III – PROJETO DE INTERVENÇÃO

### Lesões Musculoesqueléticas, Métodos Profiláticos e Proposta de Aquecimento Corporal

Neste capítulo irei abordar as lesões musculoesqueléticas mais comuns nos músicos e, em específico, nos saxofonistas bem como os seus métodos profiláticos. Serão apresentadas três técnicas – Alexander, Feldenkrais e Yoga – das quais surgirá uma proposta de aquecimento corporal que seja simples e lúdica, para realizar com os alunos do ensino básico.

#### 3.1. Introdução

Nesta secção irei detalhar a motivação que me levou a abordar o tema das lesões musculoesqueléticas decorrentes da prática instrumental do saxofone, assim como apresentar o aquecimento corporal como potencial solução preventiva e algumas técnicas utilizadas para o efeito. Em última instância, pretende-se que este estudo seja uma oportunidade para repensar o currículo e a prática instrumental. Nesse sentido, no final da revisão das possíveis técnicas de aquecimento, são propostos exercícios que possam ser aplicados no ensino especializado da música como método profilático, em particular no ensino básico do saxofone.

O meu conhecimento sobre este tema e a sua importância foi adquirido após a conclusão da minha licenciatura e em contexto não académico. A desconexão entre a aprendizagem de um instrumento e a preocupação com as implicações que o mesmo tem na saúde e bem-estar dos alunos instrumentistas é algo que é relativamente negligenciado em todos os níveis do currículo da interpretação musical. Nunca tive lesões no decorrer do meu percurso académico, mas fui alertada que certas posturas poderiam causá-las a longo prazo, sendo corrigidas pelos professores. No entanto, recordo que os mesmos sofriam de dores “crónicas” e não recordo ser-me transmitida a possibilidade de realizar um aquecimento corporal como método profilático. Recordo que na Universidade de Évora, onde realizei a minha licenciatura, havia uma disciplina em que realizávamos exercícios semelhantes aos que encontrei mais tarde, mas não foi transmitida a importância de os fazer sempre antes de tocar. Antes de entrar no Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo de Porto (ESMAE), estive em contacto com um colega da mesma área que me apresentou este conceito de “aquecimento corporal” com exercícios simples e que comecei a implementar diariamente no meu estudo. A partir deste momento, fiquei deveras interessada no tema. Curiosamente, na ESMAE tive a honra de estudar com o professor Henk van Twillert, que dá um foco especial a esta questão realizando exercícios de respiração e Yoga<sup>4</sup> com os alunos, que ele pratica diariamente. Contenta por ter acesso a este tipo de métodos no meu Mestrado, fiquei sempre surpreendida por só ter abordado a questão num nível de ensino tão avançado. Foi aí que surgiu a ideia deste trabalho de investigação, que se foca na criação de uma proposta de aquecimento corporal para alunos de saxofone do ensino básico.

---

<sup>4</sup> Apesar de na Língua Portuguesa se escrever “Yoga”, uma vez que este trabalho cita muitos documentos originais da prática e por uma questão de congruência com os mesmos, será utilizada a palavra “Yoga” ao longo deste documento.

O Aquecimento Corporal em Alunos de Saxofone do Ensino Básico  
para Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas | Diana Matias

A minha experiência é também espelhada em vários relatos e estudos no seio da comunidade musical. A utilização de novas tecnologias e o trabalho direcionado para a alta produção tem vindo a contribuir para o aumento lesões musculoesqueléticas (LM) (Uva et al., 2008). Na prática musical, a síndrome de excesso de uso é a mais reportada (Iranzo et al., 2010) e os problemas físicos relacionados com esta tensão excessiva são frequentes, dificultando e chegando a impedir o músico de tocar (Andrade e Fonseca, 2000). Baseado na analogia entre músicos e atletas e nas conclusões de Perrin e Worrell (1992), que apontam para maior incidência de lesões nos atletas que negligenciaram o aquecimento, chega-se à conclusão de que um bom aquecimento corporal antecedente à atividade física intensa ou prática instrumental pode prevenir a inflamação de músculos e tendões .

No entanto, para alterar comportamentos, é necessária uma mudança significativa na mentalidade dos músicos e a prevenção deve ser considerada pelos mesmos uma questão vital (Iranzo et al., 2010). Nesse sentido, surge a Medicina de Artes Performativas (MAP), um campo que inclui o estudo de condições médicas e lesões em artistas e várias escolas superiores de música começam a tornar disponíveis aulas de Yoga, método de Feldenkrais (MF) e técnica de Alexander (TA), como forma de prevenção de lesões - sendo estas as três mais utilizadas nas escolas europeias (Sousa, 2014).

Na minha área de específica, saxofone, Leite (2012) apresentou um estudo sobre as estratégias para evitar lesões causadas pelas várias horas de estudo, concluindo que além da mudança na tipologia de correia, a consciência de postura, a prática de exercícios de aquecimento pré-estudo e de alongamento depois da prática reduz o risco de lesão. Steve Duke (2020), saxofonista e professor certificado de Feldenkrais, tem ainda no seu *website* diversos artigos e aulas de vídeo com este método direcionado para este grupo de instrumentistas.

Leite (2012) refere Pilates e a TA como sendo possíveis técnicas de aquecimento para a prevenção de lesões., No entanto, Sousa (2014), de forma mais vinculativa por meio de protocolos formais, refere que as três disciplinas de prevenção de lesões mais utilizadas nas escolas europeias são Yoga, MF e a TA. Neste sentido, decidi concentrar-me nestas três últimas abordagens. A razão desta escolha sustém-se então pelos estudos referidos, além do estudo de Jain, Janssen e DeCelle (2004), que faz uma revisão das últimas duas, e do *Yoga Sutras* de Patanjali, por ser uma obra ancestral (Shankar, 2014).

A TA e o MF, além de serem das mais utilizadas na prevenção de LM, defendem que todo o corpo funciona melhor quando alteramos os padrões de movimentos. Com a sua mudança, a discrepância entre o objetivo inicial do aluno e o alcançado diminui, dada a melhoria do trabalho com uma maior consciência da cinestesia dos movimentos (Jain et al., 2004).

O Yoga, por sua vez, não procura apenas consciência corporal: Yoga significa “união” e “disciplina” (Feuerstein, 2006), é a prática de conexão de corpo e mente, que acontece através da respiração (Shankar, 2014). A realização de *asanas*<sup>5</sup> é apenas dez por cento do Yoga. O maior propósito do Yoga é permitir o alcance da verdadeira felicidade,

---

<sup>5</sup> Prática física de Yoga, movimentos corporais aos quais é normalmente associado nos dias de hoje, um de oito meios para atingir estados mais elevados que resultam em maior produtividade e eficiência. (Shankar, 2014).

liberdade ou iluminação. No entanto, saúde física, mental e equilíbrio emocional são outros objetivos, secundários (Feuerstein, 2006).

Estas três técnicas têm algo em comum que percebi num contacto próximo com especialistas em TA - Professor Tim Soar, que contactei via e-mail e se prontificou a dar o seu contributo - e em Yoga - Professora Verónica Quítalo, que conheci pessoalmente e acompanhei a sua certificação pela *Sri Sri School of Yoga*. Feldenkrais inspirou-se em vários métodos, um dos quais o de Alexander, como vim a perceber com Soar, afirmando este, inclusive, que quando lê sobre MF lhe dá a sensação que trata da sua técnica (Soar, 2020). Ao longo deste estudo percebi que, tal como é claro no caso do Yoga, também os praticantes das outras duas técnicas percebem que o *mindset* é quase mais importante que os movimentos físicos (Soar, 2020).

Um corpo saudável está ligado a uma mente saudável e ambos estão conectados a *performances* mais eficientes (Shankar, 2014). É necessário passar e reforçar este conhecimento aos músicos, já que muitos continuam a desvalorizar esta prevenção (Iranzo et al., 2010). É responsabilidade dos professores de instrumento transmitir esta mensagem (Trollinger, 2005).

É de referir que este projeto está a decorrer em período de pandemia mundial. A ideia inicial seria ainda fazer um estudo termográfico sobre o aquecimento corporal. Dado não haver conhecimento desta prática por parte dos alunos ao meu dispor, seria pedido a alunos do ensino superior para participar no estudo, dividindo-se em três grupos: alunos com uma prática regular de qualquer tipo de aquecimento corporal, alunos sem hábitos de aquecimento e tocando sem aquecimento e alunos sem hábitos de aquecimento que aqueceram antes de tocar. Seriam avaliadas sessões de estudo destes alunos de forma a ver o comportamento do corpo e observar inflamações ou a sua isenção. Os três grupos eram considerados necessários pois entendia-se que um corpo que aquece pela primeira vez antes do estudo do instrumento pode não demonstrar grandes diferenças em relação ao que não aquece. No entanto, baseada na literatura de que tive conhecimento previamente, um corpo que aquece recorrentemente é muito menos propenso a inflamações. Dessa forma, comprovar-se-ia (ou não) esta afirmação e ficar-se-ia ainda a saber se um único aquecimento já demonstra alterações. Seriam escolhidos alunos com corpo (mesmo género) e anos de prática de instrumento semelhantes, bem como as especificações dos grupos já referidos.

Dada a situação da pandemia (COVID-19) este projeto teve de ser alterado. A minha nova proposta consiste na criação de uma apropriação de TA e MF e Yoga à camada mais jovem do ensino especializado. Apesar de Alexander e Feldenkrais, bem como a prática de Yoga, não apresentarem exercícios específicos para saxofonistas - entre outros entraves à sua aplicação no ensino básico que serão explícitos mais à frente - é possível fazer uma seleção para estes tendo em conta as lesões mais comuns nos saxofonistas pela prática instrumental.

Assim, com base na investigação e análise de literatura sobre questões de LM e a prática de aquecimento corporal, os alunos que me foram atribuídos no âmbito da unidade curricular Prática Supervisionada, desenvolvida no Conservatório de Música de Coimbra (CMC), com a cooperação do Professor Paulo Almeida, serão alvo da aprendizagem e assimilação de um aquecimento corporal simples, utilizando cerca de dez minutos do início das primeiras aulas mas transmitindo a importância de o realizarem antes da aula,

futuramente. Estes exercícios serão baseados num aquecimento de educação física por ser algo simples e familiar aos alunos e por saber de experiência pessoal que já proporciona alguns resultados, como forma de alertar desde a primeira aula comigo a importância do aquecimento - ponto central deste estudo - mas ainda não ter recursos suficientes para transmitir um aquecimento baseado em TA, MF e Yoga. Prevê-se também a realização de um *Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas* destinada aos alunos do CMC com o objetivo de alargar o conhecimento da importância destas práticas a toda a classe, para que compreendam os benefícios do aquecimento corporal.

Enquanto os estudos de Leite (2012), Sousa (2014) e Jain et al. (2004) falam do aquecimento corporal em si, da prevenção de lesões e apresentação das várias técnicas já utilizadas, este trabalho incidirá sobre a aplicação das técnicas referidas no ensino básico especializado do saxofone, para que seja possível fazer uma primeira abordagem de forma individual, sem equipamento específico ou uma especialização na área. No caso do Yoga, esta proposta basear-se-á principalmente nos seus *asanas* e tendo em conta as lesões dos saxofonistas, de forma a trabalhar áreas específicas do corpo. Este sustentará os trabalhos realizados na medida em que é segundo eles que se criará uma forma prática de o realizar e não assumirá uma posição contrária às investigações já desenvolvidas, uma vez que todas são unânimes na importância que dão ao aquecimento corporal. Desta forma, apenas se acrescentará uma forma de introduzir as técnicas no ensino básico.

### 3.2. Objetivos, Metodologia e Estrutura das Secções

Com base na motivação exposta na secção anterior e que demonstra a importância da prática do aquecimento corporal na prevenção de lesões musculoesqueléticas (LM), pretende-se aqui explorar os hábitos de aquecimento desde tenra idade no contexto de aprendizagem de um instrumento musical, e em específico o saxofone. Para esse fim, proponho-me a:

1. compilar as principais lesões musculoesqueléticas nos saxofonistas profissionais para compreender que exercícios de aquecimento melhor se apropriam à prática deste grupo de instrumentistas, no sentido de prevenir as lesões associadas;
2. revisão da técnica de Alexander, do método de Feldenkrais e da prática de Yoga e levantamento dos seus exercícios base;
3. apropriação e adaptação TA, MF e Yoga, para aquecimento corporal no contexto da prática e aprendizagem do saxofone em alunos do ensino básico.

Para abordar o primeiro objetivo, irei proceder ao levantamento da literatura relacionado com as LM. Pretende-se entender quais as principais LM nos músicos e que estudos já exploraram esta área, nomeadamente, no caso de instrumentistas de sopro/madeiras, para uma melhor compreensão das lesões específicas relativas ao saxofone. Basear-me-ei num leque de estudos alargados a toda a comunidade de músicos, assim como estudos direcionados às lesões relativas aos instrumentos das madeiras, tendo eu a consciência da semelhança entre alguns destes instrumentos e o saxofone e, por fim, num estudo sobre lesões e postura nos saxofonistas que permitirá dados específicos relativos a este instrumento (Leite, 2012).

Para abordar o segundo objetivo, irei compilar os exercícios na base em Alexander (1946) e Feldenkrais (1977; 2005). Como forma de complemento da TA, Soar (2008; 2010) descreve os exercícios realizados nesta técnica. No que toca a Feldenkrais, a página do seu Instituto (2009) disponibiliza a sua biografia, bem como um panorama geral do seu método. Além disso, os exercícios são excertos da obra de Waldeigh (2019) e das aulas de Steve Duke (2020). De forma a ter ainda uma opinião de comparação entre ambas de fonte fidedigna, o estudo de Jain, Janssen e DeCelle (2004) também foi analisado. No caso do Yoga, analisei duas traduções do livro *Yoga Sutras* de Patanjali (Sachidananda, 2014; Shankar, 2014) para me certificar da sua interpretação e a professora Verónica Quítalo, certificada pela *Sri Sri School of Yoga*, disponibilizou-se a contribuir com o seu conhecimento para este estudo. Procurei ainda perceber a base deste conhecimento e que tipos de Yoga existem. *Hatha Yoga Pradipika* (Swatmarama e Sinh, n.d.) foi outra obra analisada já que Hatha Yoga é a corrente que se centra mais na parte física para atingir o Yoga e, por essa mesma razão, é a mais aprofundada nesta investigação.

Finalmente, para abordar o terceiro objetivo, procederei à criação da série através da análise dos exercícios destas técnicas e do confronto com as lesões assimiladas, de forma a selecionar os exercícios que mais se adequam. Terei ainda em conta que o público-alvo são crianças e não será um técnico a dar a formação (é suposto ser um professor de saxofone a passar os exercícios, como mera introdução a estes métodos) pelo que deverão ser exercícios simples e, sempre que possível, lúdicos.

Desta forma, o documento organiza-se em 5 secções. A Secção 3 discrimina as principais lesões nos saxofonistas. A Secção 4 faz uma revisão da literatura relacionada com as técnicas de aquecimento, iniciando com a apresentação das suas semelhanças e diferenças e especificando depois a TA, o MF e a prática de Yoga, bem como os seus exercícios específicos. A Secção 5, apresenta a proposta de série de exercícios baseada nestes métodos para o contexto da prática e aprendizagem do saxofone.

### 3.3. Principais lesões musculoesqueléticas em saxofonistas

As lesões musculoesqueléticas (LM) são síndromes de dor crónica que derivam de atividades repetitivas, aplicação de força ou posições de articulações particularmente exigentes, esforço manual e pressão sobre os tecidos corporais, vibrações e ambientes frios e podem afetar diferentes articulações dos membros inferiores, superiores ou do esqueleto axial<sup>6</sup> (FACTS, 2000; Uva et al., 2008). O mesmo artigo refere que há tarefas ou profissões específicas às quais estão associados certos tipos de lesões. Esta secção destina-se à análise destas lesões face à profissão de músico instrumentista.

A capacidade de execução de um músico pode ser limitada por problemas de saúde ocupacional<sup>7</sup>, caso não sejam compreendidos e tratados em tempo útil, podendo mesmo interromper ou encerrar a sua carreira profissional (Robinson e Zander, 2002), algo em comum com os atletas de alta competição. Por isso, Andrade e Fonseca (2000) sugerem uma semelhança na preparação de ambos, músicos e atletas, já que são atividades que exigem um alto treino muscular e psicológico para a performance, com longas horas de estudo. Existe, no entanto, uma grande diferença entre estas atividades no tratamento das lesões: um tem uma equipa médica que se responsabiliza diariamente pelas suas lesões e condição física, ao passo que o músico não tem este acompanhamento tão próximo (Pederiva, 2004).

Segundo Anders Ericsson (2008), se um músico profissional já passou por 10.000 horas de prática deliberada, um aluno do ensino superior deverá ter aproximadamente esse tempo de horas de estudo. Então, sendo o aquecimento corporal um método profilático, seria de esperar que este hábito fosse inculcado mais cedo, antes de chegar a tantas horas de prática que podem resultar em lesões - daí este estudo se concentrar em técnicas direcionadas aos alunos de saxofone do ensino básico.

Esta questão já era um pouco abordada no século XIX, percebendo que o descanso era o melhor tratamento (Fry, 1987). Dentro da Medicina e Artes do Espectáculo (MAP), há toda uma área de estudo que se dedica às condições médicas e lesões de profissionais do espectáculo, tais como bailarinos e músicos (Bejjani et al., 1996). Os professores de música devem estar mais informados no que toca a esta área de estudo, à semelhança dos professores/treinadores de desporto. Seria impensável um treinador não perceber de anatomia, no entanto o professor de música pouco entende sobre a mesma, apesar de lidar com uma atividade física que pode causar problemas a curto e longo prazo (Trollinger, 2005).

Uma das condições médicas mais comuns dentro da MAP é a Síndrome de Uso Excessivo, caracterizada, especialmente, por dor crónica (Iranzo et al., 2010), além de sensibilidade muscular, possível inchaço/edema, fraqueza e até perda de controlo motor (Bejjani et al., 1996). Músculos esgotados, resultantes da exaustão ao nível da resistência, tornam-se menos eficientes e responsivos. Desta forma, uma atividade exigente vai requerer mais força, o que resulta em maior fadiga e tensão, gerando assim um círculo vicioso com cada vez mais dor e menos qualidade no resultado pretendido (Horvath, 2002 citado por Iranzo et al., 2010). No entanto, não há nenhum acordo sobre as características clínicas desta síndrome, nem sobre o seu critério de diagnóstico ou tratamento (Bejjani et

<sup>6</sup> Cabeça, pescoço e coluna.

<sup>7</sup> Segundo a Organização Mundial da Saúde, os Serviços de Saúde Ocupacional têm como principal objetivo promover condições laborais que garantam a melhor qualidade de vida no trabalho, promovendo a saúde dos trabalhadores (bem-estar físico, mental e social) e reduzindo as condições de risco de acidente ou doença (Saúde Ocupacional, 2020).

al., 1996) já que todos os inquéritos realizados se baseiam em descrições subjetivas por parte dos músicos e não incluem qualquer diagnóstico por um profissional de saúde (Dawson, 2002).

As LM nos instrumentistas resultam, principalmente, da postura com o instrumento e da embocadura inadequada, bem como movimentos repetitivos em longas sessões de estudo que resultam em tendinites e tenossivites, como a síndrome do canal cárpico e *trigger finger*<sup>8</sup> (Trollinger, 2005). Os sintomas podem ocorrer durante a prática ou até 48h depois, manifestando-se geralmente em dor, formigueiro ou entorpecimento, e devem ter uma resposta adequada e rápida para garantir o mínimo transtorno na saúde e atividade diária (Robinson e Zander, 2002).

Muitos músicos alteram a sua técnica musical, o repertório ou até mesmo o instrumento devido à dor, encarando-a como um desafio - alguns chegam a aumentar o seu horário de estudo por pensar que a dor se deve a pouca prática (Newmark e Hochberg, 1987). Queixam-se maioritariamente de síndromes musculares e inflamações nos tendões, bem como compressões ou encarceramento dos nervos periféricos, principalmente na parte superior do corpo. (Iranzo et al., 2010). Um dos principais estudos em doenças de músicos é a neuropatia de encarceramento, uma condição na qual o nervo afetado fica preso (Iranzo et al., 2010). Por exemplo, a síndrome do canal cárpico, uma das LM relativas ao trabalho e que se pode relacionar com as lesões inerentes ao peso do instrumento<sup>9</sup>, é provocada pela compressão do nervo mediano, nervo periférico, na região do punho (Uva et al., 2008).

Nos instrumentistas de palhetas, onde se incluem os saxofonistas, há diagnósticos específicos dos membros superiores que não são, no entanto, específicas nem únicas a nenhum dos instrumentos, segundo Dawson (2002). Porém, a ergonomia dos instrumentos afeta a natureza das lesões e as áreas mais afetadas são as mãos, os pulsos, os ombros, o pescoço e o queixo e boca. (Dawson, 2002; Beever, 2014). As LM nestes casos incluem especialmente problemas de tensão musculares, sobretudo distalmente ao cotovelo (Dawson, 2002). Newmark e Hochberg, no seu estudo em 1987<sup>10</sup>, descobriram que a inflamação na mão direita (normalmente no polegar), que é a que suporta o peso dos instrumentos, era comum a todos os instrumentistas de sopros.

No caso dos clarinetistas, o uso excessivo afeta mais profundamente os músculos do primeiro espaço interdigital da mão direita, bem como os ligamentos da base do polegar, inflamado por causa da contração muscular sustentada, e do lado radial do pulso, por sustentar o peso do instrumento no polegar direito<sup>11</sup> (ver figura 4) (Fry, 1987). Dada a semelhança da postura entre saxofonistas e clarinetistas, este é um ponto comum no tipo de LM que pode ser estabelecido, sendo que os primeiros têm ainda a condição da correia no pescoço que sustenta a maior parte do peso do saxofone (ver tabela 6).

---

<sup>8</sup> Tenossinovite estenosante - condição médica dolorosa em que os flexores de um dedo ou polegar se contraem, mas não conseguem estender de novo, dado um nódulo na bainha do tendão ou compressão na bainha ("Trigger Finger", n.d.).

<sup>9</sup> mais comum nos instrumentos de palhetas, como se pode ler em seguida.

<sup>10</sup> Amostra de 108 músicos com queixas de dor relacionada com a prática instrumental.

<sup>11</sup> Estudo realizado em escolas de música Australianas.



Figura 4: Espaço Interdigital da Mão

Pesos dos Saxofones	
Saxofones	ReverbLand <sup>12</sup>
Soprano	1kg
Alto	2.2kg
Tenor	3kg
Barítono	5.1kg

Tabela 6: Pesos médios dos diferentes

Na área específica do saxofone, Leite (2012) apresenta, através do seu estudo termográfico, estratégias para evitar lesões causadas pelo tempo de estudo, principalmente devido ao uso da correia e da pressão exercida por esta na região cervical. Conclui então que é necessária uma mudança na tipologia de correia, maior consciência corporal e a prática de exercícios de aquecimento e alongamento (antes e depois da prática) para reduzir o risco de lesão.

Segundo Shanoff, Kang, Guptill e Thaut (2019), no seu estudo sobre as lesões relacionadas com a prática musical, os autores referem que, apesar de comuns, é raro perceber a natureza das mesmas e as queixas dos saxofonistas. Estes analisaram o quão predominantes eram essas lesões nestes instrumentistas e determinaram quais as áreas corporais mais críticas, assim como identificaram os seus hábitos de postura de forma a entender se estariam ou não relacionados com as suas queixas (ver figuras 5 e 6).



Figura 5: Postura de Pé



Figura 6: Postura Sentada

Através de um questionário online, perceberam que mais de 50% dos saxofonistas do estudo referem lesões relacionadas com a prática no último ano, 27% sentiram-no no último mês e 21% na última semana<sup>13</sup>. Este estudo mostra-nos as áreas mais afetadas no

<sup>12</sup> Peso com boquilha incluída. Dados de ReverbLand (2020).

<sup>13</sup> Amostra: 109 saxofonistas de nível superior/profissional do Norte da América (percentagens arredondadas).

caso do instrumentista de saxofone: pulso direito (à semelhança dos clarinetistas, como referido anteriormente), pescoço, zona maxilar e pulso esquerdo. As maiores fontes de dor foram relacionadas com a zona superior do dorso e com a inclinação pélvica, havendo ainda uma curva excessiva na zona lombar, provocada por distúrbios no pulso direito (Shanoff et al., 2019), já que facilmente os saxofonistas adquirem uma postura muito tensa com o peso do instrumento e, muitas das vezes, numa inclinação prejudicial à coluna. Segue-se um esquema síntese destas lesões nos músicos em geral, nos instrumentistas de sopro em questão (madeiras) e no caso específico dos saxofonistas (ver figura7).

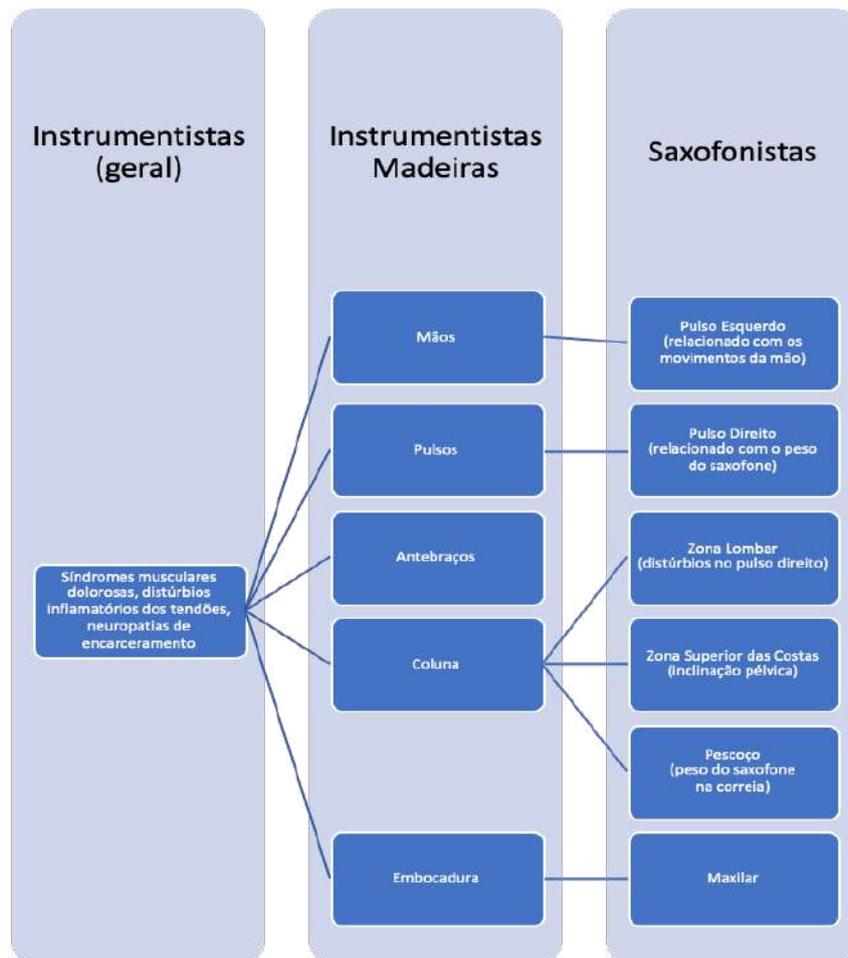


Figura 7: Esquema Síntese de LME

Existe uma grande prevalência de lesões nos saxofonistas, com maior intensidade nos pulsos, pescoço e maxilas, e sendo em grande parte causadas pela postura adotada durante a prática instrumental (Shanoff et al., 2019). Um aquecimento corporal que antecede a prática do saxofone, poderá prevenir lesões a nível de músculos e tendões, já que aumenta a sua elasticidade e capacidade de absorção de força (Perrin et Worrell, 1992) pelo que é necessário fazer um aquecimento, não apenas no sentido evitar lesões, como também de melhorar a postura.

Mas, claro, muitos músicos continuam com os seus hábitos, mesmo sabendo o quão errados são, pelo que tem que haver ainda uma mudança de mentalidade para haver esta prevenção (Iranzo et al., 2010). Como refere Bejjani et al. (1996) a Síndrome de Uso Excessivo não se aplica apenas a músicos, mas há características únicas no paciente que

é músico profissional: são indivíduos motivados e bem orientados nos seus objetivos, que colocam a sua arte em primeiro que a sua condição física. É, então, importante dar a entender que a técnica e a precisão necessárias a um músico profissional não permitem perdas de controlo motor, derivadas de pouco cuidado com o corpo (Bejjani et al.,1996)

Pode-se pensar que só os músicos profissionais precisam de se preocupar com estas questões, mas é necessário perceber que os educadores de música são muitas vezes os seus primeiros professores e que, por isso, devem tomar a responsabilidade de perceber e transmitir este conhecimento (Trollinger, 2005). Talvez seja por essa responsabilidade ainda não ter sido tomada que os músicos desprezam esta mudança de hábitos que se assume necessária.

### 3.4. Técnicas de Aquecimento

Entendendo a importância de se proporcionar desde cedo alguma técnica de aquecimento corporal aos alunos de saxofone, já que as primeiras aulas de instrumento afetam diretamente a sua futura habilidade psicomotora de tocar (Chesky, 2002 citado por Trollinger, 2005), é necessário perceber que tipo de métodos profiláticos estão disponíveis.

Segundo Feldenkrais (2005), há vários métodos de aquecimento corporal que se podem dividir em dois grandes grupos: os que acreditam que assim que a mente estiver bem direcionada, o problema do corpo desaparece sem esforço direto (hipnose, psicanálise, ciência cristã e lugares do seu culto etc.) e os que treinam o corpo diretamente (Yoga, exercícios de respiração, algumas escolas de dança, etc.). A verdade, é que todos eles têm uma grande taxa de sucesso (Feldenkrais, 2005). Apesar de não o entender, objetivamente, não se pode negar o facto de alguns sintomas neuróticos desaparecerem com estas e outras práticas que em nada têm a ver com tratamento médico (Feldenkrais, 2005). O autor refere que “muitas destas curas<sup>14</sup> são superficiais e temporárias, mas nem todas” e, claro, são alvo de críticas à semelhança do método científico, diferenciando-se apenas por na ciência se admitir o erro e procurar corrigi-lo. O que produz a “cura” continua um mistério, mesmo com os métodos mais recentes (Feldenkrais, 2005).

Este trabalho incide sobre a segunda categoria de métodos profiláticos, que treinam diretamente o corpo, em particular a TA, o MF e o Yoga. O estudo de Sousa (2014) demonstra que estas são as mais utilizadas na prevenção de LM. A revisão de Jain, Janssen e DeCelle (2004) defende, à semelhança de Sousa (2014), que ao alterar os padrões de movimentos causadores de disfunções e inflamações, todo o sistema funciona melhor e ainda diminui o lapso entre o desejo e a concretização dele por parte do aluno, a nível musical, já que uma maior consciência do movimento resulta na melhoria do resultado final. O Yoga, por sua vez, é uma técnica ancestral de conhecimento oral, que ficou registada no *Yoga Sutra* de Patanjali em sânscrito, levando à necessidade de traduções que por vezes diferem por má interpretação dessa língua subtil (Sachidananda, 2014; Martins, 2011). Não defende propriamente a alteração de padrões, já que na sua base não é uma prática física, mas procura também a consciência do movimento, com o objetivo primário de bem-estar e final de transcendência desta consciência corporal (Sachidananda, 2014).

Na tabela seguinte, podemos observar as diferenças e semelhanças entre os vários métodos escolhidos para este trabalho. Em suma, cada uma tem o seu objetivo e os seus métodos, mas todas assentam no mesmo pilar: um estilo de vida mais saudável, com consciência corporal e unindo a mente ao corpo.

---

<sup>14</sup> desaparecimento de sintomas neuróticos.

Tabela 7: Comparação da técnica de Alexander, do método de Feldenkrais e da prática de Yoga.

**TÉCNICA / MÉTODO SELECIONADOS**

<b>TÉCNICA DE ALEXANDER</b>	<b>MÉTODO DE FELDENKRAIS</b>	<b>PRÁTICA DE YOGA</b>
<b>Objetivo Final</b>		
Movimento Funcional Controlado	Movimento Funcional Espontâneo	União da Mente, Respiração e Corpo
<b>Métodos</b>		
Mente e Corpo como Elemento Único Técnica Instrutiva Alteração de Padrões de Movimento Consciência Cinética		<i>Shat Kriyas</i> (Purificação do Corpo) <i>Mitahara</i> (Alimentação) <i>Bahak Tattva e Sadhak Tattva</i> (Atitudes/Comportamentos) <i>Chaturanga Yoga</i> (Sons, Contrações, Posições e Respirações)
<b>Mindset/Estilo de Vida</b>		

O objetivo final da TA e do MF é criar uma consciência funcional dos movimentos corporais do dia a dia, mas, enquanto na primeira o objetivo é um movimento funcional controlado, na segunda este é espontâneo (Jain et al., 2004). Mas apesar de cada uma ter a sua própria história e abordagem, têm também muitas semelhanças como o uso do paradigma professor/aluno, em vez de terapeuta/paciente (Jain et al., 2004) e foram desenvolvidas para aumentar a percepção do movimento (Jain et al., 2004). O praticante ensina a consciência de movimento e pode ajudar o aluno a mover-se mais fluentemente, levando a uma diminuição das dificuldades de performance, quer seja a nível da dor, dos distúrbios de movimento ou das lesões por uso excessivo. Ao longo do processo, é desejado que os padrões (limitadores) do aluno sejam alterados para aumentar a consciência da cinestesia<sup>15</sup> dos movimentos diários (Jain et al., 2004).

Os mecanismos pelos quais funcionam TA e o MF são desconhecidos, existem apenas teorias sobre como cada técnica atua (Jain et al., 2014). Dada a forma como é obtido o resultado, estas podem ser comparadas com métodos osteopáticos de energia muscular. Embora primeiramente instrutivo, o aspeto prático destas intervenções assemelha-se à massagem pela ativação de recetores sensoriais periféricos<sup>16</sup> (Jain et al., 2014). A dificuldade de avaliar estes mecanismos deve-se ao foro psicológico da questão. Uma das hipóteses seria que estas técnicas alteram os pontos de ajuste do fuso muscular

<sup>15</sup> Conjunto de sensações que torna possível perceber a posição, peso ou movimento do corpo (Kinesthesia, n.d.)

<sup>16</sup> Terminações nervosas que produzem um impulso adequado, quando estimuladas (Sensory receptor, n.d.)

ou do sistema de neurónios gama (Jain et al., 2014). Quer uma, quer a outra, teorizam que mente e corpo devem ser vistos como um só, já que o movimento é uma função de ambos e defendem que movimentos habituais e repetidos causam problemas motores, muitas vezes dor e até algumas disfunções, sendo que todo o sistema funciona melhor quando mudamos estes padrões. A sua alteração é um processo de aprendizagem pelo qual o praticante diminui a discrepância entre o seu objetivo e o que alcança, pois o trabalho melhora significativamente quando as ações são conscientes de forma cinética.

Soar (2020) afirma que com o tempo, os praticantes dedicados destas técnicas (TA, MF e Yoga) percebem a importância do *mindset*, além dos movimentos físicos, embora o que cativa primeiramente o público seja a componente física e os seus benefícios. No caso do Yoga, este é verdadeiramente a sua primeira função. Yoga é a “ciência da mente” (Sachidananda, 2014), significa “união” e “disciplina” (Feuerstein, 2006) e é a prática de conexão de corpo e mente através da respiração (Shankar, 2014).

Além de ser uma das técnicas mais usadas nas faculdades europeias (Sousa, 2014), a prática do Yoga traz inúmeros benefícios aos seus praticantes, melhorando a condição física, a autoconfiança, a satisfação consigo mesmo e o desempenho profissional (Vieira, 2019). O Yoga tem um manual em sânscrito (*Yoga Sutras* de Patanjali - Shankar, 2014) que define os passos para um estado absoluto, em que se transcende a mente para a liberação. Dentro do Yoga existem várias subdisciplinas, todas conectadas a este livro e aos *Upanishads*<sup>17</sup> (documentos ancestrais que deixaram gravada a sabedoria védica, que até então era passada de forma oral) (Mark, J., 2020). *Hatha Yoga* é a vertente mais física já que começa por purificar o corpo para atingir o Yoga, mais especificamente com *asanas* (posturas corporais), *pranayamas* (práticas respiratórias) e *mudras* e *bandas* (gestos e contrações) e meditação com som (Swatmarama e Sinh, n.d.; Shankar, 2014).

Como qualquer forma de tratamento (físico, terapêutico ou medicinal), têm as suas contraindicações além dos seus benefícios. Na prática, estas técnicas não têm riscos, mas como em qualquer terapia devem ser esclarecidas algumas questões entre o paciente e o cuidador como queixas de dor localizada (Jain et al., 2014). Neste caso, deve-se certificar da existência de possíveis patologias antes de fazer qualquer movimento que possa ser inadequado. Além disso, certos casos mais específicos devem também considerar outros tipos de tratamento (físico ou cirúrgico) (Jain et al., 2014). Cada paciente é um indivíduo distinto, pelo que o tratamento deve também seguir essa linha. Jain et al. (2014) referem até que estas duas técnicas em específico precisam de alunos muito motivados e dispostos ao esforço necessário para ver os benefícios destas técnicas, uma vez que não há uma “cura do dia para a noite”, assim como Patanjali o refere na sua obra, pois só a prática contínua de Yoga pode trazer resultados - “falta de consistência previne a aprendizagem de qualquer arte” (Shankar, 2014).

---

<sup>17</sup> Upanishad (em sânscrito, उपनिषद्, *Upaniṣad*) são parte de escrituras sagradas, que contêm a essência do conhecimento mais subtil e profundo da era védica (organizado nos 4 vedas), servindo como registo da tradição (Olivelle, 2017; V. Quítalo, comunicação pessoal, 23 novembro de 2020).

### 3.4.1. Técnica de Alexander

Fredrick Matthias Alexander (1869-1955) desenvolveu um problema vocal crónico e, na sua pesquisa, apercebeu-se que certos movimentos escondiam a qualidade da sua voz. Isto ficou conhecido como a *técnica de Alexander* (Jain et al., 2004).

Refinar atividades como a coordenação postural, o equilíbrio, a respiração e padrões de movimento fundamentais (e.g. andar) é o objetivo da TA (Soar, 2010). Há então exercícios dedicados a cada uma das quatro e ainda exercícios que preparam o indivíduo para trabalhar todas estas atividades. Com base no manual de Tim Soar (2010) categorizei-as em cinco classes tal como apresentado na tabela 8.

<b>Preparação</b>	Processo de Mudança, Filosofia, Não-Fazer (com mesa), Inibição, Sentido Cinestésico, Controlo Primário, Questões Emocionais.
<b>Coordenação Postural</b>	Puxões Antagónicos e Uso da Gravidade (Procedimento Deitado, Descer e Subir, Padrão de Sobressalto, Estender e Alongar) e Posições de Vantagem Mecânica (Semi-Supina, Macaco, Mãos nas Costas da Cadeira).
<b>Equilíbrio</b>	Equilíbrio da Cabeça, Pernas e Pés, Pélvis, Ombros.
<b>Respiração</b>	Atenção na Respiração, “Ah!” Sussurrado.
<b>Padrões de Movimentos Fundamentais</b>	Direcionar, Trabalho com Cadeira, Espirais Musculares e no Movimento.

Tabela 8: Categorização de exercícios de Técnica de Alexander.

A posição Semi-Supina (ver figura 8) é referida por Tim Soar (2010) como um exercício de grande benefício sem necessidade de conhecimentos teóricos da TA. Esta posição é a forma mais importante e básica de trabalhar esta técnica pois torna o indivíduo mais consciente da relação entre os componentes do seu “núcleo central”, libertando tensões desnecessárias. Será aconselhado ao indivíduo estar calmo, para receber as instruções e perceber o seu corpo. A posição elevada da cabeça e das pernas permite um maior apoio das costas no chão.

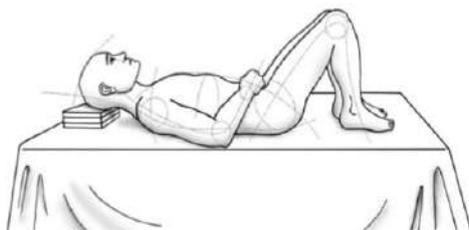


Figura 8: *The Lying Down Procedure - Defining the Alexander Technique* (Soar, 2010). Usada com permissão do autor Aron.

O Sobressalto é um padrão que todos os humanos têm e que ocorre sempre que nos sobressaltam, por exemplo, por um ruído de grande amplitude e inesperado. A compreensão deste padrão é crucial por se tratar da antítese da relação desejada por Alexander - pescoço livre, cabeça para frente e para cima, alongamento e alargamento das costas (Soar, 2010). O mesmo autor refere até que, depois de alguma prática, consegue-se observar que quase todo o ser humano anda na sua vida permanentemente nesta posição, o que interfere com uma capacidade motora e respiratória saudáveis (entre outros aspetos).



*Figura 9: The Startle Pattern - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010).  
Usada com permissão do autor Aron.*

Este exercício serve para uma compreensão de que se queremos ser mais ágeis e melhorar a nossa performance temos de aprender a dar prioridade à relação entre cabeça, pescoço e costas (Soar, 2010). Com o sobressalto é desencadeada uma série de complexos eventos psicológicos que alteram todo o corpo, muito visível ao nível da tensão muscular, pressão sanguínea, e respiração, incluindo ainda outras transformações químicas e físicas do nosso sistema. Os músculos do pescoço contraem, puxando a cabeça para trás e comprimindo-a sobre a coluna e as costas inteiras retraem. Segundo Soar (2010), sem a coluna alongada para servir de apoio, as costelas e os ombros apertam e estreitam - todo o corpo comprimido, incluindo o tórax. As pernas flexionam e os joelhos aproximam-se (ver figura 9).

Segundo Soar (2010), no trabalho com cadeira, exercitamos algo semelhante ao que fazemos naturalmente no início da nossa vida quando começamos a equilibrar-nos. Quando um bebé começa a conseguir estar de pé, ele levanta-se e senta-se repetidamente, criando uma ligação de coordenação muscular no “núcleo central”<sup>18</sup> e pernas para realizar a tarefa cada vez melhor, de forma natural. Esta é a base que servirá todas as atividades futuras, desde andar ou correr a desenhar ou tocar um instrumento musical. O exercício (ver figura 10) consiste em se sentar e levantar, segundo as indicações do professor. No entanto, trata daquilo que o aluno vai permitir ou não ao corpo. O propósito deste exercício é restabelecer a natureza deste movimento para que os processos de movimento e equilíbrio, bem como a reação a fatores externos, passe a ser mais consciente e ágil e, posteriormente, subtil. Assim, reforça a ideia de que estas técnicas não ensinam como

<sup>18</sup> sistema nervoso central.

fazer as coisas “corretas”, mas mostram o caminho para uma auto-descoberta que nos leva a uma alteração de certas ações, hábitos e até pensamentos. (Soar, 2010).



*Figura 10: Chairwork - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010).  
Usada com permissão de Tim Soar.*

Na sequência do exercício anterior, Soar (2010) explica um trabalho com as mãos na cadeira que é possível na posição de *Macaco*. Quando uma criança precisa de se baixar para apanhar um objeto, ela assume logo a posição da figura 11, apelidada nesta técnica de *Macaco* - dobrando os quadris, joelhos e tornozelos e mantendo a integridade da relação cabeça/pescoço/costas para alcançar o solo. O facto de os adultos não manterem esta posição é um grande indício da falta de qualidade do equilíbrio e da pose. Este exercício, tal como o da cadeira, pode ser usado como um procedimento para refinar a coordenação postural (Soar, 2010). A pose *Macaco* estimula ainda o núcleo central abrindo as costas, estimulando a respiração e integrando os membros com o centro do corpo (Soar, 2010), tudo o que um instrumentista de sopro quer. A mudança que todos propiciam é na inibição das ações, ou seja, acentuam o princípio básico de Alexander em que se deve perceber a falha entre o momento em que pensamos no movimento e o momento em que o fazemos, adquirindo uma consciência de postura a que Alexander chamou de “controlo consciente construtivo do indivíduo” (Soar, 2010). Assim, existe uma diferença entre o fazer com e sem este controlo que nos permite, no primeiro, ter uma postura natural, harmonizada, extensa e alongada em contraste com uma postura encolhida, tensa, limitada e até dolorosa, como no caso do segundo.



*Figura 11: Monkey - Defining the Alexander Technique (Soar, 2010).  
Usada com permissão do autor Aron.*

### 3.4.2. Método de Feldenkrais

Moshe Feldenkrais (1904-1984) iniciou uma pesquisa de mecanismos alternativos para a sua lesão, focando-se na consciência corporal. No entanto, afirmava que o seu objetivo era apresentar “mentes flexíveis, não apenas corpos flexíveis.” (Jain e outros, 2004).

Há quatro componentes, representados na seguinte tabela, que contribuem para os métodos de correção, sendo que não são dissociáveis.

<b>Sensação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os cinco sentidos familiares;</li> <li>• O sentido cinestésico (que compreende a dor);</li> <li>• A orientação no espaço;</li> <li>• O tempo;</li> <li>• O ritmo.</li> </ul>
<b>Sentimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As emoções mais familiares (alegria, tristeza, raiva, etc.);</li> <li>• O respeito próprio;</li> <li>• A inferioridade;</li> <li>• A supersensibilidade;</li> <li>• Outras emoções conscientes e inconscientes.</li> </ul>
<b>Pensamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as funções do intelecto (o certo e errado, direito e esquerdo, bom e mau, etc.).</li> </ul>
<b>Movimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as mudanças temporais e espaciais no estado e nas configurações do corpo e das suas partes (respiração, alimentação, comunicação, circulação sanguínea e digestão).</li> </ul>

Tabela 9: Componentes que constituem o estado de vigília (ciente) segundo Feldenkrais (1977).

O MF tem dois modos de aplicação: Consciência pelo Movimento (ATM) e Integração Funcional. A primeira é ensinada por meio da direção verbal, enquanto a segunda é ensinada de forma não verbal, por meio do toque do professor no aluno (Duke, n.d.).

Na sua obra *Awareness Through Movement* (1977), Feldenkrais selecionou doze aulas práticas, não sequenciadas, para ilustrar alguns pontos específicos. Devem ser feitos diariamente para ver progresso, aconselhando-se começar com dez repetições por exercício e aumentando até vinte e cinco, sempre com roupa confortável, por noma no chão (com um tapete, por exemplo) - eliminando a gravidade - e com espaço suficiente, salvo certos exercícios que utilizam uma cadeira (Feldenkrais, 1977).

Segundo Wadleigh (2019) as aulas de Feldenkrais começam com um *scan* corporal, sentado ou deitado, de olhos fechados, apenas sentindo todo o corpo e libertando pequenas tensões, a partir dos pés até à cabeça. Este manual de Al Wadleigh (2019) é um manual bastante completo e simples de utilizar e de enormes benefícios para saxofonistas.

Além deste, todo o trabalho disponível na página da Internet de Steve Duke (2020), um saxofonista que utiliza o MF no seu ensino, serve de guia para os instrumentistas.

Os seguintes exercícios são pequenos excertos de aulas de Feldenkrais:

Wadleigh (2019) propõe começar sentado, trazendo o braço direito à frente (altura dos ombros), e dobrando o cotovelo para que a mão fique a 20/30cm do rosto. Olhando para a mão, vira o braço, cabeça e olhos para a esquerda e volta à frente (ver figura 12) – repete algumas vezes e troca de lado (Wadleigh, 2019). Depois, senta-se com as mãos no colo e vira para a esquerda e direita, percebendo qual é o lado mais acessível (ver figura 13). Fazer o mesmo de pé. Depois caminhar um pouco, com muita percepção do espaço que o rodeia.



*Figura 12: Exercício do MF com mão.*



*Figura 13: Exercício do MF, rodando só o pescoço.*

Deitado, é importante perceber o corpo e que partes estão diretamente em contacto com o chão (e.g. se o lado direito está igual ao esquerdo). Num dos exercícios da aula de extensão de braços (Duke, 2020), é pedido que o aluno se coloque deitado de pernas e braços abertos, fazendo um X (ver figura 13). O resto da aula são indicações para entender se sente o corpo alinhado com as linhas do X imaginário e depois pequenos movimentos com os membros de forma a perceber que partes do corpo participam nessa ação (ombros, antebraços, mãos, cabeça, joelho, pé, etc.) – por exemplo, certos alongamentos do braço incluem a perna.



*Figura 14: Exercício de extensão de braços do MF.*

No exercício de respiração (Duke, 2020), colocando as mãos sobre o esterno e sobre o abdómen tem-se em atenção que parte do corpo mexe primeiro (ou mais) quando respiramos. Percebe também que o contacto do corpo no chão aumenta.



*Figura 15: Exercício de respiração do MF.*

Portanto, os exercícios focam-se na consciência corporal e na extensão da flexibilidade da mente, reabilitando a nossa cinestesia, e são de grande vantagem para saxofonistas. No entanto, os movimentos lentos não se apropriam ao público-alvo desta investigação. Há, porém, pequenas práticas que devem ser indicadas aos alunos no seu aquecimento e que são mais fáceis de incutir. Shafarman (2012) propõe a realização de atividades físicas com mais atenção na respiração, a sentir e pensar sobre como as costelas se movem durante a inspiração/expiração, a examinar e sentir todo o corpo durante a atividade e a procurar tornar cada movimento agradável, podendo fazê-lo mais lento e com menor amplitude.

### 3.4.3. Yoga

A palavra Yoga aparece pela primeira vez num antigo Upanishad (Sachidananda, 2014). *Yoga* é hoje associado a posturas físicas e alongamentos, pela maioria das pessoas, como forma promotora de saúde, mas essa é a visão moderna, separada das suas origens sagradas (Feuerstein, 2006). Existem várias definições desta disciplina que foram surgindo ao longo dos tempos. Segundo Patanjali, Yoga é a restrição das modulações da mente pela qual se chega a estados mais elevados. Sachidananda (2014) traduz como “ciência da mente”, mas a palavra deriva de *yuj* (sânscrito) que significa “unir” ou “integrar” (Yogapedia, 2020). Por sua vez, *Sutra*, refere-se a uma série de máximas relacionadas com o ritual, a moral e a vida quotidiana (*Sutra*, 2020).

Existem vários caminhos dentro do Yoga, um dos quais o mais físico – *Hatha Yoga* – que foi concebido para facilitar a sua prática, nomeadamente na compreensão e domínio da mente. Por sua vez, o *Raja Yoga* centra-se mais na expansão de consciência, aparecendo como a evolução do *Ashtanga Yoga* (8 membros do Yoga) de Patanjali (Sachidananda, 2014; Shankar, 2014).

Segundo Sachidananda (2014), o *Yoga Sutras* de Patanjali investiga os mistérios da mente nos seus 196 *sutras*, que estão divididos em quatro secções, tais como definidos na Tabela 10.

Nome	Conteúdo	Objetivo
<b><i>Samadhi Pada</i> Porção de Contemplação</b>	Inspiração para iniciar. Teoria e descrição de estados mais avançados de meditação.	Entende-se o objetivo do caminho.
<b><i>Sadhana Pada</i> Porção de Prática</b>	Filosofia da natureza prática. Exposição, benefícios, obstáculos e formas de superação dos primeiros cinco membros básicos.	Define-se as técnicas a praticar durante o caminho, para chegar a <i>samadhi</i> .
<b><i>Vibhuti Pada</i> Porção de Conquistas</b>	Discussão das três etapas finais do Raja Yoga e todas as realizações possíveis com a sua prática fiel.	Enumera-se as conquistas do caminho, alertando-se que estas podem também tornar-se obstáculos, dependendo da mente.
<b><i>Kaivalya Pada</i> Porção de Incondicionalidade ou Absoluto</b>	Discussão do Yoga de um ponto de vista mais cósmico e filosófico.	Descreve-se como se transcende a mente e o ego para a liberação, mas esta parte é empírica, não se pode propriamente entender com leituras.

Tabela 10: Divisão dos sutras por quatro secções, segundo Sachidananda (2014).

Dentro do Yoga, podem-se enumerar várias *asanas* (posturas corporais), *pranayamas* (práticas respiratórias) e *mudras* (posições das mãos) que ajudam ao relaxamento do corpo e, principalmente à conexão interior (Swatmarama e Sinh, n.d.; Shankar, 2014; V. Quítalo, comunicação pessoal, 1 dezembro de 2020). No entanto, dadas as especificações de cada uma das técnicas já mencionadas (TA e MF) e sendo que a parte mais importante delas é a nível da consciência corporal, é seguro afirmar que o Yoga – sendo uma técnica muito anterior a estas, mas que ainda se mantém atual e com resultados palpáveis ao longo de vários milénios, além de poder ser aplicada de uma forma mais

tangível – poderá ser a técnica de aquecimento corporal mais simples de aplicar nos alunos do ensino básico. Por esta razão, depois desta breve reflexão do que é o Yoga e algumas das suas vertentes, apresento um próximo capítulo com uma proposta de sequência de exercícios para que professores e alunos possam facilmente aplicar nas suas aulas e prevenir futuras lesões musculares – objetivo principal desta investigação.

### 3.5. Proposta de Aquecimento Corporal para Alunos de Saxofone do Ensino Básico

No capítulo anterior foram analisadas a TA, o MF e a prática de Yoga. Constatou-se ao longo deste documento que estas técnicas têm sido usadas por instrumentistas, e em específico por saxofonistas há alguns anos e em várias escolas superiores. No entanto, vê-se uma larga vantagem na utilização do Yoga face às demais abordagens em faixas etárias à qual se dirige esta proposta de aquecimento, referente às idades dos alunos do ensino básico.

A analisar TA e MF deu-me a sensação de ser de ser realmente necessário um professor especializado para guiar corretamente os exercícios. Isto não seria prático de aplicar em primeira instância no contexto em foco. Por seu turno, o Yoga é mais simples de realizar sem professor especializado do que os outros. Além disso, Alexander e Feldenkrais trabalham com movimentos mais lentos, muito benéficos para adultos saxofonistas, mas pouco apelativos para crianças.

Vê-se então uma larga vantagem na prática de técnicas de Yoga por ser mais adaptável a qualquer faixa etária e tipo de corpo, uma vez que tem inúmeros movimentos que podem ser ajustados em velocidade e amplitude conforme o corpo de quem os faz. No caso das crianças, o Yoga permite movimentos mais acelerados e dinâmicos, com uma possível história.

Além disso, vêem-se algumas semelhanças entre estes exercícios e alguns de Alexander e Feldenkrais, expostos na tabela seguinte:

Série de Yoga	Pescoço	Abertura da Boca	Cadeira Imaginária	Rotação do tronco com som “ah!”	Alongamento	Quase todos os exercícios
TA		Sobressalto	Trabalho com Cadeira	“Ah!” Sussurrado		Atenção na Respiração, Puxões Antagónicos e Uso da Gravidade, Equilíbrio.
MF	Exercícios sentados				Alongamento de braços	

Tabela 11: Exercícios de TA e MF semelhantes aos presentes na sequência de Yoga adaptada.

A Professora Doutora Verónica Quítalo ajudou-me a selecionar um conjunto de posturas do *Suskhma Yoga*<sup>19</sup> para se fazer em pé, para crianças e adolescentes, adequando-se à prevenção das lesões conhecidas.

Segue-se, então, a apresentação da sequência para a qual é também sugerida uma história (Anexo I), sendo que o professor deve adaptar às preferências de cada aluno.

<sup>19</sup> Série de quarenta e oito posturas.

**Sukshma Vyayama<sup>20</sup> para aquecimento e fortalecimento do corpo (15-20min)**

Ordem e Movimento		Instruções	Nº de vezes	Objetivo
1	Choque Elétrico	<p><i>Pés afastados à largura das ancas.</i>  <b>Inspira e sustém a respiração.</b>  <i>Abana as pernas, os joelhos, as ancas, o tronco, os braços a cabeça...</i>  <b>Expira e relaxa.</b></p>	x3	Todo o corpo
2	Afastamento da Parede	<p><i>Pés afastados à largura das ancas.</i></p> <p><i>(1ª Parte)</i>  <b>Inspira:</b> <i>eleva os braços pelo lado, até à altura dos ombros.</i>  <b>Expira:</b> <i>empurra uma parede imaginária com as palmas das mãos e com os dedos das mãos a apontar para o teto. Traz os dedos na direção das orelhas e empurra para longe. Relaxa os ombros.</i></p> <p><i>(2ª Parte)</i>  <i>Mantendo as mãos com dedos abertos e palmas das mãos a apontar para fora, roda desde os ombros e leva os dedos a apontar para trás e para a frente, como de dissesses adeus.</i>  <b>Inspira</b> <i>ao levar as mãos atrás e</i> <b>expira</b> <i>ao ir para a frente.</i>  <i>Faz o movimento a paritr dos ombros.</i></p>	2ª parte x3/4	Aquecer braços e coluna
3	Fortalecimento do Pescoço	<p><i>Pés afastados à largura das ancas.</i></p> <p><i>(1ª Parte)</i>  <b>Inspira</b> <i>profundamente.</i>  <b>Expira</b> <i>e roda a cabeça para o lado direito.</i>  <b>Inspira</b> <i>e volta ao centro.</i>  <b>Expira</b> <i>e volta a cabeça para a esquerda.</i>  <b>Inspira</b> <i>e volta ao centro.</i></p> <p><i>(2ª Parte)</i>  <i>Inclina a cabeça para trás, olhando o céu.</i>  <i>E para a frente, olhando os pés.</i>  <b>Inspira</b> <i>e</i> <b>expira</b> <i>coo no exercício anterior.</i></p> <p><i>(3ª Parte)</i>  <b>Inspira</b> <i>profundamente.</i>  <b>Expira</b> <i>e inclina a tua cabeça para a esquerda.</i>  <i>Aproxima a orelha do ombro esquerdo.</i>  <b>Inspira</b> <i>e volta ao centro.</i>  <b>Expira</b> <i>e inclina a cabeça para a direita.</i>  <i>Aproxima a orelha do ombro direito.</i>  <b>Inspira</b> <i>e volta ao centro.</i></p>	Cada parte x3/4	Aquecer o pescoço

<sup>20</sup> Sequência específica de Yoga da qual foram retirados os exercícios, da *Sri Sri Yoga School*, facultados pela professora Verónica Quítalo.

4	Abertura da Boca	<i>Pés afastados à largura das ancas. Faz as veias do pescoço se destacarem através da contração dos músculos do pescoço. (Careta e movimento estranho do pescoço)</i>	x2	Trabalhar embocadura e pescoço
5	Rotação da Cabeça	<i>Pés afastados à largura das ancas. Roda o pescoço na direção dos ponteiros do relógio e na direção contrária. <b>Inspira</b> no semicírculo quando rodas para cima e <b>expira</b> na segunda metade do círculo quando rodas ao descer.</i>	Para cada lado x3/4	
6	Fortalecimento de Braços	<i>Pés juntos, corpo bem alinhado com coluna ereta e com os braços caídos ao longo do corpo. <b>Inspira</b>: eleva o braço direito pelo lado com a palma da mão virada para cima até estar na vertical acima da cabeça, <b>Expira</b>: desce o braço da mesma forma. (o braço não deve tocar na cabeça quando vai para cima, nem na coxa quando vai para baixo).</i>	Cada braço x2	Aquecer braços e coluna
7	Rotação de Braços	<i>Pés juntos, corpo bem alinhado com coluna ereta. Fecha as mãos em punho com o polegar por dentro. <b>Inspira e sustém</b> a respiração: faz círculos com o braço direito para trás tantas vezes quantas conseguires. Quando já não conseguires suster mais a respiração, para com o braço dobrado na altura do cotovelo e <b>expira</b> forçadamente ao mesmo tempo que projetas o braço para a frente na altura do ombro e abres o punho. Repete rodando na direção inversa. Repete ambas as direções com o braço esquerdo.  Repete com ambos os braços ao mesmo tempo.</i>		
8	Flexão dos Cotovelos	<i>Pés juntos, corpo bem alinhado com coluna ereta. <b>Inspira</b> e dobra os cotovelos. <b>Expira</b> e estica os teus braços.</i>	x4/5	
9	Rotação de Ombros	<i>Pés juntos, corpo bem alinhado e coluna ereta. <b>Inspira</b>, dobra os braços e toca com os dedos nos teus ombros e <b>expira</b>. <b>Inspira</b> e roda os braços para a frente e para cima, tocando os cotovelos o máximo tempo possível. <b>Expira</b> e traz os braços para trás e para baixo, abrindo bem o peito Repete rodando na direção inversa, de trás para a frente.</i>	x2	
10	Fortalecimento dos Dedos e Pulsos	<i>(1ª Parte) <b>Inspira</b>: aperta os punhos <b>Expira</b>: abre as mãos. (Variação: dobrar o corpo para apanhar algo e elevar os braços à altura dos ombros, largando)  (2ª Parte) Fecha as mãos em punho e roda a partir dos pulsos, na direção dos ponteiros do relógio e no sentido contrário.</i>	Cada parte x4/5	Aquecer mãos e pulsos

11	Estre- me- ci- men- to do Corpo	<i>Sacode o corpo todo.</i>	x1/2	Todo o corpo
12	Fortalecimento das Costas	<p>(1ª Parte) Com os pés bem afastados Mãos nas ancas. Mantém os dedos a apontar para baixo e os polegares a apontar para a frente. <b>Inspira:</b> dobra-te para trás tanto quanto possível a partir da cintura. Mantém esta por algum tempo. <b>Expira</b> gradualmente enquanto dobras o tronco para a frente, desde a cintura, e levavas a cabeça o mais próximo possível do chão.</p> <p>(2ª Parte) Com os pés juntos. <b>Inspira:</b> estica os teus braços pelos lados até à altura dos teus ombros. <b>Expira:</b> dobra pela cintura para a esquerda, levando a mão esquerda na direção do músculo dos gêmeos e a mão direita aponta para o céu. Os braços ficam perpendiculares ao chão. <b>Inspira:</b> volta ao centro devagarinho. Repete no outro lado.</p> <p><i>Nota: Neste exercício, assegura-te que o tronco não se inclina para a frente nem para trás.</i></p>	Cada parte x4/5	Alongar coluna
13	Rotação do Tronco com Som Ah!	<p>Pés afastados a meio metro. <b>Inspira:</b> gira os braços para o lado esquerdo. <b>Expira</b> com o som "ah!": roda os braços para o lado direito. Movimento desde os ombros.</p>		
14	Elevação do Corpo e Saltos	<p>Com os pés juntos. Eleva os calcanhares equilibrando o peso do corpo nos dedos.</p> <p>(1ª Parte) Nesta posição, levanta e baixa o teu corpo como se fosse o movimento de uma mola. Mantém os dedos dos pés e calcanhares juntos durante todo o movimento.</p> <p>(2ª Parte) Salta tão alto quanto possível e aterriza nos dedos dos pés. Mantém os calcanhares e dedos dos pés juntos no ar enquanto saltas e faz o esforço de aterrar no mesmo sitio do qual saltaste.</p>	x7/8	Aquecer pernas e pés para as posturas de estudo sentadas ou em pé

15	Cadeira Imaginária	<p><i>Com os pés juntos.</i></p> <p><i>Coloca os braços à frente do corpo, à altura dos ombros (ou em posição de pensar com a mão debaixo do queixo)</i></p> <p><b>Inspira</b> e dobra os joelhos devagar, baixa as ancas tanto quanto possível até as coxas estarem quase paralelas ao chão.</p> <p><i>Assegura-te que os calcanhares e dedos dos pés continuam no chão e não levantam.</i></p> <p><i>Mantém os joelhos juntos.</i></p> <p><b>Expira</b> devagar e gradualmente endireita-te.</p> <p><i>Se tiveres dificuldade em sustentar a respiração podes continuar a respirar naturalmente.</i></p>	Ficar algum tempo	Trabalhar pernas e alongar coluna
16	Volta ao Mundo	<p><i>Pés juntos, corpo bem alinhado e coluna ereta.</i></p> <p><i>Estica os braços para a frente, ao nível dos ombros, com punhos fechados e polegar por dentro.</i></p> <p><i>A correr em passos pequenos nos dedos dos pés, atira os braços para a frente e para trás como se desses murros.</i></p> <p><i>Os pés, enquanto corres devem ser atirados para trás, desde os joelhos e deves ter a intenção de bater com os calcanhares nos glúteos.</i></p> <p><i>Quando a perna direita se move para a frente, o braço direito deve ser atirado para a frente e vice-versa.</i></p> <p><b>Respira sonoramente</b> pelo nariz produzindo o som de uma locomotiva.</p>	Dá 50 passos para a frente e 50 passos para trás.	Todo o corpo, aumentar o batimento cardíaco
17	Alongamento	<p><i>Com os pés separados o mais possível, fecha os punhos com os polegares para dentro.</i></p> <p><i>Coloca o pulso direito sobre o pulso esquerdo.</i></p> <p><b>Inspira:</b> mantendo a cabeça entre os braços</p> <p><b>Expira:</b> dobra o corpo na direção do tornozelo direito.</p> <p><b>Inspira:</b> levanta o corpo e estende ligeiramente a costas.</p> <p><b>Expira:</b> dobra o corpo na direção da perna esquerda tocando com pulsos no tornozelo esquerdo, da mesma forma.</p> <p><i>Continuar a alternar.</i></p> <p><i>Este exercício deve ser feito lentamente.</i></p>	x4/5	Alongamento final para acalmar o batimento cardíaco
18	Bhramari (Som da Abelha)	<p><i>Senta-te com as costas direitas e coluna ereta.</i></p> <p><i>Coloca os teus indicadores na pequena cartilagem das orelhas, logo no lado de fora dos ouvidos e pressiona-a para fechares os ouvidos.</i></p> <p><b>Inspira</b> profundamente através do nariz</p> <p><b>Expira</b> pelo nariz, enquanto fazes o som “mmmmm” num tom alto como uma abelhinha.</p> <p><i>Fecha os olhos e gentilmente move a cartilagem para dentro e fora com a ajuda dos indicadores, de forma a ouvires um som mais vibrante.</i></p>	x3-5	Relaxamento e concentração para o estudo

Tabela 12: Sequência de Yoga para aquecimento e fortalecimento do corpo.

Esta sequência já existe em Yoga, mas foi ligeiramente adaptada para ser simples e dinâmica para jovens alunos de saxofone, tendo em conta as zonas mais afetadas por LM (mãos, pulsos, antebraços e coluna). Devem ter especial atenção no movimento em que se inspira e expira.

### 3.6. Levantamento informal de testemunhos da prática de aquecimento

Durante o meu estágio ainda não tinha acesso a material suficiente sobre estas técnicas para organizar uma série de exercícios de aquecimento corporal para os alunos. Assim, o aquecimento corporal que fiz com eles baseou-se nos exercícios que normalmente se fazem antes de educação física, sendo algo familiar para os alunos e sendo o que eu usava há um ano.

O aquecimento que lhes apresentei, pode ser observado neste vídeo, enquanto monto o saxofone, no seguinte link:

<https://youtu.be/V-DQuNZciX4>

Os alunos que me foram atribuídos no estágio começaram com este aquecimento na primeira aula que lecionei, em novembro. Desde então, pedi que o fizessem sempre antes da aula. Quando não o faziam, diziam-me e fazíamos juntos.

Em maio, já em sistema online, organizei um workshop de aquecimento corporal para toda a Classe de Saxofone, incluindo os alunos dos Polos do Conservatório. Neste workshop, além do aquecimento de atleta, falei já nas técnicas deste projeto, com especial ênfase para o Yoga. Embora ainda não tivesse a série aqui apresentada, falei nas saudações ao sol com as quais, pessoalmente, me sentia muito bem e alongada para tocar. Além disso, propus que fizessem esta sequência a ouvir as peças de saxofone que tocavam. Ao senti-las corporalmente, iriam melhorar a sua musicalidade, e esta é também uma forma de estudar. Esta sequência com uma obra de saxofone pode ser observada no seguinte link:

[https://youtu.be/bJJ\\_sl6ptqM](https://youtu.be/bJJ_sl6ptqM)

Neste workshop, os alunos acompanhados por mim ao longo do ano partilharam o seu testemunho dizendo que:

<b>Aluno A</b>	<i>Não senti muita diferença, mas se não o fizesse ia-me doer. Sentimo-nos mais soltos, prontos para tocar, mais aquecidos, com os membros mais fortes e não tão amolecidos.</i>
<b>Aluno B</b>	<i>Concordo com ele, mas também acho que ajuda a focar nos estudos e peças. Muitas vezes vamos estudar e não estamos focados nos estudos.</i>

Tabela 13: Testemunhos dos alunos atribuídos no âmbito da prática supervisionada. Iniciaram o aquecimento corporal comigo em novembro. O testemunho data de maio.

Apesar do projeto de intervenção inicial (estudo termográfico) não ter sido realizado, devido à pandemia, realizei este workshop e tentei reunir as impressões dos seus participantes em três momentos (7, 15 e 30 dias após o workshop).

No entanto, dos 31 inscritos e 29 participantes, com idades entre os 9 e os 18 anos, apenas 6 me responderam às perguntas de seguimento (ver tabela 14) e apenas a uma das três situações, sendo que não responderam exatamente às perguntas. Dada a faixa etária e a questão pandémica, não foi possível recolher dados concretos à distância. No geral os alunos faziam “de vez em quando” os exercícios e sentiam-se bem, mas não sentiam grande diferença no corpo. Faziam-no por ter entendido que era importante. Mais tarde, em Setembro, voltei a contactar com alguns alunos e em contexto informal fiquei a saber que mais quatro alunos fazem regularmente o aquecimento corporal, dos quais dois gostaram muito do exercício de Yoga, fazendo-o também de vez em quando.

Perguntas	Tipologia de Respostas
Tens lesões? Em caso afirmativo, quais?	Respostas abertas.
Com o estudo de saxofone, sentes alguma dor muscular ou outra é agravada?	
Quantas vezes fizeste o aquecimento, depois do workshop?	
Quanto tempo durou e que exercícios de aquecimento fizeste?	
O que sentiste ao fazer os exercícios?	
Como te sentes a nível da flexibilidade?	Insignificante / Pouco Significante Moderado / Muito Significante Extremamente Significante
Sentes o corpo a estalar?	
Há maior resistência para o tempo de estudo, depois do aquecimento?	
Como é a preparação mental para o estudo com o aquecimento?	

Tabela 14: Perguntas realizadas após o workshop de aquecimento corporal.

Entretanto, fui testando alguns exercícios de Alexander e Feldenkrais com cinco alunos ao meu dispor (entre os 7 e os 15 anos) mas os alunos achavam aborrecido por serem movimentos muito lentos. Os mais pequenos perguntavam “vamos tocar agora?”.

Surge, então, a série de Yoga, apresentada no capítulo anterior. Consegui realizar esta série com os cinco, contando a história em anexo. Os quatro rapazes (7 a 14 anos) acharam a experiência divertida e decoraram os movimentos com as ações do Yeti a descobrir o próprio corpo. No caso da aluna (15 anos), não contei como animação, mas expliquei-lhe que era uma mnemónica para decorar os gestos – entendi que ela não ia receber a história como os outros pelo que adaptei. Sublinho ser necessária a adaptação aos alunos. Um destes alunos disponibilizou-se para o fazer comigo online, contando a história que criei (foi a primeira vez que a ouviu), e gravarmos. Está disponível no seguinte endereço, protegendo o rosto do aluno:

[https://youtu.be/3XS7\\_YgFWMI](https://youtu.be/3XS7_YgFWMI)

Este vídeo não é realizado por uma professora de yoga pelo que posteriormente me apercebi que há algumas inspirações incorretas, nomeadamente pela boca, sendo indicado pelo nariz. É suposto o professor de saxofone ir lendo, fazendo e aperfeiçoando estes exercícios com os alunos, sempre como introdução à prática e o ideal é haver um treino de preparação com um instrutor de Yoga.

Apesar de não serem dados vinculados, o nível de entusiasmo com a série de yoga sugere ser maior.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório assinala o início de uma nova etapa e sinto que a prática supervisionada me preparou para exercer a profissão e compreender melhor o funcionamento das escolas de ensino especializado.

Há quatro anos concluí a minha formação no Conservatório de Música de Coimbra, aquando do meu primeiro ano de Licenciatura, e sendo a mesma casa, a instituição alterou-se significativamente ao meu olhar. Se enquanto aluna eu já sentia o acolhimento e a preocupação para com os estudantes, enquanto estagiária vi tudo o que a direção e os docentes fazem para o conseguir. É de louvar a presença e o carinho da Professora Diretora Maria José Nogueira para com toda a comunidade escolar.

A escola todos os anos aumenta e com isso a responsabilidade da instituição e dos professores. Espelho deste profissionalismo e dedicação é o professor Paulo Almeida, na sua motivação e entusiasmo que me inspiram desde os tempos em que eu fazia parte da sua classe como aluna e que tornaram esta experiência muito enriquecedora.

Relativamente às investigações que realizei no âmbito do projeto de investigação, o resultado final é de grande contribuição para o currículo do ensino básico na medida em que, depois de uma análise de três métodos de aquecimento corporal, foi adaptada uma sequência, ficando esta preparada de modo simples e curto e com uma história agregada, para de uma forma divertida servir de mnemónica.

## BIBLIOGRAFIA

- Alexander, F. (1946). *Use of the Self* (3ª ed.). Bexley: Integral Press.
- Anders Ericsson, K. (2008). Deliberate Practice and Acquisition of Expert Performance: A General Overview. *Academic Emergency Medicine*, (v.15, n.11), 988-994. Acedido a 20 de junho de 2020, em <http://doi.org/10.1111/j.1553-2712.2008.00227.x>.
- Andrade, E., Fonseca, J. (2000). Artista-atleta: reflexões sobre a utilização do corpo na performance dos instrumentos de cordas. *Per Musi*, (v. 2, n. 2), 118-120. Acedido a 29 de dezembro de 2020, em [http://musica.ufmg.br/permusi/permusi/port/numeros/02/num02\\_cap\\_07.pdf](http://musica.ufmg.br/permusi/permusi/port/numeros/02/num02_cap_07.pdf)
- Beever, K. (2014). *Musicians' Health*. Maine Music e Health. Acedido a 13 de setembro de 2020, em <https://www.mainemusicandhealth.com/blog-posts/2014/10/9/musicians-health>
- Bejjani, F.J., Kaye, G.M., Benham, M. (1996) Musculoskeletal and neuromuscular conditions of instrumental musicians. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, (v.77, n.4), 406-413.
- CMC (2020). Página de internet acedida a 22 de junho de 2020, em <https://conservatoriomcoimbra.pt>
- Dawson W.J. (2002) Upper-extremity problems caused by playing specific instruments. *Med Probl Perform Art*, (v. 17), 135-140.
- Decreto Lei 310/83 de 1 de julho. Diário da República nº 149/83 – I Série. Ministério das Finanças e do Plano e da Educação e da Reforma Administrativa. Lisboa
- Duke, S. (n.d.) *Application of The Feldenkrais Method in Learning Music Performance*. Acedido a 27 de dezembro de 2020, em <http://steveduke.net/pdf/feldenkrais-music-performance.pdf>.
- Duke, S. (2020). *The Sax Couch*. Steve Duke. Acedido a 27 de dezembro de 2020, em <https://steveduke.net/thesaxcoach/>.
- FACTS (2000). *Prevenir as Perturbações Músculo-Esqueléticas relacionadas com o trabalho*. (vol. 4) Aceido a 23 de dezembro de 2020 em <https://osha.europa.eu/pt/publications/factsheet-4-preventing-work-related-musculoskeletal-disorders>
- Feldenkrais, M. (1977) *Awareness through movement - Health exercises for personal growth*. Canada: Penguin Books.
- Feldenkrais, M. (2005). *Body And Mature Behaviour* (20ª ed.). New York: International Universities Press, 1970-02. (Obra originalmente publicada em 1949).
- O Aquecimento Corporal em Alunos de Saxofone do Ensino Básico para Prevenção de Lesões Musculosqueléticas | Diana Matias

Feuerstein, G. (2006). *Frequently Asked Questions About Yoga* [Ebook]. Traditional Yoga Studies. Acedido a 29 de dezembro de 2020, em <http://www.traditionalyogastudies.com/wp-content/uploads/2011/05/Frequently-Asked-Questions-About-Yoga.pdf>.

Fry, H.J. (1987). Prevalence of overuse (injury) syndrome in Australian music schools. *British Journal of Industrial Medicine*, vol. 44, 35-40. Acedido a 15 de dezembro de 2020 em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1007775/pdf/brjindmed00153-0043.pdf>

Instituto Feldenkrais. (2009). *Moshé Feldenkrais*. Acedido a 4 março, 2020. Disponível em <https://www.institutofeldenkrais.pt/moshe-feldenkrais/>

Iranzo, M., Pérez-Soriano, P., Camacho, C., Belloch, S., e Cortell-Tormo, J. (2010). Playing-related musculoskeletal disorders in woodwind, brass and percussion players: a review. *Journal of Human Sport and Exercise*, pp. 94-100.

Jain, S., Janssen, K., e DeCelle, S. (2004). Alexander technique and Feldenkrais method: a critical overview. *Physical Medicine and Rehabilitation Clinics of North America*, (vol. 15), pp. 811-825.

Leite, H. (2012). *Estudo termográfico de instrumentistas de sopro: Contributo para a prevenção de problemas músculo-esqueléticos no saxofone* (Mestrado). ESMAE - IPP.

Manual do Instrutor de Yoga, Curso 200h, Sri Sri School of Yoga<sup>21</sup>

Martins, R. (2011). *As dificuldades de estudo do pensamento dos Vedas* (pp. 113-183) in: *Ferreira, M., Gnerre, M.L., Possebon, F.* (orgs.). *Antologia Védica*. Edição bilingue: sânscrito e português. João Pessoa: Editora Universitária UFPB.

Município de Arganil. (2020). Polo do Conservatório de Música de Coimbra abre portas em Arganil. Acedido a 22 de junho 2020. Disponível em <https://www.cm-arganil.pt/noticias/polo-do-conservatorio-de-musica-de-coimbra-abre-portas-em-arganil/>

Newmark, J., Hochberg, F.H. (1987) "Doctor, it hurts when I play": painful disorders among instrumental musicians. *Medical Problems in Performing Artists*. 1987; 3:93-97. <https://www.sciandmed.com/mppa/journalviewer.aspx?issue=1147&article=1472&action=1>

Olivelle, P. (2017). *Upanishad | Hindu religious text*. Acedido a 16 de dezembro de 2020, em <https://www.britannica.com/topic/Upanishad>

Pederiva, P. (2004). *A Aprendizagem da Performance Musical e o Corpo*. (vol. 4, nº1)

Perrin, D., Worrell, T. (1992). *Journal of Orthopaedic e Sports Physical Therapy* (online). (vol. 16, nº 18). <https://www.jospt.org/doi/10.2519/jospt.1992.16.1.12>

---

<sup>21</sup> Manual utilizado no curso da professora doutora Verónica Quítalo.

Portaria 656/85 de 5 de setembro. Diário da República nº 204/85 – I Série. Ministério das Finanças e do Plano e da Educação. Lisboa.

Projeto Educativo CMC 2017-2021. (2020). Acedido a 22 de junho, 2020. Disponível em <https://www.conservatoriomcoimbra.pt/attachments/article/162/Projeto-Educativo-2017-2021.pdf>

Robinson, D., e Zander, J. (2002). *Preventing musculoskeletal injury (MSI) for musicians and dancers*. Vancouver, Canada: SHAPE (Safety and Health in Arts Production and Entertainment).

Sachidananda, S. (2014). *The Yoga Sutras of Patanjali* (4th ed.). Buckingham, Virginia: Integral Yoga Publications.

*Saúde Ocupacional* (2020). *Conceito.de*. Acedido em <https://conceito.de/saude-ocupacional>

Shafarman, S. (2012). *Fitness, Exercise, and the Feldenkrais Method - The Feldenkrais Method of Somatic Education*. The Feldenkrais Method. Acedido a 27 de dezembro de 2020, em [https://www.feldenkraiguild.com/article\\_content.asp?article=25](https://www.feldenkraiguild.com/article_content.asp?article=25)

Shanoff, C., Kang, K., Guptill, C., e Thaut, M. (2019). *Playing-Related Injuries and Posture Among Saxophonists*. PubMed - NCBI. Acedido a 15 de fevereiro, 2020 em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31800673>

Shankar, S. S. R. (2014). *Patanjali Yoga Sutras* (2ª ed.). Londres: Arkto Media Ltd.

Soar, T. (2008). *An Introduction to the Principles of the Alexander Technique*, Alexander Technique with Tim Soar. Acedido a 22 de fevereiro de 2020 em <https://the-alexander-technique.org.uk/media>

Soar, T. (2010). *Defining the Alexander Technique*. Publicação de Autor. Reino Unido: 1999. Acedido a 25 de fevereiro, 2020 em <https://the-alexander-technique.org.uk/media>

Soar, T. (2020). Alexander Technique Exercises [Email].

Sousa, B. (2014). *Prática Musical e Saúde* (Mestrado). Universidade de Aveiro.

*Sutra* (2020) in *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, 2008-2020, <https://dicionario.priberam.org/sutra>

Swatmarama, Y (n.d.), e Sinh, P. *Hatha Yoga Pradipika*. Acedido a 13 de julho de 2020 em <https://yogalactic.org/wp-content/uploads/2017/12/Hatha-Yoga-Pradipika-by-yogi-swatmarama.pdf>

*Trigger finger*. (n.d.) *Medical Dictionary for the Health Professions and Nursing*. (2012). Acedido a 13 de setembro de 2020 em <https://medical-dictionary.thefreedictionary.com/trigger+finger>

Trollinger, V. (2005). Performing Arts Medicine and Music Education: What Do We Really Need to Know?. *Music Educators Journal*, (vol. 92, nº2). Acedido a 13 de setembro 2020, em <https://www.jstor.org/stable/3400196>.

Uva, A., Carnide, F., Serranheira, F., Miranda, L., e Lopes, M. (2008). Programa Nacional Contra Doenças Reumáticas: *Lesões Musculoesqueléticas Relacionadas com o Trabalho*. (28ª ed.). Lisboa: Direcção-Geral da Saúde. Acedido a 26 de julho, 2020. Disponível em <http://nocs.pt/wp-content/uploads/2016/06/i009932.pdf>

Vieira, S. (2019). *Pertinência da prática do Yoga no Ensino Vocacional de Música* (Mestrado). Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB.

Wadleigh, A. (2019). *The Ultimate Feldenkrais Guide to Relieve Neck and Shoulder Pain*. The Feldenkrais Store. Acedido a 12 de setembro de 2020, from <https://d2w9pdfd7rmv2w.cloudfront.net/Feldenkrais+Exercise+for+Neck+and+Shoulder+Pain.pdf>.

Yuj (2020) in *Yogapedia*. Acedido em <https://www.yogapedia.com/definition/7656/yuj>

## **ANEXOS**

## **ANEXO I: História da Sequência de Aquecimento**

## *História para a Sequência*

Acordas no meio do escuro e está muito frio. Estás rodeado de neve!

Sacode! (1. *Choque Elétrico*)

Ainda não conseguiste sair... respira fundo e tenta outra vez!

Ainda não foi desta, mas não há duas sem três! Respira fundo e vamos lá!

Conseguiste! Respira o ar puro e espreguiça-te! Tão bom!

Esticas os braços e dizes “olá” para os dois lados (2. *Afastamento da Parede*).

“Está aí alguém?”

Devagarinho, olhas para um lado e para o outro e confirmas que não há ninguém (3. *Fortalecimento do Pescoço 2x*). “Hum, não me está a cheirar bem...”

Olhas para cima e vês o céu muito azul! Olhas para baixo... “Wow! Sou tão grande!” Olhas o céu novamente. “Quase chego ao céu! Uau!” (4. *Abertura da boca*)

“Sou um Yeti<sup>22</sup>! Deixa-me ver se encontro uma ideia para sair desta confusão! A minha mãe não vai gostar nada!” (5. *Rotação do Pescoço*)

“Incrível! Tenho um braço enorme que quase chega ao céu! E tenho outro igual!” (6. *Fortalecimento de Braços*)

“Deixa ver se consigo soltá-los!” Respira fundo, sustém e roda o mais depressa possível. “Oh, não consegui... e o outro? Também não” (7. *Rotação de Braços*)

“Mas consigo dobrá-los!” (8. *Flexão dos Cotovelos*) “E são tão divertidos!” (9. *Rotação de Ombros*)

“E olha tantos dedos grandes! Devo ter uns 27! O que faço com eles?” (10. *Fortalecimento dos Dedos e Pulsos*) “Consigo rodar os pulsos... e posso agarrar e largar neve... e atirar ao ar!” Mas a neve cai em cima de ti. “Brrrr... Que fria!” Sacode a neve. (11. *Estremecimento do Corpo*)

“Bem, então o que posso fazer agora?” (12. *Fortalecimento das Costas – parte 1*) “Cucu!” Olhas pelo meio das pernas. “Será que posso voar? (12. *Fortalecimento das Costas – parte 2*)

“Não... Mas sou todo poderoso!” Torce o corpo com “Ah!” (13. *Rotação do Tronco com “Ah”*) “E tenho umas alavancas nos pés! E como salto!” (14. *Elevação do Corpo e Saltos*)

“Vou-me sentar a pensar o que fazer a seguir!” (15. *Cadeira Imaginária*)

“Sou tão grande, que numa corrida eu dou a volta ao mundo! Vamos experimentar!” (16. *Volta ao Mundo*) “Uau, que rápido que sou! Agora vou alongar e descansar.” (17. *Alongamento*) Senta-te. “Que belo dia para ser um Yeti! Olha se eu tivesse acordado uma abelha? Era pequenina e andava todo o dia a fazer ‘mmmmmm’ (18. *Bhramari - Som da Abelha - de olhos fechados*).

Agora vamos respirar profundamente e dar tempo para voltarmos da história.

---

<sup>22</sup> Abominável homem das neves.

## **ANEXO II: Plano de Atividades da Classe de Saxofones do CMC**

## Atividades 2019/2020

Departamento Curricular: Sopros e Percussão

Disciplina: SAXOFONES

Atividade	Objetivos	Destinatários	Dinamizadores Participantes	Local	Calendarização	Orçamento previsto
<b>1- Audição de Classe</b> Alunos da Classe de Saxofone do CMC.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofones	Pequeno Auditório do CMC	20/11/2019 19h - 20.30h ???	.....
<b>2- Audição de Departamento</b> Participação nas Audições de Departamento.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone e Percussão	Pequeno Auditório do CMC	28/11 – Alunos A. Alves 02/12 – Alunos P. Almeida	.....
<b>3- Ensemble de Saxofones</b> Concerto das Classes de Conjunto.	Apresentação em público, desenvolver repertório do Ensemble de Saxofones	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Grande Auditório do CMC	12/12/2019	.....
<b>4- Ensemble de Saxofones</b> Concerto de Natal	Apresentação em público, desenvolver repertório do Ensemble de Saxofones	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Ass. C. D. R. Pereira	Dezembro 2019	.....
<b>5- Audição de Classe</b> Alunos da Classe de Saxofone do CMC.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofones	Pequeno Auditório do CMC	22/01/2020 19h - 20.30h ???	.....
<b>6- Master Class Saxofone</b> Formador: Alain Crepin	Master de Saxofone / Ensemble Saxofones	Alunos e Professores de Saxofone do CMC Pólo de Arganil Pólo da Serã	Professores e alunos da Classe de Saxofone	C. M. C	Janeiro / Fevereiro 2020	A elaborar orçamento

<b>7- Ensemble de Saxofones</b> Concerto do Master Class com Alain Crepin	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Grande Auditório do CMC	Janeiro / Fevereiro 2020	A elaborar orçamento
<b>8- Ensemble de Saxofones</b> Concerto do Master Class com Alain Crepin	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	E. A. Penacova	Janeiro / Fevereiro 2020	A elaborar orçamento
<b>9- Ensemble de Saxofones</b> Concerto do Master Class com Alain Crepin	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Local a designar	Janeiro / Fevereiro 2020	A elaborar orçamento
<b>10- Audição de Departamento</b> Alunos da Classe de Saxofone do CMC.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos do Departamento de Sopras e Percussão	Pequeno Auditório do CMC	17/03 – Alunos A. Alves 20/03 – Alunos P. Almeida	.....
<b>11- Audição de Classe</b> Alunos da Classe de Saxofone do CMC.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofones	Pequeno Auditório do CMC	25/03/2020 19h - 20.30H ???	.....
<b>12- Ensemble de Saxofones</b> Concerto das Classes de Conjunto.	Apresentação em público, desenvolver repertório do Ensemble de Saxofones	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Grande Auditório do CMC	26/03/2020	.....
<b>13- Ensemble de Saxofones</b> Concerto de Páscoa	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Local a designar	Março / Abril 2020	.....
<b>14- Jornada Pedagógica à Fábrica da Selmer – Paris – França.</b>		Alunos e Professores da Classe de Saxofones	Professores da Classe de Saxofone	Paris - França	14 a 19 de Abril de 2020	A elaborar orçamento
<b>15- Quarteto de Saxofones</b> Participação nas comemorações do 25 de Abril	Comemorações do 25 de Abril. Apresentação em público, desenvolver repertório do Quarteto de Saxofones	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Agrupamento Escolas M. Carvo (Fundação ADPP)	24/04/2020	.....
<b>16- Mostra de Instrumentos</b> Divulgar a classe dos Saxofones	Apresentação do Saxofone aos alunos do 1º Ciclo	Alunos do 1º Ciclo Público em Geral	Professores da Classe de Saxofone	Auditório Celeiro Pereira do Campo	Abril 2020	.....
<b>17- Audição de Classe</b> Alunos da Classe de Saxofone do CMC.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofones	Pequeno Auditório do CMC	29/04/2020 18.30H – 20.00H	.....
<b>18- Audição de Departamento</b> Participação nas audições de Departamento.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Pequeno Auditório do CMC	25/05 – Alunos P. Almeida 27/05 – Alunos A. Alves	.....

<b>19- Recital de Finalistas</b> Apresentação dos alunos finalistas do curso Básico e Secundário de Saxofone.	Apresentação em Público	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone (2º, 5º e 8º Grau)	Bloco B do CMC	13 e 14 Maio 2020	.....
<b>20- Intercâmbio de Classes</b> Visita ao Pólo de Arganil	Partilha de experiências musicais entre alunos. Apresentação em público.	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Pólo de Arganil	Maio / Junho 2020	.....
<b>21- Quarteto de Saxofones</b> Participação nas comemorações da Mundial da criança	Apresentar o Saxofone ao público infantil, desenvolver repertório do Quarteto de Saxofones	Público infantil	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Local a designar	01/06/2020	.....
<b>22- Ensemble de Saxofones</b> Concerto das Classes de Conjunto. Semana Cultural do CMC	Apresentação em público, desenvolver repertório do Ensemble de Saxofones	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Pequeno Auditório do CMC	04/06/2020	.....
<b>23- Intercâmbio de Classes</b> Visita ao Pólo da Serfã	Partilha de experiências musicais entre alunos. Apresentação em público.	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Pólo da Serfã	Junho 2020	.....
<b>24- II Encontro de Antigos Alunos</b> Alunos do CMC entre 1989-2020	Partilha de experiências musicais entre antigos e atuais alunos. Apresentação em público.	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Grande Auditório do C.M.C.	26/06/2020	.....
<b>25- Saraus dos Saxofones</b> Apresentação dos alunos do CMC / Pólo da Serfã / Pólo de Arganil	Apresentação do trabalho realizado. Mostra colectiva de repertório de Saxofone	Público em Geral	Professores e alunos da Classe de Saxofone	Grande Auditório do C.M.C.	26/06/2020 20.00H – 23H	.....

Os professores da disciplina:

Prof. António Alves  
Prof. Paulo Almeida

Setembro de 2019

Figura 16 Plano de Atividades da Classe de Saxofones do CMC.

## **ANEXO III: Workshop De Aquecimento Corporal para Saxofonistas**



**WORKSHOP**  
**AQUECIMENTO**  
**CORPORAL**  
**PARA SAXOFONISTAS**  
**POR**  
**DIANA MATIAS**

**SEMANA 18-23 MAIO 2020**  
**WORKSHOP ONLINE - GOOGLE MEET**  
**INSCRIÇÕES PARA [DIANAMATIAS.SAX@GMAIL.COM](mailto:DIANAMATIAS.SAX@GMAIL.COM)**

DESIGN E IMAGEM: DIANA MATIAS

Design e Imagem por Diana Matias

*Workshop*

## Aquecimento Corporal para Saxofonistas

Planificação da Atividade Integrante do Estágio de Mestrado em Ensino de Música  
Diana Matias

**Data:** Semana 18 a 23 de Maio de 2020

**Programação:** 3 sessões

**Local:** ZOOM Meetings

**Duração Prevista:** 45 min

**Público-Alvo:** Alunos de Saxofone do Conservatório de Música de Coimbra

**Professores Responsáveis:** Diana Matias

**Enquadramento:** O aquecimento corporal para instrumentistas é ainda desvalorizado em Portugal. É importante dar a conhecer as repercussões aliadas à sua falta e as vantagens da sua realização, de forma a incutir a criação de um hábito na rotina de estudo.

**Objetivos Específicos:**

- Alertar para a importância do aquecimento corporal.
- Dar a conhecer o que já é feito pela Europa acerca da temática.
- Dar a conhecer os poucos casos da sua aplicação no ensino especializado em Portugal.
- Clarificar as consequências da não realização de aquecimento corporal antes do estudo de instrumento, a longo prazo.
- Alertar para a atenção que deve ser dada ao corpo.
- Demonstrar as vantagens da realização do aquecimento corporal no imediato e a longo prazo.
- Realizar exercícios de aquecimento corporal e de relaxamento.
- Desafiar os alunos a realizarem o aquecimento corporal durante 21 dias e a relatarem as atividades realizadas e o que sentiram após a sessão de estudo.
- Responder a questões que surjam relativamente ao tema.

**Planificação**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias</b>
5 min	Semelhanças em termos musculares entre o estudo de um instrumentista e a atividade de um desportista – atenção que deve ser dada ao corpo
5 min	As Escolas Europeias e os seus programas de Aquecimento Corporal e Prevenção de Lesões
5 min	Consequências da não realização de Aquecimento Corporal e as vantagens da sua realização.
20 min	Exercícios de Aquecimento e Relaxamento Corporal
5 min	Entrega de Guia de Exercícios e Proposta da sua realização durante 21 dias
5 min	Abertura da sessão a questões.

**RECURSOS E FONTES**

Dispositivo móvel com acesso ao ZOOM Meetings.

**Planificação Enviada aos Encarregados de Educação aquando a Inscrição**

# Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas

**Data:** Semana 18 a 23 de Maio de 2020

**Programação:** 3 sessões

**Local:** ZOOM Meetings

**Duração Prevista:** 45 min

**Professores Responsáveis:** Diana Matias

**Enquadramento:** O aquecimento corporal para instrumentistas é ainda desvalorizado em Portugal. É importante dar a conhecer as repercussões aliadas à sua falta e as vantagens da sua realização, de forma a incutir a criação de um hábito na rotina de estudo.

**Objetivos Específicos:**

- Alertar para a importância do aquecimento corporal.
- Dar a conhecer o que já é feito pela Europa acerca da temática.
- Dar a conhecer os poucos casos da sua aplicação no ensino especializado em Portugal.
- Clarificar as consequências da não realização de aquecimento corporal antes do estudo de instrumento, a longo prazo.
- Alertar para a atenção que deve ser dada ao corpo.
- Demonstrar as vantagens da realização do aquecimento corporal no imediato e a longo prazo.
- Realizar exercícios de aquecimento corporal e de relaxamento.
- Desafiar os alunos a realizarem o aquecimento corporal com base numa rotina.
- Responder a questões que surjam relativamente ao tema.

**Certificados de Participação**



**WORKSHOP DE AQUECIMENTO CORPORAL  
PARA SAXOFONISTAS**

Certifica-se que

participou no Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas,  
realizado online nos dias 20, 22 e 25 de Maio de 2020,  
organizado pela professora Diana Matias para a Classe de  
Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra.

---

**PAULO ALMEIDA**  
*Cooperante de Estágio*  
*Professor da Classe de Saxofones*

---

**DIANA MATIAS**  
*Professora Estagiária no CMC*

---

**MARIA JOSÉ NOGUEIRA**  
*Diretora do CMC*





**WORKSHOP DE AQUECIMENTO CORPORAL  
PARA SAXOFONISTAS**

Certifica-se que

*Diana Matias*

organizou e lecionou o Workshop de Aquecimento Corporal para Saxofonistas, realizado online nos dias 20, 22 e 25 de Maio de 2020, para a Classe de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra, no âmbito do seu Estágio, realizado nesta instituição.

**PAULO ALMEIDA**

*Cooperante de Estágio  
Professor da Classe de Saxofones*

**DIANA MATIAS**

*Professora Estagiária no CMC*

**MARIA JOSÉ NOGUEIRA**

*Diretora do CMC*

## **ANEXO IV: Masterclass de Saxofone – Rodrigo Pires de Lima**



**RODRIGO  
PIRES  
DE LIMA**

**SAXOFONE**

NO CONSERVATÓRIO DE  
MÚSICA DE COIMBRA

MASTERCLASS

**13 E 14  
DE MARÇO  
DE 2020**

CONCERTO

**14 DE MARÇO  
DE 2020  
21H30**

INSCRIÇÕES

SAXMASTERCLASSCMC@GMAIL.COM



**BUFFET CRAMPON**



*Senza*



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

Design por Diana Matias

## FIGHA DE INSCRIÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Encarregado de Educação: \_\_\_\_\_

Tel: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Habilitações Musicais: \_\_\_\_\_

Escola que frequenta: \_\_\_\_\_

Regime de inscrição:

Aluno Interno (25€)

Aluno Externo (30€)

Ouvinte (15€)

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

O Encarregado de Educação: \_\_\_\_\_

O pagamento é efetuado no primeiro dia da  
Masterclass. Refeições não incluídas.

Entrega das inscrições até dia **9 de Março 2020**  
para [SAXMASTERCLASSCMC@GMAIL.COM](mailto:SAXMASTERCLASSCMC@GMAIL.COM)

## CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA



A Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra tem vindo a afirmar-se como uma escola de referência no que respeita ao ensino artístico em Portugal.

Pretende oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, dotando a população escolar de conhecimentos aprofundados a nível da Música e da Dança na perspetiva da continuidade de estudos a nível superior.

R. Pedro Nunes  
3030-193 Coimbra  
Tel: 239 701 680  
<https://conservatoriomcoimbra.pt>

## 2020 RODRIGO PIRES DE LIMA



MASTERCLASS DE SAXOFONE

13 E 14 MARÇO

CONCERTO

21H30 | 14 MARÇO

CARDOSO  
BUEFFET GRAPFON  
Saxophone

## MASTERCLASS DE SAXOFONE

Professor de saxofone na Escola Superior de Musica de Lisboa | Professor na Universidade Lusitana  
Rodrigo Pires de Lima é um artista *Buffet Crampon* e um artista *Eugene Rousseau Mouthpieces*.



Rodrigo Pires de Lima concluiu o doutoramento na Universidade de Minnesota (EUA) em maio de 2019, Pós Graduação (música do século XXI para saxofone) no Conservatório Superior de Música de Estrasburgo (França), mestrado em Música, mestrado em Ensino de Música e licenciou-se em Música-Saxofone na Escola Superior de Música de Lisboa.

O projeto de doutoramento de Pires de Lima, "O uso da ecolocalização humana na música" - A primeira peça musical para pessoas com deficiência visual, sem recorrer ao braille como auxílio à leitura, obteve destaque em vários meios de comunicação a nível internacional.

Atualmente, Rodrigo Pires de Lima é professor de saxofone na Escola Superior de Música de Lisboa e professor de Improvisação em Musicoterapia e Cultura e Repertório em Musicoterapia na Universidade Lusitana.



Desde 2003, Pires de Lima leciona masterclasses em vários conservatórios e festivais nacionais e internacionais. Como freelancer, colaborou com vários grupos e músicos em diferentes projetos entre orquestras, ensembles, quartetos e bigbands pela Europa e EUA. Foi saxofone solista na Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana de Lisboa de 2004 a 2019 e foi professor de saxofone no Conservatório Regional de Música e Dança Silva Marques, Conservatório Luís António Maldonado Rodrigues e no Conservatório Metropolitano de Lisboa.

Como intérprete de música de câmara, colaborou com a pianista e compositora checa Zdenka Kosnarova (*Duo 152*) e realizaram recitais pela Europa, incluindo composições originais. Em 2017, Pires de Lima abraçou um novo projeto - *Electroville Jukebox* - tendo por base improvisação, música contemporânea, world music, música eletrónica, música de compositores portugueses e obras originais. Em 2018, Rodrigo Pires de Lima com Preston Duncan (saxofone) e Casey Rahf (piano) formaram "*Trio*", dedicando-se ao trabalho de compositores portugueses e americanos e terminando, no mesmo ano, com uma série de recitais nos EUA, encerrando o ciclo com dois concertos em Nova York, na Manhattan School of Music e no Buffet Showroom em Times Square.

Pires de Lima combina sua paixão pela música de câmara com uma carreira ativa como solista, realizando concertos solo em todo o país e no estrangeiro, com gravações de estúdios para saxofone e orquestra. Recentemente, Rodrigo Pires de Lima tem dedicado parte de seu tempo à composição de peças com foco no saxofone. Em 2013, compôs "*Weiss (442Hz-453Hz)*" para solo de saxofone alto, em 2017 "*Daniela 3.0*", para saxofone barítono, guitarra elétrica, percussão e eletrónica e em 2019 "*Oak Grove*" para quarteto de saxofones.



A Classe de Saxofones do CMC apresenta esta Masterclass com os seguintes:

### OBJETIVOS

- Desenvolver aspectos técnicos e interpretativos
- Partilhar diferentes experiências
- Conhecer novos materiais
- Perceber a realidade atual do Saxofone
- Criar hábitos de estudo

### DESTINATÁRIOS

Esta iniciativa da classe destina-se a todos os alunos de saxofone do Curso Básico, Complementar e Superior das Escolas de Música do País

### LOCAL

Edifício do Conservatório de Música de Coimbra

### PROGRAMA

- Sexta, 13 de Março**
- 09h30 - Receção aos Participantes
  - 10h00 - Masterclass
  - 13h00 - Almoço
  - 14h30 - Masterclass
  - 19h30 - Ensaio Ensemble de Saxofones CMC

- Sábado, 14 de Março**
- 09h30 - Masterclass
  - 13h00 - Almoço
  - 15h00 - Ensaio Ensemble de Saxofones CMC
  - 18h - Concerto e Entrega de Certificados (indumentária: vestido preto/fato e laço)

### OS PROFESSORES

António Alves  
Diana Matias  
Paulo Almeida

# CERTIFICADO



Certifica-se que \_\_\_\_\_ esteve presente na  
 Masterclass de Saxofone do Professor **Rodrigo Pires de Lima**, realizada  
 nos dias 13 e 14 de Março de 2020, organizada  
 pela Classe de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra,  
 na qualidade de **Ouvinte/Participante**.

O Professor  
 (Rodrigo Pires de Lima)

A Diretora do CMC  
 (Maria José Nogueira)



SUFFET CRAMPON



# CERTIFICADO



Certifica-se que **Diana Sofia Gonçalves Matias** fez parte da organização da Masterclass de Saxofone do Professor **Rodrigo Pires de Lima**, realizada nos dias 13 e 14 de Março de 2020, organizada pela Classe de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra.

O Professor  
(Rodrigo Pires de Lima)

A Diretora do CMC  
(Maria José Nogueira)



## **ANEXO V: Audições da Classe**



**Audição da Classe de Saxofone**  
**Pequeno Auditório**  
**20 de novembro 2019**  
**18:00**

**Professores:**  
**António Alves**  
**Paulo Almeida**  
**Diana Matias**  
**(estagiária)**

 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

*Figura 17: Cartaz 1ª Audição Design e Imagem por Miguel Maia (aluno 7º grau).*

## Folheto da Audição

ORGANIZAÇÃO:



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

## AUDIÇÃO DA CLASSE de SAXOFONES



**Departamento Curricular de Sopros e Percussão**  
**Alunos das Classes de Saxofone dos Professores:**  
**António Alves**  
**Paulo Almeida**  
**Diana Matias (Prof.a Estagiária)**

**Pianistas acompanhadores:**

**Catarina Peixinho**  
**Marta Tojal**  
**Nazaré Sales**

**20 de Novembro de 2019 - 18,00H**

<b>G. Martin</b> Marta Oliveira (Inic. III)	<i>La Cour du Roi</i>	<b>G. P. Telemann</b> III – <i>Andante</i> IV – <i>Vivace</i> Tomás Duarte (4º Grau)	<i>Sonate</i>
<b>J. Naulais</b> David Gante (1º Grau)	<i>Jul Tónico</i>	<b>J. Naulais</b> III – <i>Tango</i> Carlos Portulez (5º Grau)	<i>Petite Suite Latine</i>
<b>J. Naulais</b> Rafael Lacão (2º Grau)	<i>Coconotes</i>	<b>J. M. Leclair</b> IV – <i>Allegro ma non troppo</i> Sara Ferreira (A. E. 5º Grau)	<i>Sonate en Fá</i>
<b>F. Mendelssohn</b> Martim Fernandes (3º Grau)	<i>Chanson de Printemps</i>	<b>A. Jolivet</b> Gonçalo Carvalho (6º Grau)	<i>Fantaisie Impromptu</i>
<b>J. Rueff</b> Henrique Mauricio (3º Grau)	<i>Chanson et Passepied</i>	<b>P. Maurice</b> I – <i>Farandoulo di chatouno</i> II – <i>Cansoun per ma mio</i> III – <i>La Boumiano</i> Francisco Cunha (6º Grau)	Tableaux de Provence
<b>R. Planel</b> Pedro Seco (4º Grau)	<i>Sérènade Italienne</i>	<b>M. Moreira</b> Miguel Maia (7º Grau)	<i>Olimpia</i>

Figura 18: Folha de Sala, 1ª Audição



Figura 19: Cartaz 2ª Audição Design pelos Professores da Classe

**Folheto da Audição**

ORGANIZAÇÃO:



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

**AUDIÇÃO DA CLASSE**  
de  
**SAXOFONES**



**Departamento Curricular de Sopros e Percussão**  
**Alunos das Classes de Saxofone dos Professores:**  
**António Alves**  
**Paulo Almeida**  
**Diana Matias (Prof.a Estagiária)**

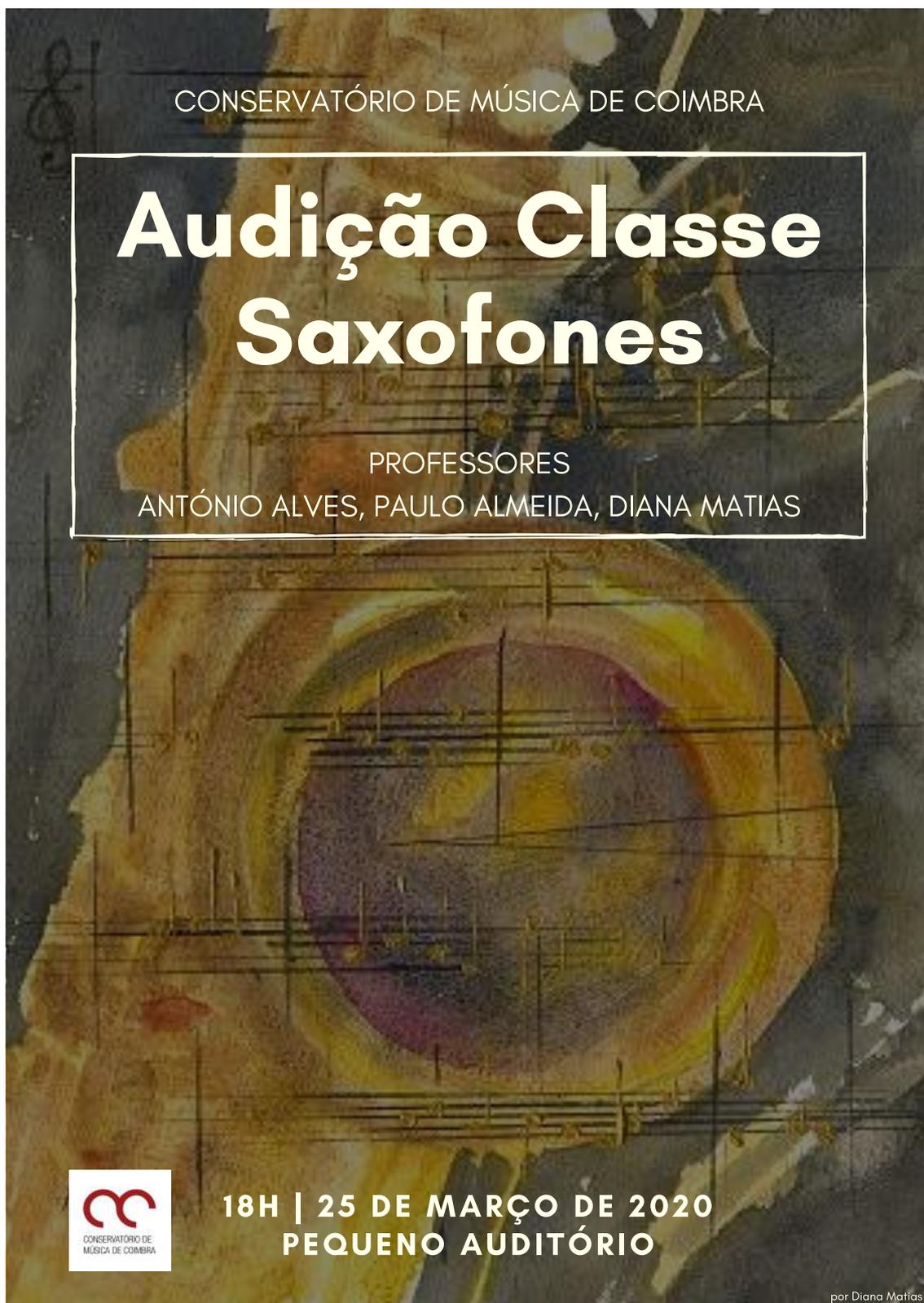
**Pianistas acompanhadores:**

1

**22 de Janeiro de 2020 - 18,00H**

<b>G. Martin</b>	<i>Trois Petites Notes</i>	<b>G. P. Telemann</b>	<i>Sonate</i>
<b>G. Martin</b>	<i>Ballerine</i>	<i>I – Siciliana</i>	
Hugo Assunção (Inic. IV)		Beatriz Canelas (3º Grau)	
<b>J. Naulais</b>	<i>Jul Tónic</i>	<b>G. P. Telemann</b>	<i>Sonate</i>
João Simões (1º Grau)		<i>III – Andante</i>	
		Joana Pimenta (4º Grau)	
<b>J. Y. Fourmeau</b>	<i>Album Photo</i>	<b>J. Naulais</b>	<i>Petite Suite Latine</i>
Afonso Martins (2º Grau)		<i>III – Tango</i>	
		Sara Ferreira (5º Grau)	
<b>C. Cowles</b>	<i>A Rattle Snake Rag</i>	<b>R. Binge</b>	<i>Concerto</i>
Pedro Mendonça (3º Grau)		<i>I – Romance</i>	
		<i>II – Allegro Spiritoso</i>	
		Bruno Vilas Boas (6º Grau)	
<b>J. P. Rameau</b>	<i>Tamborin</i>	<b>P. Maurice</b>	<i>Tableaux de Provence</i>
Carolina Carraca (3º Grau)		<i>II – Cansoun per ma mio</i>	
		<i>III – La Boumiano</i>	
		José Angelo (8º Grau)	

Figura 20: Folha de Sala, 2ª Audição



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

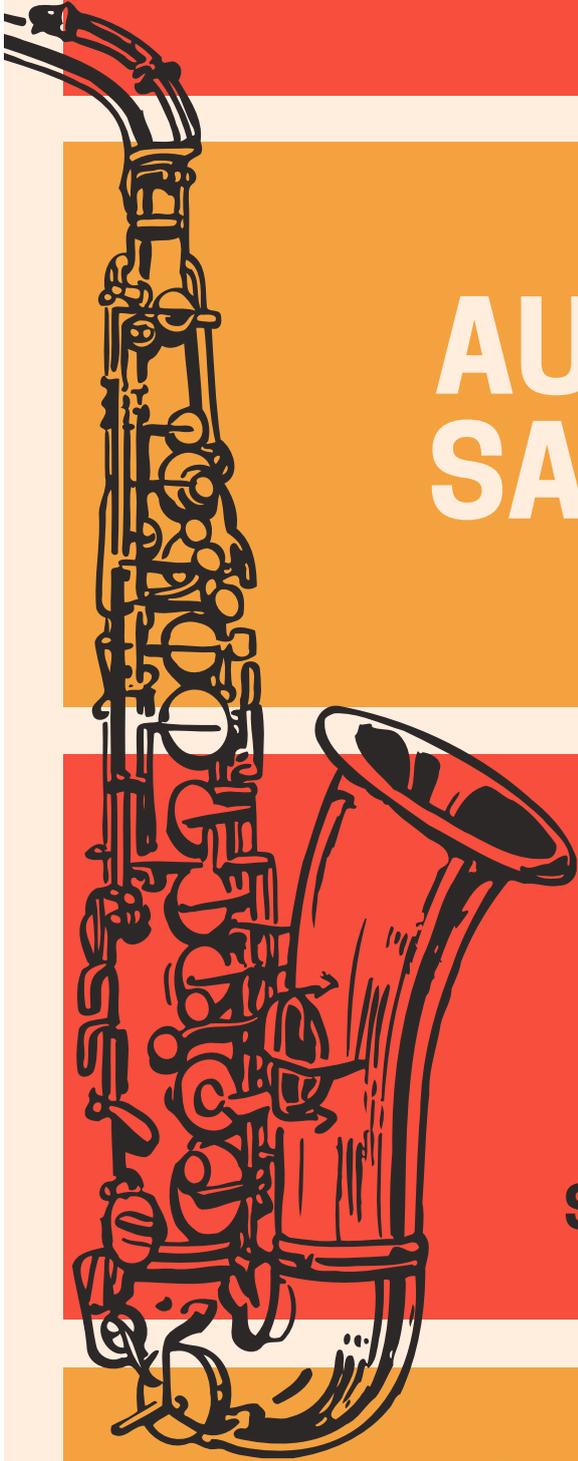
# Audição Classe Saxofones

PROFESSORES  
ANTÓNIO ALVES, PAULO ALMEIDA, DIANA MATIAS

 **18H | 25 DE MARÇO DE 2020**  
**PEQUENO AUDITÓRIO**

por Diana Matias

Figura 21: Cartaz 3ª Audição. Realizada online, mantendo a data, com a presença do professor Henk van Twillert.  
Design por Diana Matias.



 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

# AUDIÇÃO DE SAXOFONES

**PROFESSORES**  
PAULO ALMEIDA  
DIANA MATIAS

**28 MAIO | 16H30**  
**SALA GOOGLE MEET**

PEDIR O LINK A  
[PAULO.ALMEIDA@EACMCOIMBRA.COM](mailto:PAULO.ALMEIDA@EACMCOIMBRA.COM)

DESIGN BY DIANA MATIAS

Figura 22: Cartaz 4ª Audição. Design por Diana Matias

## **ANEXO VI – Aluno A**

**Relatórios de Observação da Prática Educativa – Presencial**

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 1	9/outubro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

Mal chega, o aluno quer começar a tocar, o que mostra motivação. Dados os seus problemas no ataque das notas, o professor ajuda-o a corrigir: ataca com muita força e é-lhe explicado que a língua deve funcionar como uma torneira que controla o nosso ar, que deve ser contínuo. Além disto, é-lhe pedido para fazer mais pressão nos cantos da boca e o som melhora quando ele o faz.

Desde a primeira nota que o aluno se abana muito a tocar – desnecessariamente – e este aspeto não é logo corrigido, como eu faria, mas quase no final da aula o professor chama à atenção dizendo, tal como pensei, que quanto mais ele se mexe mais difícil se tornam os ataques. Estes continuam a ser arranhados nas notas graves, algo que o professor soluciona indicando-lhe que coloque a boquilha mais para dentro da boca e explicando, novamente, a questão da “torneirinha”. Mostra-lhe também que não deve pressionar à volta da boquilha pois os músculos faciais relaxados é que nos levam a ter um bom som, sendo que servem apenas para vedar o ar. No entanto, há algo que devia ser corrigido logo: quando o aluno inspira, peito e ombros levantam-se, não sendo nem uma respiração natural, nem a respiração devida (pelo diafragma), o que leva ao desgaste mais rápido do aluno.

O estudo não vem bem preparado e o professor que aquilo é leitura à primeira vista e exemplifica com uma imitação do aluno, bem como a forma como deve apresentar ao professor, notando-se a evolução. Quando aparece um dó grave o aluno faz muita força, toca muito forte e deixa de ter ar. “Não despejes a energia toda no dó!” avisou o professor e, em seguida, o aluno já tem um melhor desempenho. Alguns dos ritmos estão errados e, ao pedir para o aluno solfejar, percebe que este não o sabe. Assim, ajuda-o a ler o estudo.

No final, o aluno fica com o dever de melhorar tudo o que foi realizado na aula já que nenhum dos parâmetros foi cumprido com grande sucesso. Esta seria também a minha atitude pois não importa avançar se tudo o que está para trás fica mal ou mais ou menos. Principalmente nesta idade, é importante moldar o som e afincar as bases: apesar de demorar mais no início, facilita o trabalho posterior.

**Métodos utilizados:** H. Prati; G. Lacour.<sup>23</sup>

<sup>23</sup> Por ordem de apresentação na aula.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 2	14/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

O aluno está doente e avisa que não conseguia tocar. Queixa-se que custa a engolir a saliva. O professor incentiva-o a buscar o saxofone mesmo assim e experimentar tocar; se se sentisse mal, dariam a aula como encerrada. Explica-me logo a mim que ele não é de “fitas” e, portanto, deveria estar realmente mal.

Experimenta tocar a escala de Lá M. O aluno não se sente muito bem, mas consegue tocar. O professor preocupa-se em perguntar sempre como está a garganta. De novo, a correção dos ataques (semelhante à aula anterior) dado a ter iniciado os seus estudos no saxofone com um professor de oboé. Na realização dos arpejos da escala, o aluno esquece-se que é suposto repetir o exercício duas vezes e o professor, além de o lembrar, pede que toque mais forte.

O aluno pede para ir à casa de banho e, como dói a garganta, prefere desmontar o saxofone. A aula é dada como terminada.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 3	16/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

O aluno começa por executar a escala de LáM e Fá#m, continuando com problemas nos ataques. No estudo há várias dificuldades, maioritariamente em confusão de ritmos e de passagens e distração em notas. O professor ajuda-o a estudar e a melhorar a capacidade de manter o tempo. No segundo estudo, o aluno mal consegue tocar por falta de trabalho.

Num momento caricato de incentivo, o professor diz que se ele trazer o estudo na próxima aula ao andamento que ele exemplifica (rápido), ele vai permitir-lhe que passe já para o método de estudos seguinte. O aluno ri-se e diz “mas eu assim não consigo”, ao que o professor responde, “se eu consigo, tu também consegues, tens é que trabalhar. Mas vá, traz-me o estudo à velocidade necessária, ok?” e o aluno assente de sorriso no rosto.

Fica a peça *Jul'tonic* para trabalhar pois, ao tentar tocá-la o aluno tem muitas dificuldades na leitura e, como tal, o professor aconselha-o a solfejar antes de tocar e diz que ele tem que preparar as coisas em condições para apresentar na aula.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul'tonic

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 4	21/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Aula Lecionada

Chego mais cedo e apronto-me a trabalhar com o aluno enquanto o professor não chega, apesar de não ser o programado. Quando entra na sala, indica-me que continue a dar a aula. Avisa-me logo que, a certos momentos, sairá da sala, propositadamente para me dar espaço com o aluno. A partir daqui, não faz mais comentários no decorrer da aula.<sup>24</sup>

Na escala (só realizou a menor), o aluno continua com muitos problemas no ataque e muita confusão nas notas.

O aluno traz tudo o que fez na aula anterior de forma muito semelhante (não trabalhado).

No final do primeiro estudo pergunto “então o que está bem?”, ao que ele responde “nada”. “Calma, também não está assim tão mau! Eu perguntei o que estava bem!” e depois de alguma confusão, responde-me as notas e o ritmo – respondeu primeiro ao hábito de perguntarem o que está mal. “Boa, está sim. E agora, o que está menos bem?” – “As ligaduras, as dinâmicas e o tempo”. Eu corrijo para a “articulação”, porque ele liga quando está separado e vice-versa. “Exatamente, então o que tens de trabalhar?”, e ele responde-me tudo o que disse que estava mal. “Exato, mas eu tenho ideia que na aula passada o professor Paulo já te disse isso, não foi?” e o aluno assentiu. Não insisti e pedi que apresentasse o estudo seguinte.

Em ambos os estudos, os problemas repetem-se e eu tento que ele perceba que tem que trabalhar em casa, algo que não aconteceu nesta semana.

Na peça, vista já em cima da hora do final da aula, não tem sequer as notas corretamente estudadas. No final, o professor concorda com o que eu disse e reafirma que ele tem de estudar para ter uma boa avaliação, que ele tem de tentar melhorar as coisas referidas em aula para que não seja necessário nos repetirmos aula após aula. Refere ainda que não se pode esquecer de ter cuidado no ataque das notas.

Em conversa posterior com o professor Paulo, entendemos que eu poderia ter feito uma melhor gestão do tempo.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul’tonic

<sup>24</sup> Esta é a razão porque não há uma planificação para esta aula.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 5	23/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

A aula inicia com as escalas menores, à semelhança da aula anterior. O professor corrige os ataques, novamente, e alerta-o para que primeiro coloque a embocadura e, só depois, ataque – o resultado é imediato.

O aluno queixa-se de que “não consegue tocar com tanta força”, que “está estranho”. O professor rapidamente percebe que se trata da palheta que está muito forte e massaja-a para que amenize. O aluno agradece, experimenta e gosta do resultado, afinam e tocam juntos. A meio da escala, o aluno muda o ataque (para o anterior – agressivo) e o professor chama-o à atenção: imediatamente, fica menos agressivo, o que denota que se o aluno se concentrar, o ataque sairá bem, mas facilmente se distrai a esse nível.

No estudo, um pouco mais trabalhado, há uma passagem mal conseguida em termos de notas (registo agudo) e de articulação. O professor trabalha este motivo de várias formas: apenas notas, dizer as notas a ler (percebendo que o problema está na leitura), dizê-las de cor, tocar de cor, tocar de cor com a articulação e tocar a ver. A passagem fica pronta e no final do estudo o professor pede para que o aluno toque a passagem isolada de novo e ela sai perfeita. A partir deste exercício, explica que se ele fizer este trabalho em casa, ele consegue trazer tudo preparado. “Às vezes, basta parar de tocar e ler as notas para ‘desembrulhar’ uma passagem”.

A peça ainda não está estudada, pelo que o professor exemplifica e indica que a traga novamente na próxima aula.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul’tonic

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 6	28/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

O aluno faltou por motivos de saúde.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 7	30/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

Ao tocar as escalas de MiM e Dó#m, a maior corre bem, mas na menor há vários problemas. O aluno afirma: “eu tenho sempre mais dificuldades nas menores”. O professor lembra que começaram a estudar as menores este ano pelo que é normal. Aconselha a manter o dedo no dó# para facilitar, para ajudar em passagens mais rápidas e não ter que se preocupar.

Já na peça, o aluno apresenta um som muito bonito. O professor pergunta “gostas do teu som?”, o aluno diz que não. O professor questiona a razão e o aluno refere que não sabe, então, diz-lhe que hoje o som dele está redondinho e que por isso é só preocupar-se em manter aquele som. A meio da peça, chama a atenção do aluno para o tempo e solfejam para resolver os problemas rítmicos. Numa segunda passagem, já interiorizou o andamento.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul'tonic – J. Naulais

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 10 <sup>25</sup>	11/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

O aluno começa por executar a escala de FáM e RéM, com o professor que toca com ele para despachar o andamento. Quando não toca, o professor estala os dedos para que o aluno não perca o ritmo, avisando-o para soprar mais e não atacar com tanta força na língua.

Quando os agudos falham, o professor comenta: “Vês ele a queixar-se por tu não sopreres?”. A meu ver, também se deve ao facto de o aluno apertar muito a palheta, não a deixando vibrar. O professor fá-lo olhar para cima e o fá# sai timbrado. “Falhou há pouco porque relaxaste, há medida que sobes (para o agudo), estás a abrir buracos, tens de compensar isso!”.

Escolhem o estudo a apresentar em prova e falam sempre da pressão e direção do ar nas frases. Na peça, esclarecem apenas algumas dúvidas rítmicas.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul'tonic – J. Naulais

<sup>25</sup> As aulas 8 e 9 foram lecionadas e estão apresentadas em planificação.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 11	13/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

O aluno não estudou, pelo que é lembrado de que a prova é na semana seguinte.

Trata-se da resolução de problemas de embocadura e passam o repertório para a prova, sem grande sucesso por parte do aluno.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 12	18/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

Revisão de conteúdos para a prova.

O aluno faz a escala toda sem ser preciso dizer quase nada. De vez em quando o professor incentiva dizendo "muito bem!". O aluno queixa-se de doer o lábio e o professor diz ser normal, "é sinal que estás a criar embocadura!". Ao guinchar o fá no exercício de arpejo, o professor pergunta: "olha, porque é que isso aconteceu?" – Aluno: "Porque não apertei bem os cantos da boca." – Professor: "E não só... Dobra melhor o lábio de baixo." – e o aluno consegue fazer o exercício com sucesso. Na cromática, o aluno engana-se mas, como por já por várias aulas a chave do sol fica colada, ele diz que foi a chave que colou. O professor não desmente. Mas avisa para não deixar de cuidar o som, que está a ficar demasiado relaxado.

Nos estudos, antes de tocar, o professor avisa para ter cuidado com o som. O aluno toca o estudo muito bem, até com bom som. Há uma passagem em que o ré médio sai guinchado e o professor avisa para fazer menos força. Resolvem algumas articulações e o estudo fica pronto.

Começam a peça e o professor chama a atenção para o som. Agressivo com que o aluno começou e ele corrige. No final do 1º andamento, o aluno acaba muito cansado e o professor explica que é por ele fazer muita força desnecessária. No 2º andamento, o som está ríspido de novo. O professor avisa e explica que está a apertar no lábio de baixo e deveria apertar antes nos cantos da boca e libertar a parte de baixo – melhora ligeiramente.

Termina a aula com dicas para a prova que será na próxima aula

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul'tonic – J. Naulais

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 13	20/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

Esta aula foi para a prova intercalar. O aluno teve 72 em 100 pontos.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 14	25/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

**Registo de Observação Diário**

Eu dou a maior parte da aula. Começamos com as escalas – que o aluno tocou bem e com um bom ataque – e depois estudos. No estudo, que denotou pouco trabalho em casa, o ataque por vezes foge para o agressivo, mas bastou eu avisar para que o aluno corrigisse. Dado o pouco estudo, eu aviso que ele tem que melhorar e não insisto por acreditar que não valeria a pena massacrar o aluno, já que este entendeu a articulação e o ritmo, apenas faltam as notas e o andamento corretos. O aluno concorda que não tem dúvidas e apenas precisa de mais tempo de preparação. Toca-se a peça e transmite-se uma peça nova para que ele estude: *Danser sur l'Onde – J. Naulais*.

Faltam ainda 15 minutos para terminar a aula pelo que se tem um discurso (professor – aluno) sobre a importância de preparar sempre mais coisas – o repertório que traz para a apresentar é escasso para a aula. Termina a aula depois do solfejo do estudo seguinte do método, explicando o compasso 6/8, que confunde o aluno.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Jul'tonic – J. Naulais; *Danser sur l'Onde* – J. Naulais.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 15	27/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

É realizada a escala com sucesso.

O aluno refere que teve ajuda da irmã, que lhe explicou como se faria o compasso 6/8 mas ela também não conseguiu explicar bem o que era. Então, o professor esclarece.

A meio da aula surge a pergunta “O que é a musica?” ao que o aluno acha piada mas não sabe responder. “A musica é a arte de exprimir sons de forma agradável ao ouvido e uma forma de exprimir sentimentos através de sons musicais” transmite o professor. “Até a falar nós exprimimos sentimentos, não é? Com a música também!”

Em seguida, o aluno concentra-se para tentar exprimir sentimentos na peça.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Danser sur l’Onde – J. Naulais.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 38	4/março/2020
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

Começamos com o ensaio com a pianista. O aluno toca uma vez de início ao fim *Danser sur L’onde* - peça de audição - se fosse eu não saberia o que dizer pois ele fez as notas ritmo e articulação bem, e ainda tentou fazer algumas dinâmicas.

O professor falou então do facto de, nas notas longas, ele não fazer pressão suficiente para aguentar as notas afinadas. então trabalham isso - pressão do diafragma. Trabalham ainda o ataque das notas com a ponta da língua que muitas vezes ainda é feito com a garganta.

"Com a pressão certa, as notas saem afinadas"

“Vamos tocar o Coconotes - é um pouco mais simples que a que estás a ver agora, mas é para trabalharmos a sonoridade.”

Experimenta - o ataque sai com a garganta. - "para que é que serve a língua?" - aluno "para picar!" – “Então pica”. Há uma explicação da tercina, que ainda não é clara para o aluno, e chama à atenção para a acentuação do tempo.

O aluno desabafa o seu descontentamento no final da aula: "andei um tempo que conseguia atacar bem... agora e que já não"

O professor incentiva. "Quando chegaste ao conservatório tinhas uma dificuldade grande - dois lábios dobrados e ataque com garganta. - Resolvemos e incidimos sobre outra coisa - som, notas, etc. e como não incidimos sobre isso esqueceste, porque está na tua memória. Tu tens é que te lembrar que quando percebes que está mal, deves corrigir".

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Danser sur l'Onde – J. Naulais.

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 39	9/março/2020
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

#### Registo de Observação Diário

O professor avançou logo para os estudos com o aluno. Termina o método do Prati, passando finalmente o último estudo depois de rever pequenas coisas com o professor.

Seguiram também para o estudo nº6 do G. Lacour e depois para as peças.

Nesta aula, é que realmente percebi a diferença do som do aluno. Os ataques estão mais controlados, o som está mais cheio e o aluno parece estar mais motivado! Refletindo bem sobre o início do ano, embora ainda não esteja perfeito, o progresso é imenso.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** Danser sur l'Onde – J. Naulais; Coconotes – J. Naulais

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 40	11/março/2020
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 45 min.

### Registo de Observação Diário

O aluno começa a aula por dizer que já fez o aquecimento à porta, antes de entrar, ao que eu sorrio e digo “muito bem!”. Depois da escala, o professor avança para o estudo. O aluno começa mais rápido do que é suposto pelo que o professor brinca, dizendo que “vai apanhar o comboio”. O aluno ri-se e o professor indica que é mais sentimental, e exemplifica. O aluno toca, tendo algumas dificuldades com a tonalidade, mas respeitando quase sempre a articulação. Repetem uma vez mais e o estudo fica bom, sendo pedido o próximo, para a aula seguinte.

Passam a *Danser sur l’Onde*, mas focam-se mais na *Coconotes*. O professor reforça a ideia de ser mais simples que a outra, com o objetivo de trabalhar sonoridade. O aluno consegue então tirar o som cheio e bonito da aula anterior. Reflito sobre como era na minha altura que o professor também tinha sempre que repetir coisas básicas para que eu um dia as fizesse de forma intuitiva e anoto mentalmente a importância disto com os alunos.

**Métodos utilizados:** H. Prati | **Peça:** *Danser sur l’Onde* – J. Naulais; *Coconotes* – J. Naulais

**Esquema de Acompanhamento em Educação @ Distância**

**- Ano letivo 2019 | 2020 -**

<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Ano:</b> 1º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Disciplina:</b> Saxofone
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Duração:</b> 30 min.

<b>Data</b>	<b>Aula</b>	<b>Sumário</b>	<b>Observações</b>	<b>Obs./Lec. ou Sup.</b>
24/3	Síncrona	Nº 8 – G. Lacour <i>Coconotes</i> – J. Naulais	A escala demonstra ainda algumas dificuldades no ataque das notas. A articulação é ignorada no estudo, mas melhorada depois de eu o corrigir. A peça foi bem conseguida, à exceção de um pequeno segmento no final.	Supervisionada
15/4	Síncrona	Fá#M Nº 8/9 – G. Lacour <i>Coconotes</i> – J. Naulais	O aluno esteve com bom som, mas a escala pode ser melhorada. O estudo 9 ainda não estava bem e a peça precisa de mais trabalho.	Lecionadas
20/4	Assíncrona	Fá#M Nº 9 – G. Lacour	A escala estava bem e com bom som. Pode-se melhorar o staccato. No estudo, é preciso ter mais cuidado com os tempos das figuras.	
22/4	Síncrona	Fá#M e Ré#m <i>Coconotes</i> – J. Naulais	A escala foi bem tocada. Foi apenas lembrado ao aluno a forma de atacar as notas e fazer staccato. No caso da peça, foi alertado para mais algumas coisas de forma a enviar uma gravação melhor.	
27/4	Assíncrona	Nº 10 – G. Lacour	Não foi entregue.	
29/4	Síncrona	Ré#m Nº 10 – G. Lacour <i>Coconotes</i> – J. Naulais	A escala foi bem executada. O que havia a melhorar no estudo foi conseguido em aula e foi explicado e exemplificado o estudo seguinte. A peça foi dada como concluída e foi então ouvida a peça a trabalhar de seguida: <i>Chanson a Bercer</i> – Bozza.	
4/5	Assíncrona	Nº 11 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer</i> – E. Bozza	No estudo, a articulação foi ignorada (tudo staccato e o aluno faz ligado) e é preciso sentir mais as pausas. A peça, em compasso composto, estava ritmicamente mal executada. O aluno não prestou atenção à explicação do compasso composto e será necessário clarificá-lo.	
6/5	Síncrona	SibM e Solm Nº 11 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer</i> – E. Bozza	Todo o conteúdo da aula deve ser estudado com metrónomo. O aluno voltou a ter dificuldades em manter o tempo, quer na escala quer nos estudos. No caso da peça, foi explicado e exemplificado ao aluno como funciona o compasso composto e os seus ritmos para que este entendesse o que estava a fazer mal na peça. Alertou-se para trabalhar com o metrónomo à colcheia.	
11/5	Assíncrona	Nº 11 e 12 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer</i> - Bozza (tudo com metrónomo)	No caso do estudo nº11, o andamento está bom, embora a articulação não seja realizada corretamente. É necessário fazer as notas mais curtas. O aluno tenta realizar as dinâmicas, mas pode exagerar mais no contraste. No nº12 acontece o mesmo com a articulação. No caso da peça o aluno teve um bom desempenho, apenas com alguns erros rítmicos para resolver, mas muito melhor que na semana anterior.	
13/5	Síncrona	Solm Nº12 e 13 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer</i> - Bozza	A escala tem ainda algumas dúvidas. No estudo 12 foi referido a importância de fazer as notas mais staccato quando assim indicadas e foi exemplificado ao aluno.	

18/5	Assíncrona	Nº12 e 13 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer - Bozza</i>	No estudo 12, o aluno melhorou a técnica, mas continua sem fazer o stacatto em várias partes, que foi o que foi pedido para melhorar. No estudo 13, muitos ritmos estão a ser deturcados, bem como a articulação. Na peça, o aluno esqueceu completamente o compasso composto no início. Eventualmente lembrou-se e corrigiu, mas é importante alertar para isto. A partir de uma suspensão é que se lembra e depois nem sempre respeita todo o tempo das figuras. <b>Em geral, tem grande descuido com o som!</b>	Lecionadas
20/5	Síncrona	MibM Nº12 e 13 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer - Bozza</i>	Foram transmitidas as observações da aula assíncrona e o aluno repetiu os estudos à luz dos comentários. O número 13 ainda precisa de estudo pelo que é pedido de novo. Começou a peça muito bem em tempo composto, algo que corrigiu no seu estudo! O som ainda está descuidado, mas quando relembro, melhora.	
25/5	Assíncrona	Nº 13 – G. Lacour	O aluno não respeita os tempos e os ritmos do estudo, contentando-se apenas com as notas.	
27/5	Síncrona	MibM Nº 13 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer - Bozza</i>	O aluno tocou com uma palheta muito fraca – a mesma há um mês. Não respeita as respirações e por isso cansa-se muito. O aluno queixou-se de ter tido um ataque de asma e o professor observou que até é bom para a asma tocar saxofone, desde que se respeite as respirações e não se chegue à exaustão.	
31/5	Assíncrona	Não enviou	-	
3/6	Síncrona	Dóm Nº 13 – G. Lacour	O aluno tocou a escala e o estudo – muito melhor. O professor orientou o trabalho e eu agradei a cooperação dele no estágio.	
9/6	Síncrona	Escala Dó#M Nº 14 e 15 – G. Lacour <i>Chanson à Bercer - Bozza</i>	Escala bem tocada no geral, apenas algumas correções de embocadura. Estudo com ritmos trocados, resolvidos com solfejo, e <i>stacatto</i> agressivo levando a recordar exercícios realizados em ensino presencial. Peça bem tocada, melhorou relativamente à aula anterior.	Supervisionada
15/6	Assíncrona	Nº 14 e 15 – G. Lacour	O aluno melhorou à luz do que trabalhamos na aula anterior mas vou pedir que reveja o estudo na próxima aula.	Lecionadas
24/6	Síncrona	Dó#M Nº 15 – G. Lacour	O aluno tocou a escala e o estudo – muito melhor. Fizemos um balanço do trabalho realizado. O professor orientou o trabalho e eu agradei a cooperação dele no estágio.	

## Planos de Aulas Lecionadas

### PLANO DE AULA | Instrumento

#### Aula nº 8

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:** Conservatório de Música de Coimbra

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 04/11/2019

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Executar articulações simples (separado, ligado, <i>staccato</i>)</li><li>- Manter uma pulsação regular;</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes (F e p);</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano;</li><li>- Adotar uma embocadura correta e melhorar o ataque das notas</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de Mi M e Dó# m e respetivos exercícios.
15 min	Execução dos estudos nº 17 e 18 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Jul’Tonic, J. Naulais</i> , – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Jul’Tonic* – J. Naulais

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO****Aula nº 8****REFLEXÃO**

O aluno mal olhou para mim enquanto fazíamos os exercícios de aquecimento corporal. Ao aquecer, apercebeu-se de todas as dores que tinha na zona do pescoço e costas e então alertei-o para a importância do aquecimento antes de tocar e do perigo de tocar já com dores.

Na escala há ainda vários problemas, não de notas, mas de respirações e de articulações, além de que o aluno para muito para reconfirmar o que disse (a forma como tocar). Na cromática esquece-se de algumas notas. Em geral, o grande problema está no ataque ao qual digo “tu sabes fazer um ataque tão bonito, porque te esqueces de o fazer?”.

Ao tocar os estudos, já repetidos em três aulas, o primeiro já vem com quase todas as articulações corretas, mas o aluno começa-o muito rápido e, ao chegar a meio, desce para um terço andamento. Aqui, explico que o estudo tem um só andamento e se é este (mais lento), eu prefiro que comece mais lento, mas que faça tudo igual. Perco aqui algum tempo entre deixá-lo tocar sozinho e tocar com ele para puxar o andamento para a frente – ao que ele acompanha até bem, mas para e tira o saxofone da boca ao mínimo engano. Já no segundo, diz ter estudado com metrónomo a 72, no entanto percebi que estudou à colcheia, devendo ser à semínima. Custou a arrancar pois não estava a dar o valor correto às figuras. Depois, houve só uma ou outra passagem que foi mais difícil.

Acabei por dizer que o passava nos estudos pois iria ver o que eles trabalhavam noutros mais à frente e passei à peça. Na peça, as respirações foram feitas de forma muito incorreta pelo que perdemos algum tempo nisto, bem como na articulação. O aluno ainda tem dificuldades na leitura.

O professor fez-me sinal de que já tinha terminado o tempo da aula e eu deixei apenas que o aluno chegasse ao fim da peça para que o dispensasse. Senti, no entanto, que deixei passar muitas coisas, que talvez devesse ter insistido mais com o aluno no ataque, mas além de o aluno começar a transpirar muito e eu dizer para ele tirar o casaco, pareceu-me que o aluno tinha uma lágrima no olho. Não creio ter sido dura com ele e o professor cooperante confirmou que não, mas retrai-me um pouco nas reprimendas e exagerei ainda mais nas brincadeiras para que o aluno se risse. Talvez por isso e pela falta de mais tempo, tenha deixado passar algumas coisas.

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 16****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 02/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa. <sup>26</sup>
10 min	Realização da Escala de SibM e Solm
15 min	Execução dos estudos nº 21 e 22 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde</i> , J. Sichler – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

<sup>26</sup> O aluno realiza o aquecimento corporal antes de entrar para a sala de aula.  
O Aquecimento Corporal em Alunos de Saxofone do Ensino Básico  
para Prevenção de Lesões Musculosqueléticas | Diana Matias

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*29 Études Progressives – H. Prati*

*Danser sur l'Onde – J. Sichler*

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante

**REFLEXÃO**

O aluno demorou mais tempo que o esperado a realizar a escala por falta de preparação em casa. Fui corrigindo o ataque das notas e a sonoridade. Apresentou uma dificuldade específica: não conseguia tirar o Fá agudo. Então repetimos várias vezes a segunda inversão do arpejo para que o aluno conseguisse tirar o som. Fiz o aluno repeti-lo muitas vezes e ter atenção à garganta, ao lábio e ao queixo para ver o que acontecia com estas partes quando a nota saía. O aluno nunca chegou a entender, embora eu explicasse que ele estava a abrir mais a garganta e a baixar o queixo, deixando a palheta vibrar, ele não percebeu que o fazia. No entanto, a nota saiu e creio ser isso o mais importante. Calculo que na próxima aula tenhamos que voltar a este exercício e por essa razão levou a mesma escala para estudar e aperfeiçoar em casa.

Os estudos ocuparam o resto da aula pelo que se deixou a peça para trabalhar na aula seguinte.

O estudo vinte e um apresentava algumas dúvidas rítmicas e alguma confusão pela sua anacrusa mas, após uma breve explicação, foi realizado com sucesso. Já o estudo seguinte demorou mais um pouco por falta de trabalho em casa por parte do aluno. Foram esclarecidas todas as dúvidas rítmicas e o aluno foi alertado para todas as notas erradas – não estava a respeitar a armação de clave.

Sem mais tempo de aula, o trabalho para casa foi indicado e o aluno foi avisado que na aula seguinte trabalharíamos a peça.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 17****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 04/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa. <sup>27</sup>
15 min	Realização da Escala de SibM e Solm
20 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde, J. Sichler, com a pianista</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

<sup>27</sup> O aluno realiza o aquecimento corporal antes de entrar para a sala de aula.  
O Aquecimento Corporal em Alunos de Saxofone do Ensino Básico  
para Prevenção de Lesões Musculosqueléticas | Diana Matias

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

29 *Études Progressives* – H. Prati

*Danser sur l'Onde* – J. Sichler

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante

**REFLEXÃO**

A escala veio mais bem preparada que na aula anterior, mas ainda não completamente. Voltei a insistir na sonoridade, ataque de notas e na dificuldade em tirar o Fá agudo. Voltamos a fazer o mesmo exercício: ele tentaria perceber o que acontecia no corpo dele para o Fá sair. Acaba de o tocar e eu perguntava: “percebeste?” e se a resposta fosse negativa eu pedia para ele repetir o exercício e ter em atenção partes específicas do corpo (garganta, queixo e lábios). O aluno chegou a responder-me que “sim” para não ter que repetir mais, mas como não soube responder ao “o que aconteceu?”, voltou a repetir. Como o Fá já saía, não insisti mais e disse para ele tentar perceber em casa para que a nota saísse sempre e não só às vezes.

Executámos a peça e trabalhou-se o conjunto com o piano, tendo em atenção as articulações e os ataques das notas. A peça começa a ganhar forma pelo que depois de ensaiar com a pianista, continuámos a trabalhá-la, agora no sentido de lhe dar expressão. Incidimos sobre a cadência, onde o aluno parecia meio perdido no que fazer. Através de exemplificações da minha parte de várias formas para o concretizar, o aluno melhorou ligeiramente, dizendo que ia trabalhar melhor esta questão em casa, uma vez que agora tinha entendido.

A aula terminou com o recordar dos estudos para a próxima aula, a escala – que volta para melhorar – e a peça.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de caráter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO****Aula nº 18****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 09/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance;</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de Sib M e Sol m e respetivos exercícios.
15 min	Execução dos estudos nº 22 e 23 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde</i> , J. Sichler – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*29 Études Progressives – H. Prati*

*50 Études Faciles et Progressives – G. Lacour*

*Danser sur l'Onde – J. Sichler*

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante

**REFLEXÃO**

O aluno já estava preparado para tocar quando lhe perguntei se tinha aquecido, ao qual respondeu que não. Pousou o saxofone e aquecemos enquanto lhe perguntei como tinha corrido o estudo em casa. Ele respondeu que “o 23 é muito difícil!”. Calma que antes disso ainda temos muita coisa para tocar! Mas se é difícil o que temos de fazer?” e ele assentiu “estudar”. Na escala houve ainda vários problemas nas respirações e de articulações, mas melhorou. Em geral, o grande problema está no ataque, principalmente nos graves. Voltei à frase: “quero ouvir o ataque bonito que sabes fazer”. Ao tocar os estudos, o primeiro – repetido da aula anteriores correu melhor, sendo que fui ajustando alguns ataques e relembrando as articulações e dinâmicas que ele por vezes não fazia. No 23 tinha de facto, ainda muitas dificuldades pelo que o ajudei a solfejar primeiro só ritmo e depois com notas.

A tentar controlar o tempo mostrei ao aluno como se tocava a primeira frase e ele imitou, o mesmo com a segunda e disse que ele tinha de estudar mais em casa, da forma como tínhamos feito.

Perguntei se havia dúvidas na peça ao qual me respondeu que não e começou a tocar. No final perguntei o que ele achava que tinha de corrigir e disse “as notas” – porque se enganou duas vezes. Concordei, mas tentei que ele dissesse algo mais importante ainda e ele disse que não sabia. “Falta fazeres música!” e expliquei que não basta tocar notas, que as dinâmicas e articulações são importantes e principalmente a expressão e fiz uma brincadeira com uma namorada. O aluno riu-se e melhorou um pouco pelo que lhe disse para pensar na namorada quando fosse estudar.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 19****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 11/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de MibM e Dó m e respetivos exercícios.
15 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde</i> , J. Sichler, com a pianista – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
10 min	Execução dos estudos nº 23 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Danser sur l'Onde* – J. Sichler

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

A aula iniciou como habitualmente com o aquecimento corporal. Logo chegou a professora acompanhadora pelo que rapidamente fizemos apenas a escala maior e alguns exercícios e começamos a trabalhar a peça.

Repetiu-se algumas vezes certas partes em que o aluno tinha de perceber o piano e fui meticulosa com os ataques, fazendo-o parar quando voltava ao ataque agressivo. Falei de novo na história da namorada e o aluno riu-se e a seguir atacou agressivamente. “Assim ela foge!” ele riu-se novamente e já fez bem.

“Está muito bom, agora diz-me o que falta para ter a cereja no topo do bolo?” ao que ele respondeu “fortes e pianos” e eu concordei. Então, exemplifiquei a peça, tocando com o acompanhamento de piano e a seguir tocou ele, com muito mais musicalidade.

Acabamos por não ver os estudos mas lembrei que ele tinha de estudar mais.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de caráter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 20****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 16/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
15 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde, J. Sichler</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
10 min	Reflexões finais e orientações do estudo durante as férias.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*Danser sur l'Onde* – J. Sichler

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

O professor tinha-me orientado antes da aula para que aproveitasse a aula para orientar o trabalho de férias e ser mais tranquila para o aluno.

Aproveitei então para reforçar a importância do aquecimento corporal antes de tocar e alongar mais, fazendo vários exercícios com ele. Alertei para que durante as férias não parasse de tocar, já que neste período tinha tido evolução a nível da embocadura.

Tocámos em conjunto a peça e depois o aluno fez um concerto para os professores, mesmo com entrada, saída e palmas. No fim, orientei o trabalho para as férias com a ajuda do professor Paulo.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 21****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 06/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de MibM e Dó m e respetivos exercícios.
15 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde</i> , J. Sichler – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
10 min	Execução dos estudos nº 23 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa..

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Danser sur l'Onde* – J. Sichler

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

Começa os com o aquecimento e a conversar sobre as férias.

O aluno fez a escala, mas continua com dificuldade em ter agilidade no registo agudo, na maior. Trabalhamos um pouco esta questão com exercícios variados neste registo que vou fazendo e o aluno imita.

No estudo 23 o aluno continua com dificuldades rítmicas e de articulação pelo que o trabalhamos meticulosamente, frase por frase, célula por célula, variando por vezes o ritmo.

Acabamos por não trabalhar a peça.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de caráter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 22****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 08/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de MibM e Dó m e respetivos exercícios.
15 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde, J. Sichler</i> , com pianista – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
10 min	Execução dos estudos nº 23 e 24 de <i>29 Études Progressives, H. Prati</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Danser sur l'Onde* – J. Sichler

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

A planificação não foi possível cumprir pois o aluno não conseguia tocar saxofone.

Então, fizemos leituras rítmicas do estudo 23 e seguintes e da peça. Fiz ainda alguns exercícios com palmas, além dos estudos para que o aluno imitasse. No solfejo teve alguma dificuldade, mas na imitação não.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento**

**Aula nº 23**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 13/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li> <li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li> <li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li> <li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li> </ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de MibM e Dó m e respetivos exercícios.
15 min	Execução da obra <i>Danser sur l'Onde</i> , J. Sichler – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
10 min	Execução dos estudos nº 23 e 24 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

29 *Études Progressives* – H. Prati

*Danser sur l'Onde* – J. Sichler

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

Começamos peça escala e como o aluno fê-la sem paragens e com boa sonoridade ficou para trabalhar para a aula seguinte a escala de DóM e LáM – à escolha do aluno.

Começamos no estudo 23 que continua a ter coisas a retificar e precisa de ser mais estudado. Avançamos para o 24, lembrando ao aluno que tem de estudar o 23 de novo. Trabalhamos também o 24, por frases.

De forma a que o aluno assuma o compromisso de passar estes estudos na próxima aula de segunda-feira, digolhe “aposto que estás fartinho desse estudo!” e ele responde que sim, porque é muito difícil. “Então, para passarmos isto de vez, vais estudar muito bem para o passar na próxima aula! Prometido?” e ele ri-se e concorda.

O professor pergunta o que ele vai tocar na audição. O aluno pode escolher entre o *Danser sur l'onde* e a *Jul Tonic*. Na próxima aula vamos voltar a ver o *Jul T'onic* com a pianista para se tocar na audição.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 24****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 15/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de MibM e Dó m e respetivos exercícios.
25 min	Execução da <i>Jul Tonic</i> de J. Naulais, com pianista – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*Jul Tonic* – J. Naulais

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

Iniciamos com a escala de DóM ao que o aluno sente alguma dificuldade nos graves. Mas depois de resolver digo que pode seguir para a escala de Lábm na próxima aula.

Ao afinar com o piano pergunto-lhe se acha que está bem – ele diz que não, mas não sabe o que fazer. Digo para ele experimentar, mexer a boquilha e tentar perceber se melhora ou piora. O aluno acaba por conseguir afinar e fica surpreendido por ter conseguido.

Ao tocar a peça com o piano, não tem dificuldades mas falta musicalidade e quando lhe pergunto o que pode melhorar ele acerta. Vou exemplificando algumas passagens no saxofone e ele imita. Há uma passagem em que digo “isto é como eu faço, mas podes fazer diferente desde que sejas coerente na frase” e explico exemplificando duas formas de o fazer. O aluno acaba por fazer um misto das duas, com sucesso.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de caráter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 25****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 20/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de Lábm e Fám e respetivos exercícios.
25 min	Execução dos estudos nº 23 e 24 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Jul Tonic* – J. Naulais

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

A escala vem muito mal estudada e o aluno admite que trabalhou mais os estudos.

“Então é hoje que ultrapassamos o 23 e 24?” – “Sim!” Gostei muito da convicção dele.

Sentei-me a ouvir. Enganou-se algumas vezes, mas corrigiu. Pedi que repetisse novamente cada um deles e saíram bem pelo que o parabenizei e avançamos para os estudos seguintes.

Lembrei que a audição seria no dia da próxima aula e se havia dúvidas ao que o aluno respondeu que não. O professor Paulo ajudou nas orientações para os ensaios e audição.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 26****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 22/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de Lábm e Fám e respetivos exercícios.
25 min	Execução da peça <i>Jul Tonic</i> de J. Naulais, com piano – preparação para a audição.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Jul Tonic* – J. Naulais

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

Começamos com um bom aquecimento corporal, com a escala e depois passamos a peça duas vezes com piano, para ficar mais seguro. Orientei o aluno para que descontraísse até ao horário da audição e aquecesse novamente antes dela.

Nota: Na audição a prestação do aluno foi muito boa, confiante do que estava a fazer. As diferenças dinâmicas não foram grandes mas notava-se que tentava, só não estava a conseguir passar o suficiente para o público.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 27****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 27/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

- Adquirir hábitos de aquecimento corporal
- Melhorar a embocadura e o ataque das notas
- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável
- Promover a atenção e a concentração na performance

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de Lábm e Fám e respetivos exercícios.
25 min	Execução dos estudos nº 25 e 26 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

29 *Études Progressives* – H. Prati

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

A escala ainda podia ser melhorada especialmente nos exercícios, por isso voltou para estudar, mas está aceitável.

O estudo 25, depois de resolver algumas questões mais técnicas ficou bom. Já o 26 tem que ser repetido.

É de notar que o som do aluno está bastante melhor e é cada vez menos frequente o ataque agressivo.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 28****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 29/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

- Adquirir hábitos de aquecimento corporal
- Melhorar a embocadura e o ataque das notas
- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável
- Promover a atenção e a concentração na performance

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de LábM e Fám e respetivos exercícios.
25 min	Execução da peça <i>Danser sur l'Onde</i> de J. Sinchler, com piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*29 Études Progressives* – H. Prati

*Danser sur l'Onde* – J. Sinchler

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

A professora acompanhadora chegou aquando ao aluno, pelo que fizemos apenas a escala maior e começámos o ensaio com o piano. Dado termos vindo a trabalhar a *Jul Tonic*, esta peça já estava um pouco esquecida. Como o aluno não se lembrava eu toquei a peça na íntegra para ele, com o acompanhamento.

Ele recordou e depois tocou, muito melhor. Voltei a corrigir dinâmicas e algumas articulações e o aluno esforçou-se por aplicá-las.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 30****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 05/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

- Adquirir hábitos de aquecimento corporal
- Melhorar a embocadura e o ataque das notas
- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável
- Promover a atenção e a concentração na performance

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de SolM e Mim e respetivos exercícios.
25 min	Execução da peça Danser sur l'Onde, com piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

*Danser sur l'Onde – J. Sichler*

## RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



## REFLEXÃO

Foi-me informado logo de início que a pianista não vinha pelo que achei que seria a aula perfeita para aplicar os exercícios de embocadura que tinha pensado – fugindo a planificação.

Depois de um pequeno aquecimento corporal, iniciamos com a boquilha. Fizemos várias articulações e várias alturas de som, tentando afinar com o piano (que eu tocava, nota a nota. Depois tentamos fazer pequenas melodias – o aluno só conseguiu fazer três notas diferentes pelo que trabalhamos com estas.

Depois adicionamos o tudel. Voltamos a fazer articulações e, sem querer, saiu um harmónico ao aluno pelo que trabalhamos também com a variação entre o harmónico e o natural. Pedi também que tentasse soprar e tirar som com o lábio superior suspenso – não consigo à primeira, mas depois de um ajuste no diafragma e na respiração, com minha indicação, começou a conseguir. Em seguida tocou normalmente e a diferença do som foi enorme. Repetimos e concordamos que era para fazer isto como aquecimento e sempre que o som começava a perder qualidade. Depois, com todo o saxofone, tocamos a escala com ritmos, dinâmicas e articulações diversos.

Indiquei ao aluno que isto deveria ser o aquecimento dele para estudar em casa, para que o progresso a nível sonoro começasse a ser ainda mais notório e rápido. Que não tinha sido uma aula em vão, mas uma aula para lhe mostrar o que ele consegue fazer se se dedicar, fazendo o que é preciso – sendo que para isso, obviamente, esta aula era necessária para lho explicar e mostrar.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 31****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 10/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Melhorar a embocadura e o ataque das notas</li><li>- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de RÉM e Sim e respetivos exercícios.
25 min	Execução dos estudos nº 28 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati e 4 e 5 do G. Lacour – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

29 *Études Progressives* – H. Prati

50 *Études Faciles et Progressives I* – G. Lacour

### RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



### REFLEXÃO

Como o aluno já tinha aquecido, começamos com a escala, mostrando-se com algumas dificuldades na menor.

Toquei com ele, para que mantivesse o andamento e o motivar.

O estudo nº 28 estava muito bem e eu perguntei pelo 29 – o último do livro. Ele disse que tinha lido mas que era mesmo muito difícil. Perguntei se tinha dúvidas nas notas, no ritmo ou na articulação, ao qual respondeu que não e, portanto, era só uma questão de estudar. Toquei o estudo para ele e tentámos tocar os dois, mais devagar.

Seguimos para o segundo método, e os estudos que ele estava a tocar ele já tinha dado, pelo que avançamos, sendo que este já não conseguiu tão bem. Voltou para estudar.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 34****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 5º ano / 1º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 45 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno A	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 19/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

- Adquirir hábitos de aquecimento corporal
- Melhorar a embocadura e o ataque das notas
- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável
- Promover a atenção e a concentração na performance

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

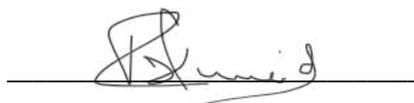
<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Realização da Escala de SolM e Mim e respetivos exercícios.
25 min	Execução dos estudos nº 29 de <i>29 Études Progressives</i> , H. Prati e 4 e 5 do G. Lacour – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS***29 Études Progressives* – H. Prati*50 Études Faciles et Progressives I* – G. Lacour

## RECURSOS E FONTES

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



## REFLEXÃO

Nesta aula, depois da escala, trabalhamos o estudo 29 de Prati, no qual o aluno ainda tinha muitas dificuldades, inclusive rítmicas, algo que pensei ficar esclarecido na aula anterior. Lembrei-o que estávamos a terminar o livro por isso tínhamos de terminá-lo com brio. Trabalhei os saltos e as articulações bem devagarinho e com pequenas sequências. Vimos ainda o estudo 4 e 5 de Lacour, mas continuam a ter de ser mais estudados. Também trabalhamos algumas questões técnicas, mas indiquei que a forma como tínhamos estudo o Prati era como ele devia estudar todos os estudos em casa, e não tocar só de início ao fim várias vezes, pois assim não trabalhava as dificuldades.

**Nota:** Nas três aulas seguintes, o esquema repetiu-se pois o aluno estudou muito pouco estas semanas e eu decidi não o deixar avançar já que, no Prati, era o estudo final e no Lacour os estudos só iriam complicar e ser mais difíceis se ele não estudasse e percebesse estes. A reflexão das aulas seguintes reflete a falta de estudo do aluno, com algumas conversas sobre a vida dele – a sobrecarga de trabalhos na escola não lhe permitia tempo para estudar – e falámos em gestão de tempo (colocar horas de estudo de saxofone como se fossem aulas, não podia falhar).

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades que os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de caráter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## **ANEXO VII: Aluno B**

## Relatórios de Observação da Prática Educativa – Presencial

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 1	10/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

### Registo de Observação Diário

O aluno chega mais cedo, tal como eu, pelo que me junto a ele quando faz uma escala para aquecer – não previsto no programa de secundário. Corrijo-lhe alguns aspetos no ataque das notas e na pressão de ar utilizada: ataca ao mesmo tempo que coloca os dedos, devendo colocá-los primeiro, e faz muita pressão na embocadura e pouca no diafragma. O professor entra na sala e eu sento-me para observar, mas ele manda-me levantar e diz que vou dar a aula com a sua cooperação.

O aluno apresenta então o seu primeiro estudo, mas fica hesitante: diz-me que preparou, mas há uma parte que não sai bem. Este é um estudo técnico difícil pelos seus muitos saltos oitavados. Ele começa a tocar a um bom ritmo mas a cada dificuldade vai parando e demora muito a recomeçar, além de diminuir o andamento em cada parte mais tecnicista. O professor pergunta-lhe quantas horas ele estuda por dia e ele diz cerca de três, para nosso espanto. Por causa disto, falamos dos seus métodos de estudo, percebendo que ele lê do início ao fim, sempre. Explico-lhe que a qualidade do estudo é muito mais importante do que a quantidade e exemplifico como eu estudaria: leitura à primeira vista de início ao fim, anotar as passagens mais chatas e começar pelas últimas, do fim para o início. Assim, o final não é um ponto de stress, mas sim de alívio. É-lhe indicado pelo professor estudar melhor este estudo e remeter-mo por correio eletrónico.

O segundo método trata de estudos em estilo de peça. O aluno, ao apresentá-lo, toca-o sem expressão nenhuma. “O nosso problema é que separamos estudos de peças. Isso é um erro que todos cometemos. Assim, nem nós gostamos do estudo, nem o estudo nos ajuda a 100% a preparar para as peças” alerto-o. Refiro que, não descurando os outros métodos, os estudos deste têm mesmo de ser encarados como pequenas peças. Numa segunda apresentação, o aluno tem já mais atenção a todas as dinâmicas e respirações expressivas, mas com dificuldades em manter a expressividade até ao fim.

Na peça que o aluno preparou sinto algumas dificuldades em o acompanhar. Sei que não está bem, mas não consigo perceber de forma rápida o suficiente o porquê, pelo que o professor intervém e orienta esta parte da aula. O que falta é o estilo: o exagero das dinâmicas e o ênfase das síncopas numa peça que é marcada pela transição de um período mais romântico da escrita para o saxofone para o período mais contemporâneo/jazzístico. Fala-se de sentimentos de referência que o aluno pode ter em certos momentos da peça e o professor exemplifica e toca com o aluno, para que ele saiba como trabalhar a peça.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d’après Berbiguier* – M. Mule; *15 Études Chantantes* – H. Klosé<sup>28</sup>. **Peça:** *Fantasia Impromptu* – A. Jolivet

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
-----------------------	-----------------------------	---------------------

<sup>28</sup> Por ordem de apresentação na aula.

<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 2	17/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

### Registo de Observação Diário

Eu chego primeiro à sala e preparo-a para a aula. Quando o aluno chega, antes da hora, falamos de como ele está e como correu o estudo em casa enquanto fazemos um pequeno aquecimento corporal. Alerto-o para o facto do e-mail com o estudo que o professor definira que ele tinha que me enviar, não fora entregue no prazo estipulado. Entretanto, o professor vem e o aluno já está pronto para tocar.

Depois de uma breve conversa sobre o bem-estar do aluno, o professor dá o aval para que o aluno toque o conteúdo preparado. O aluno toca, mas volta a ter dificuldades nos saltos oitavados do estudo, o que o faz parar muitas vezes e perder resistência.

À semelhança do que eu referi na aula anterior, o professor refere que o ataque está agressivo e que ele deve sempre lembrar-se de usar a respiração diafragmática. Relembra também o que faláramos na aula anterior, sobre os métodos de estudo e o estar focado quando se pega no saxofone para estudar.

Já no segundo método, parece ter trabalhado o que recomendámos, a nível expressivo, pois toca o estudo como se de uma peça se tratasse. Há algumas correções a nível de dinâmicas que o professor retifica, exemplificando para o aluno.

Aquando do trabalho da peça, e refletindo sobre a aula anterior, tento perceber o que corrigiria antes do professor dar o seu parecer. Podendo refletir calmamente sobre isto, fica mais claro o que o aluno tem de melhorar e, normalmente, o que penso coincide com o que o professor refere de seguida: exagero de dinâmicas, alguns ataques e equilíbrios de notas, e o ritmo sincopado. Mais uma vez, a aula termina com o professor a tocar juntamente com o aluno e o aluno termina a aula motivado.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d'après Berbiguier* – M. Mule; *15 Études Chantantes* – H. Klosé<sup>29</sup>. **Peça:** *Fantasie Impromptu* – A. Jolivet

<sup>29</sup> Por ordem de apresentação na aula.

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 3	24/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

### Registo de Observação Diário

O aluno começou com o primeiro estudo de uma forma muito virtuosística, conseguiu tocar a uma boa velocidade. No entanto, as frases não estavam bem perceptíveis, pelo que o professor alertou-o para que “menos é mais”. No segundo estudo, o aluno avisou logo que não estava muito bem. Quando o terminou o professor disse que realmente era só falta de estudo e perguntou se havia dúvidas. Em todos os os estudos o aluno para muitas vezes a meio das frases para respirar e tirar saliva, quebrando qualquer ideia musical e mostrando não ter sentido frásico. Com permissão do professor, chamo-o à atenção que ele ataca sempre as notas de dedos levantados, sem posicioná-los antes de atacar o que também o prejudica.

O professor pede-lhe que toque um estudo à primeira vista, para lhe mostrar que as notas já não são um problema para ele e que ele agora tem mesmo de se preocupar é em fazer música.

Na fantasia, depois de ele tocar a tocar toda o professor perguntou se ele tinha estudado muitas vezes e o aluno assentiu. “Nota-se porque estás a apressar a trasar muitas vezes com confiança. Agora tens de manter mais o tempo e fazer nuances mais controladas. Quando estudamos muito uma peça, ficamos entusiasmados e perdemos a noção do tempo” disse o professor, criando empatia com o aluno. Explicou-lhe que agora o trabalho era estudá-la com metrónomo outra vez. Já no *Tableaux de Provence*, o primeiro andamento precisa de mais estudo, mas, no segundo, depois do professor explicar o contexto da obra – um romance entre Maurice e Marcel Mule – o aluno conseguiu tocar com uma musicalidade muito matura, de repente. Eu fiquei muito espantada e o professor referiu que a expressão para tocar coisas sentimentais era já muito natural dele e que devia aproveitar mais isso.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d’après Berbiguier* – M. Mule. **Peças:** *Fantasie Impromptu* – A. Jolivet; *Tableaux de Provence* - P. Maurice

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 4	31/outubro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

#### Registo de Observação Diário

A aula assemelha-se muito à anterior. O aluno volta a trazer o estudo pouco estudado. Dá-me a sensação que não estudou muito esta semana, por isso e pela sonoridade. O professor também faz um reparo sobre isso, comigo.

Seguiram para o outro método e este estudo já soava bem, mas faltava sonoridade. O professor chama a atenção para isso e explica que estes estudos são peças expressivas para saxofone solo (Capelle).

O aluno já traz a fantasia com um melhor andamento, à luz da indicação do professor na aula anterior. No caso da outra peça, o primeiro andamento ainda precisa de estudo e o segundo foi tocado primeiro sem expressão e, por isso, logo interrompido pelo professor. Foi lembrado o contexto e logo saiu bem, demonstrando que o aluno ainda não interiorizou a ideia mas consegue aplicá-la.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d'après Berbiguier* – M. Mule; *20 Grand Études* – F. Capelle.

**Peças:** *Fantasie Impromptu* – A. Jolivet; *Tableaux de Provence* - P. Maurice

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 6	14/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

#### Registo de Observação Diário

A aula volta a ser semelhante, com os mesmos conteúdos e se estes ficarem resolvidos, demonstrando pouco estudo da parte do aluno. O aluno parece em baixo e o professor deixa-o mais à vontade nesta aula, sem reprimendas, sabendo que ele entende que tem de estudar mais, já que o próprio aluno o diz.

No final, o professor comenta comigo que o aluno parece desmotivado nestes últimos dias, percebendo que se passa algo na vida pessoal dele que o está a afetar. Em anos anteriores, o professor tiraria tempo para estudar com ele fora do horário das aulas, mas dada a sua grande sobrecarga horária neste ano letivo, não lhe é possível.

Assumo então eu a responsabilidade de o fazer sempre que encontrar o aluno a estudar nas salas do conservatório.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d'après Berbiguier* – M. Mule; *20 Grand Études* – F. Capelle.

**Peças:** *Fantasie Impromptu* – A. Jolivet; *Tableaux de Provence* - P. Maurice

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 7	21/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

### Registo de Observação Diário

O aluno chega um pouco atrasado e pede desculpa e justifica com a demora a almoçar. O aluno parece em baixo, pelo que o professor pergunta se está tudo bem. Este dá a entender que algo de errado se passa e explica que anda chateado porque não consegue estudar, ou por falta de tempo, ou por falta de local. O professor refere que no ano letivo anterior fizeram um acordo de que o iria ajudar a entrar na superior em música, “fosse qual fosse a área” (no caso, sei que o aluno está inclinado para seguir formação musical) e que, portanto, nunca o iria obrigar a estudar porque, se é o que ele quer, não vai precisar de lhe dizer para estudar porque ele sabe o que tem de fazer. Têm ainda a conversa de como podem rentabilizar o tempo do aluno para o estudo, de acordo com o seu horário e a disponibilidade das salas.

Apresenta os estudos que serão utilizados na prova, um de cada método. “E o que tens mais para apresentar hoje, antes de vermos a peça com o piano? É que isto são cinco minutos...” diz o professor. Veem então *Tableaux de Provence* e trabalham o discurso musical e as frases pois “já acabou o tempo em que só se lê as notas”.

Quando a pianista chega, já viram o primeiro andamento do *Tableaux*. “Então, agora muda o *chip* mas, não é nada que já não saibas”. Ensaia então a *Fantasia Impromptu*, onde veem questões de encaixes com o piano. Depois de alguma insistência da parte do professor para não ter medo de tocar, para ter convicção que vai resultar e, apesar do aluno não demonstrar estar a assimilar o que é dito, já soa melhor na última vez em que faz o primeiro andamento. Quando passa ao segundo, o problema é o mesmo. O aluno tem medo de dar os graves e isso prejudica a sua performance. O professor repete outra vez o mesmo, mas por outras palavras e acompanha-o sempre com gestos e por vezes com a voz para o ajudar a conseguir tocar o segundo andamento com mais brio. Quando chega a cadencia o professor refere que gostava que o aluno fosse mais agressivo, que disparasse mais na sonoridade e exagerasse mais nas dinâmicas para surgir o efeito da peça. O aluno não está nos seus melhores dias pelo que passam mais uma vez de início ao fim só para o aluno ficar seguro dos encaixes com o piano e dão a aula por terminada. O professor ausenta-se e eu tenho uma conversa com o aluno sobre as desculpas para não estudar, que sei que, no fundo, está relacionado com o que ele referiu na aula passada de não gostar do seu som. Explico-lhe que nós não estudamos por não gostar do nosso som, mas se não estudarmos não temos bom som – e espero que ele tenha entendido.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d'après Berbiguier* – M. Mule; *20 Grand Études* – F. Capelle.

**Peças:** *Fantasia Impromptu* – A. Jolivet; *Tableaux de Provence* - P. Maurice

<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Disciplina:</b> Saxofone	<b>Ano:</b> 6º Grau
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 8	28/novembro/2019
<b>Estagiária:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 90 min.

### Registo de Observação Diário

Antes desta aula percebo que o aluno está a estudar numa sala e entro para falar com ele. Dou a entender que ele tem muito talento e que na verdade se assemelha muito a uma fase que eu também passei. Mas que o meu professor na altura me tinha dito que o saxofone era a melhor pessoa para desabafar e, embora por questões pessoais às vezes não apetecer estudar, a verdade é que o saxofone era mesmo o melhor conselheiro e, para mim, tudo mudou quando eu percebi que podia usá-lo para descarregar os meus sentimentos. O aluno não se abriu sobre a razão de andar assim, como eu já esperava, mas entendeu o que quis dizer e agradeceu. Antes do aluno contei ao professor esta conversa.

Já na aula, tendo avançado nos estudos ao fim de algumas aulas, estes não vêm bem estudados. Eu tinha entendido que isso aconteceria na conversa com o aluno. No geral, a aula baseou-se em ele tentar tocar o que não tinha estudado e o professor a dar entender que ele sabia o que tinha de fazer, de uma forma subtil.

Talvez por ter contado da conversa, o professor deu espaço ao aluno para nessa aula estar mais à vontade. No final, disse entender que ele não estava numa boa fase, mas que, para a ultrapassar, devia-se agarrar ao estudo do saxofone.

**Métodos utilizados:** *18 Exercices d'après Berbiguier* – M. Mule; *20 Grand Études* – F. Capelle.

**Peças:** *Fantasie Impromptu* – A. Jolivet; *Tableaux de Provence* - P. Maurice

## Esquema de Acompanhamento em Educação @ Distância

<b>Aluno: Gonçalo Carvalho</b>	<b>Ano: 6º Grau</b>
<b>Professor: Paulo José Correia de Almeida</b>	<b>Disciplina: Saxofone</b>
<b>Estagiária: Diana Sofia Gonçalves Matias</b>	<b>Duração: 30 min.</b>

Data	Aula	Sumário	Observações	Obs./Lec. /Sup.
24/3	Síncrona	Nº 13 e 14 – F. Ferling <i>Tango Étude nº 3</i> – A. Piazzolla	O aluno não respeita a direção musical nem as dinâmicas do estudo lento. No rápido, falta ter mais noção do início de tempo e tempo de estudo. A peça está a melhorar mas há secções ainda sem musicalidade nem as acentuações características do compositor.	Supervisionada
16/4	Síncrona	Nº 13 e 14 – F. Ferling	O estudo nº 13 foi melhorado em aula, com pequenos pormenores, mas no estudo nº14 é necessário mais trabalho. A aula teve pouco conteúdo e o aluno queixa-se de não conseguir articular todas as tarefas da escola.	Lecionadas
20/4	Assíncrona	Nº9 – F. Capelle Nº14 – F. Ferling <i>Pequena Czarda</i> – P. Iturralde	Estudo nº14 (Ferling): Melhorou em relação à aula anterior, mas deve haver mais preocupação em enviar a melhor gravação possível. Estudo nº9 (Capelle): Gosto da expressão, mas pode ser tocado de forma mais enérgica. Começa muito o bem mas atrasa o andamento. O aluno apresenta pouca resistência. <i>Pequena Czarda</i> (Iturralde): É necessário dar mais valor ao baixo na Cadência para transmitir a harmonia. O Vivace está a começar muito lento, mas depois recupera bem. Os harmónicos estão a melhorar, embora seja necessária mais pressão de diafragma. Bom andamento.	
23/4	Síncrona	Nº 15 e 16 – F. Ferling <i>Tango Étude nº 3</i> – A. Piazzolla	O estudo nº16 tem que voltar a ser melhorado. No caso do Piazzolla, foi explicado ao aluno como deve trabalhar certas secções para que melhore (mais acentuação nos baixos, mais virtuosismo e expressão).	
27/4	Assíncrona	Nº16 – F. Ferling <i>Tango Étude nº 3</i> – A. Piazzolla	Tem que se preocupar em enviar uma melhor versão das gravações. No <i>Tango Étude</i> é necessário acentuar melhor o baixo - é uma peça a solo há que ter ainda mais em atenção estas questões. É preciso ser mais virtuoso nas partes rápidas mas na parte lenta está rápido demais, deve ser mais expressivo.	
30/4	Síncrona	Nº 17 e 18 – F. Ferling Nº 9 – F. Capelle <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Os estudos têm que voltar, pois podem ser melhorados a nível de expressão e de técnica. A peça de Bozza foi introduzida para se dar início ao seu estudo. Foi ainda pedida novamente a gravação do Piazzolla para que a peça fosse melhorada.	

4/5	Assíncrona	Nº 9 - Capelle Nº 17, 18, 19, 20 – F. Ferling <i>Tango Étude nº 3</i> – A. Piazzolla	<p>Estudo nº17 e 18 (Ferling): É necessário fazer mais vibrato no primeiro estudo mas gostei da expressão. No 18 o aluno conseguiu realizar o estudo num andamento mais rápido mas perdeu um pouco a noção do tempo, sendo então difícil entender onde está o tempo forte. Está virtuosístico, como é pretendido mas perdeu a direção.</p> <p>Estudo nº19 e 20 (Ferling): O aluno faz bem a expressão do estudo lento, no entanto tem que ser mais coerente na forma de fazer os ornamentos ao longo do estudo (uma vez faz de uma maneira, outra de outra) e pode fazer mais vibrato. No estudo rápido, não mantém o andamento do início ao fim e ainda se esquece às vezes de acentuar os tempos fortes mas já se nota melhorias.</p> <p>Estudo nº9 (Capelle): Já se nota mais resistência no estudo e que o aluno compreendeu a questão da acentuação no tempo forte para ajudar na articulação e na direção da frase, embora ainda tenha algumas dúvidas na parte final e se esqueça um pouco destes pormenores.</p> <p>Tango Étude: Bons andamentos e o aluno parece ter entendido a importância das acentuações neste estilo de música. Boa expressão e boa dinâmica. Os harmónicos também já começam a sair mais à vontade. A parte lenta foi entendida - muito expressiva e a deixar ressoar o baixo. Os agudos são instáveis - às vezes muito bem timbrados, outras não controlados. Nota-se a evolução na peça!</p>	Lecionadas
7/5	Síncrona	Nº19 e 20 – Ferling <i>Fantaisie Italiene</i> - Bozza	Boa sonoridade e boa técnica. É necessário melhorar a técnica e a expressão de acordo com os comentários das gravações. A peça foi trabalhada de forma a que o aluno entendesse onde se tem de centrar no estudo e foi feita uma comparação com peças estudadas anteriormente para que ele entendesse a transversalidade das cadências.	
11/5	Assíncrona	Nº21 e 22 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	A gravação dos estudos não foi bem conseguida, precisa de mais trabalho. A peça já começa a soar bem embora ainda falte trabalhar algumas passagens.	
14/5	Síncrona	Nº21 e 22 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	O aluno apresenta o estudo muito melhor do que na gravação, avançando. Na <i>Fantaisie Italienne</i> começamos pelo <i>Allegro</i> final e depois vamos andando para trás até a cadencia inicial.	
18/5	Assíncrona	Nº23 a 26 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Não entregou.	

21/5	Síncrona	Nº 25 e 26 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Os estudos deveriam estar melhores, mas com o trabalho na aula, ele avança. Restou pouco tempo para a peça pelo que a passamos de início ao fim, fiz um pequeno comentário e pedi a gravação da mesma.	Lecionadas
25/5	Assíncrona	<i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Não entregou.	
28/5	Síncrona	<i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Faltou e só foi à audição.	
31/5	Assíncrona	Nº 27 e 28 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Não entregou	
4/6	Síncrona	Nº 27 e 28 – F. Ferling	A aula decorre normalmente, trabalhando os estudos. Reflexão sobre a audição e conversa com o aluno sobre as faltas das últimas aulas.	
9/6	Síncrona	- Nº 29 e 30 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	O aluno não compareceu à aula supervisionada.	Supervisionada
15/6	Assíncrona	- Nº 29 e 30 – F. Ferling <i>Fantaisie Italienne</i> – E. Bozza	Enviei um email com as tarefas para realizar mas o aluno não entregou.	Lecionadas
25/6	Síncrona	Nº 29 e 30 – F. Ferling	Concluimos os estudos que faltavam e fizemos um balanço do trabalho realizado. O professor orientou o trabalho e eu agradei a cooperação dele no estágio.	

## Planos de Aulas Lecionadas

### PLANO DE AULA | Instrumento

#### Aula nº 5

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:** Conservatório de Música de Coimbra

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 07/11/2019

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 11 e 13 de <i>18 Exercices ou Etudes d'après Berbiguier</i> , M. Mule – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução do estudo nº 9 de <i>15 Études Chantantes</i> , H. Klosé – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução do estudo nº 2 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução da obra <i>Tableaux de Provence</i> , P. Maurice – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Fantasia Impromptu</i> , A. Jolivet, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*18 Etudes d'après Berbiguier* – M. Mule

*15 Études Chantantes* – H. Klosé

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Fantasia Impromptu* – A. Jolivet

*Tableaux de Provence* – P. Maurice

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrônomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO****Aula nº 5****REFLEXÃO**

O aluno já estava na sala a tocar quando eu cheguei, indicando-me que já tinha feito o aquecimento pelo que avançámos para os estudos. Ao tocar os estudos, o problema da “falta de espírito” mantinha-se pelo que lhe expliquei que é importante encarar os estudos como peças, porque são a preparação para as mesmas. Alertei-o para o facto de, por vezes, faltar apenas um tempo para uma respiração coerente com a frase musical e ele não aguentar que parece que vem sempre muito cansado e para várias vezes ao longo dos estudos. O aluno apresenta uma certa desmotivação pelo que toco com ele.

A planificação não foi cumprida na sua totalidade pois o aluno não trouxe nenhum estudo de *15 Études Chantantes* e, enquanto esperávamos pela pianista, o professor Paulo disse que ele tinha que ver uma terceira peça até ao final do período, pelo que lemos à primeira vista *Prelude et Saltarelle* de R. Paniel.

A pianista chegou e executou-se a *Fantasie Impromptu* – aqui, o professor saiu da sala. Noutras aulas o aluno já a tocou com mais *feeling*, acentuando mais as síncopas e exagerando mais as dinâmicas. Chamo-o à atenção para isso e vejo alguns pormenores de encaixe com o piano. O professor chega, entretanto, e, ao ouvir, indica ao aluno que ele tem que soprar mais, que o piano ouve-se mais que o solista e isso não pode acontecer e que ele está a tocar toda a peça de forma muito clássica – algo muito errado para a peça em questão – e que isso também não facilita ao encaixe com o piano. Após uma última passagem com o piano, a pianista sai e as reflexões finais são feitas com o professor.

É perguntado ao aluno o porquê de soprar pouco, que ele tem um som tão bonito e que é mesmo pena não soprar o suficiente para o mostrar. O aluno diz que não gosta do seu som, que gostaria que este fosse mais aberto e brilhante, ao que o professor responde que para ser mais aberto basta soprar mais, se ele quer um mais brilhante talvez tenha de trocar de boquilha, mas que quanto mais aberta mais vai ter de soprar, pelo que o problema de raiz continua. Falam ainda das palhetas que podem ser muito fortes, no entanto, é com estas que ele tem um som bonito.

Em conversa com o professor, após a saída do aluno, comentámos que é uma pena porque o aluno tem imenso potencial, mas não o está a aproveitar, anda a fugir do trabalho e a desleixar-se.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 9****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 05/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 1 e 2 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução do estudo nº 3 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução da obra <i>Tableaux de Provence</i> , P. Maurice – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

*Tableaux de Provence* – P. Maurice

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO****Aula nº 9****REFLEXÃO**

O aluno já está a tocar quando eu chego a sala, seguida do professor. Poderia ser bom sinal mas pelo que ouvia o aluno não tinha estudado e por isso estava a tentar compensá-lo. Questionei sobre o aquecimento corporal e, como disse não ter feito, fizemo-lo em conjunto.

Expliquei que há muitas formas de estudar e aquecer era também uma delas porque preparava o corpo e a mente para o que se seguia. “O que está estudado, está estudado”.

Quando começou a tocar os estudos, estava mais relaxado do que antes. Com as passagens difíceis que vinham ficava de novo tenso. Deixei tocar o estudo completo, não dizendo nada quando ele parava. No final perguntei onde ele tinha mais dificuldade. Dizendo em todo o estudo, perguntei o porquê – ao que respondeu que não estudou. Eu assenti e disse “mas já leste agora o estudo, então diz-me quais são as passagens mais chatas, que precisam de mais estudo?”. Ele pensou e apontou e começamos a trabalhá-las (eu exemplificava e ele imitava): devagar, alterando por vezes o ritmo, depois em contexto de frase, etc. Fizemos este trabalho com as passagens mais complicadas, definimos um andamento confortável para o aluno e ele voltou a tocar de início ao fim. Conversei com ele sobre a diferença entre método de estudo e tempo de estudo e, que com método, se calhar não precisa de estudar tanto tempo, se estiver concentrado. Nos de Ferling aconteceu algo parecido embora os estudos fossem mais acessíveis. Indiquei que já sabia o que fazer e por isso, voltavam para estudar.

Trabalhamos *Tableaux de Provence* enquanto a pianista não chega. O aluno toca o primeiro andamento todo e eu faço algumas correções de dinâmicas, mas principalmente frasísticas. No segundo andamento, lembro-o que tem de ser sentimental. Entretanto a pianista chega e recomeçamos esta peça atentos a alguns diálogos com o piano.

Depois da professora sair, começamos a trabalhar a nova peça (de R. Planel), uma vez que a pianista. O aluno toca a primeira frase e eu pergunto se ele pagava para ouvir o que tinha tocado. Ele ri-se e diz que não. “Eu sei que ainda está em fase de estudo, mas é importante já pensares nestas coisas. E tu fazes coisas maravilhosas quando és sentimental. Esta parte É MUITO sentimental!”. Quando repete o aluno já se esforça por ser musical, levando-o a não ser rigoroso no tempo a seguir e eu retifico isso – expressivo, mas respeitando a partitura.

A aula termina com a indicação que o aluno tem mesmo que se dedicar mais ao estudo, não só em tempo, mas especialmente em método.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 10****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 1º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 12/12/2019

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 1 e 2 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução do estudo nº 3 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução da obra <i>Tableaux de Provence</i> , P. Maurice – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

*Tableaux de Provence* – P. Maurice

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 10**

**REFLEXÃO**

A aula foi o resultado das indicações da aula anterior. Notou-se que o aluno ouviu e realizou o que sugeri na aula passada. Os estudos não estão perfeitos, mas vêm muito melhor. Pensei em pedir que repetisse o Capelle, mas como os de Ferling estavam bons, como incentivo por ser metódico no estudo, deixei passar a ambos os métodos.

Nos *Tableaux de Provence* nota-se que o aluno dedicou o tempo mais aos estudos porque a peça vem muito semelhante. Quando a pianista sai, continuamos a trabalhar esta peça fazendo um trabalho metódico, não tanto a nível de técnica, mas a nível de musicalidade.

O trabalho para férias fica ver os estudos seguintes e estudar bem as duas peças (de Maurice e Planel).

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 11****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 09/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 3 e 4 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 4 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
30 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrônomo.

Assinatura do Professor Cooperante



---

**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 11**

**REFLEXÃO**

Com esperança que o aluno tivesse estudado, mas sabendo que em período de férias há sempre uma quebra, fiz a planificação a contar só com uma peça e foi uma boa intuição. Os estudos não vinham bem estudados. O lento de Ferling foi bem tocado, também pelo facto de ser simples, mas o mesmo não aconteceu com os restantes – muitas notas e articulações erradas.

Seguimos para a peça antes da pianista chegar, pedindo eu para que tocasse todo o *Prelude* até à cadencia. No final revemos algumas partes com dúvidas (onde o aluno parou) e expliquei o contexto.

Perguntei se já estivera apaixonado, ao que o aluno se riu e disse “mais ou menos”.

“Fantástico! Imagina quando te comesças a apaixonar por aquela pessoa. Ficas tímido, sem jeito e nem sempre consegues dizer logo. Então, vais para lhe contar, mas recuas (parte inicial). No *Animé* é como se ficasses frustrado contigo próprio – Porque é que não lhe consigo contar?” Fui explicando enquanto exemplificava a peça no saxofone. “Mas tu gostas tanto dela (*calmando*), tenho que lhe dizer (*a tempo*).” Depois há um conflito dentro de ti, a achares que vai correr mal (*cadencia*)... mas e se corre bem? (*Tres livrement*).” E agora vais me contar tu a tua história, o que acontece!

Nesta aula a pianista não veio pelo que trabalhamos bem esta mensagem e a aula terminou com o aluno a repetir a peça até a cadencia – e tocou com muito mais musicalidade. Ficou de estudar o seguinte.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 12****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 16/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 4, 5 e 6 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 4 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
30 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

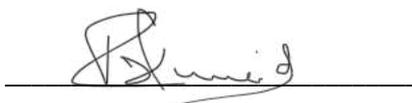
*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrônomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 12**

**REFLEXÃO**

A planificação foi para três estudos do Ferling mas estes não foram cumpridos. Apenas tocou o número quatro. Continuou com muitas notas e articulações erradas. Estive a trabalhá-lo com o aluno e, quando ficou bom, percebi que tínhamos avançado muito no tempo pelo que pedi os estudos seguintes para a próxima aula. Avançamos para o outro método e o aluno conseguiu melhora-lo esta semana

Quando a pianista chega iniciamos a peça. Perguntei se hoje a ouvíamos toda e o aluno concordou, dizendo apenas que ainda não conseguia à velocidade. Eu referi que se desse uma boa indicação à pianista, ela seguia-o – esta concordou.

Ele começou com pouca expressão e eu interrompi, lembrando-o da história que contara na aula anterior. Ele melhorou e foi tocando. Saltamos a cadencia. *Saltarelle* ainda está lento, mas sentiu-se evolução na primeira parte. Trabalhamos alguns diálogos com o piano na segunda, mesmo lento, para que ficasse já bem entendido pelo aluno.

Quando a pianista saiu e antes da aula terminar, vimos algumas passagens mais complicadas do segundo andamento e a cadencia que ainda precisa de muita maturação. Indiquei também que ouvisse várias gravações, não para imitar, mas para se inspirar para a interpretação e cadencia.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 13****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 23/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 5 e 6 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 5 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
30 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 13**

**REFLEXÃO**

O aluno não tinha feito o aquecimento, por isso realizamo-lo juntos e o aluno estava a montar o saxofone quando a pianista chegou, muito mais cedo do que o habitual. Aproveitando, começamos logo por ver a peça.

Começa-se a notar o entusiasmo do aluno pela peça e talvez por isso esta evolua – enquanto os estudos ficam mais para trás. Durante esta semana encontrei o aluno a estudar numa sala, pelo que estivemos a ouvir algumas gravações da peça. Saltamos a cadencia. Na segunda parte ele começou mais rápido que o que conseguia aguentar, pelo que a meio começou a trocar notas e a enganar-se e parou. Quando perguntei “então, o que aconteceu?” ele disse-me que não conseguia ainda tão rápido. “Então para que é que começaste tão rápido?”. O aluno riu-se e concordou. “Tu é que mandas! Eu não te pedi nenhuma velocidade específica.” Recomeçaram o segundo andamento, mais lento, e voltou a parar mesmo no final. Dispensei a pianista, agradecendo e dizendo que ele tinha de trabalhar mais esta parte.

Ficamos a trabalhar a parte final por secções e depois a cadencia. Senti alguma inspiração na interpretação de Christian Forshaw mas com *nuances* muito próprias (no fim fiz este mesmo comentário, com agrado). Creio que agora falta velocidade em certas frases. Seguimos para os estudos, começando pelo Capelle, à escolha do aluno. Trabalhamos um pouco mas o aluno foi bem sucedido. Já não foi possível ver os estudos do Ferling.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 14****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 30/01/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 5 e 6 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 6 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
30 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



---

**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 14**

**REFLEXÃO**

Começamos pelos estudos de Ferling. O aluno estava com algumas dificuldades no *stacatto* por querer dar a mesma ênfase a todas as notas. O professor interveio dizendo isso mesmo e para ele tentar tocar, fazendo ouvir apenas a primeira de cada quatro – fez uma série de exercícios à volta disto para ajudar o aluno. Quando repetiu o estudo, conseguiu melhorar. “As notas são para ser tocadas, não marteladas!” referiu o professor. Pegou no saxofone e exemplificou. Eu afastei-me, observando.

Em seguida trabalharam a obra de R. Prael, começando pela cadencia. Tocam juntos e quando o aluno diz que não consegue tão rápido o professor não vacila e continua a puxar por ele e a desafiá-lo. O aluno acaba por tocar mais rápido, mais articulado e mais expressivo. O professor lembra que tem que fazer mais contrastes dinâmicos para tornar a peça realmente interessante. A pianista chega e seguem com ensaio. O professor esclarece algumas dúvidas de entradas com o aluno e depois pergunta pela peça de Maurice. O aluno vai então buscá-la, sem estar a contar, tal como a pianista, mas ambos tocam. O professor lembra que essa ainda não é para arrumar. Trabalham na leveza das frases, no *stacatto* a dar ênfase à primeira – não a todas – e nos contrastes.

O professor pede ainda a Pequena Czarda para a aula seguinte, dizendo que ele tem que ver mais peças até ao final do ano e por isso tem que se dedicar a estudar.

Depois da aula terminar o professor comenta comigo que o fez para incentivar o aluno, porque da forma que eu estava a fazer aliada à baixa predisposição do aluno ultimamente, ele acomoda-se e vai ficando cada vez mais para trás. Assim, com novo repertório, ele entusiasma-se e tem de estudar.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 15****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 06/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 6, 7 e 8 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 6 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
30 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrônomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 15**

**REFLEXÃO**

Nesta aula trabalhou-se muito bem – certamente, fruto da aula anterior.

O aluno trouxe novamente o estudo número 6 do Ferling, já bem trabalhado, e os seguintes embora estes se devam repetir. No número 6 do Capelle tivemos de trabalhar algumas passagens, mas notava-se muito mais estudo da parte do aluno.

A *Prelude et Saltarelle* demonstrou os frutos da aula anterior aliados ao estudo do aluno durante a semana e fiquei surpreendida pelo que tive de refletir muito bem o que ia apontar para que melhorasse. O professor Paulo interveio, referindo algumas frases que podiam ser mais musicais. Dispensamos a pianista e trabalhamos a *Pequena Czarda*, ainda lenta a pedido do aluno. Eu assenti mas pedi o máximo de contrastes possíveis desde já. Trabalhamos dinâmicas e dicções logo na cadencia. Fomos lendo, não exagerando nos acelerandos. Eu começava rápido mas o aluno ficava para trás e eu pedia que ele fizesse sozinho aquele excerto. Voltava a juntar-me mais à frente.

No final, fizemos uma reflexão sobre o quão melhor foi esta aula em relação à outras e o aluno admitiu que estudara muito mais para esta. A minha reflexão interior é, agora, entender como posso ser eu a puxar este entusiasmo dos alunos.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas
<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			

Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Escolha das palhetas	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
Controlo técnico	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
Controlo da sonoridade do instrumento	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
Controlo do ataque	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
Realização de boas respirações	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
Realização de frases musicais	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
Realização de contrastes de dinâmica e articulação	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
Tocar de modo relaxado e sem receio	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 16****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 13/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 7 e 8 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 7 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Pequena Czarda</i> , P. Iturralde – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

*Pequena Czarda* – P. Iturralde

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 16**

**REFLEXÃO**

Nesta aula, preparei bem os conteúdos e toquei com o aluno, sempre a puxar por ele. O aluno por vezes não conseguia acompanhar a minha velocidade, mas esforçava-se por fazê-lo. O mesmo aconteceu nos Ferling (à exceção do lento que pedi que tocasse sozinho e fui exemplificando algumas frases a melhorar).

A *Prelude et Saltarelle* foi passada na íntegra com piano. Perguntei ao aluno se estava pronto para ver a *Pequena Czarda* com piano. Ele disse que ainda estava muito lenta... Eu insisti que experimentasse, para começar já a perceber os diálogos e ter uma ideia da parte do piano.

Termino com a sensação de que o aluno vai entusiasmado.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 17****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 20/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 9 e 10 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 7 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Pequena Czarda</i> , P. Iturralde – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle  
*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling  
*Prelude et Saltarelle* – R. Planel  
*Pequena Czarda* – P. Iturralde

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 17**

**REFLEXÃO**

A aula foi muito semelhante à anterior. Eu puxei pelo aluno e ele tentava acompanhar, parávamos de vez em quando nalguma passagem mais complexa para resolver e fizemos estudos e ambas as obras com piano. A de Planel já está em condições de apresentar e a de Iturralde já começa a soar, com exceção dos harmónicos que o aluno ainda não consegue dar. Refiro exercícios que ele pode fazer para os treinar – só com o tudel, com o corpo todo e fazer Sib grave tentando atingir outras notas, etc – mas falo especialmente que a parte mais importante é ouvir o som primeiro. Vou tocando no piano ou no saxofone a nota que ele quer ouvir. Vou dizendo que expressão facial pode fazer para ajudar e o que deve entender que acontece na garganta dele. O aluno tenta alguns harmónicos e por vezes consegue.

Explico ainda como se faz o *glissando* – atacar a nota aguda com a garganta/emboadura na nota onde começa. Começa no agudo e desce e depois faz ao contrário (como está escrito). Depois de algumas tentativas consegue um pouco – “isso, mas agora tens que chegar ao forte!” indica o professor.

No final o professor disse que ele devia tocar uma peça à solo, indicando-lhe o estudo nº3 de Piazzolla.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 18****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 27/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
15 min	Execução dos estudos nº 11 e 12 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
15 min	Execução do estudo nº 7 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Prelude et Saltarelle</i> , R. Planel, com acompanhamento de piano – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução da obra <i>Pequena Czarda</i> , P. Iturralde – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução do <i>Tango Étude nº3</i> , A. Piazzolla – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

*Pequena Czarda* – P. Iturralde

*Tango Étude nº3* – A. Piazzolla

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrônomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 18**

**REFLEXÃO**

O aluno começou por dizer que não estudou devido a uma semana intensa de testes e trabalhos. Lembrei que saxofone também tinha trabalhos – semanais – mas propus então estudar com ele.

Eu e o professor Paulo tínhamos já comentado em particular que o aluno não tinha bons hábitos de estudo, provavelmente passando de início ao fim o repertório. Embora tivesse melhorado nos últimos tempos, ainda havia um longo caminho a percorrer.

Pedi então que ele guiasse a sessão de estudo, como costumava fazer. Tentou usar método, mas dentro do método começava sempre muito rápido, para quem estava a ler a primeira vista, fazendo com que parasse constantemente e não conseguisse perceber a direção da frase. Expliquei-lhe isso e estudamos os dois, com metrónomo, devagar, mas não podíamos parar. Sempre que ele se enganava passava à frente. Depois, vimos as partes mais desafiantes e em seguida começamos a ver do início, por secções.

Começamos a ver ainda a Czarda antes da aula terminar e trabalhamos alguns excertos.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 19****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 05/03/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
40 min	Execução da obra <i>Pequena Czarda</i> , P. Iturralde – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
40 min	Execução do <i>Tango Étude nº3</i> , A. Piazzolla – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*Pequena Czarda* – P. Iturralde

*Tango Étude nº3* – A. Piazzolla

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 19**

**REFLEXÃO**

Com a dificuldade em estudar estudos e o não avanço nas peças do aluno, apesar de serem o que mais o motiva, decidi fazer uma planificação mais concisa de forma a poder trabalhar melhor estas duas obras e questões a si inerentes (harmónicos, rubatos, contrastes dinâmicos, acentuações rítmicas, etc.). Na verdade, aluno e professor chegaram antes do horário da aula e por isso já estão em aula. Sento-me e deixo seguir. O aluno começou com a Czarda e muito lento ao que o professor reclama, lembrando que a indicação é *molto accelerando*. Ao longo da cadencia pede que não conte as notas.

"Não esta mau de todo. A *czarda* é uma dança de contrastes entre a energia e a calma, mas mesmo na calma tem que ser enérgica." – o professor exemplifica e, quando o aluno toca, rege com dinamismo. Na verdade, a qualidade do som do aluno está muito melhor, dando a entender que estudou esta semana. Trabalham o *allegro* para ser mais virtuoso e na cadencia pede mais brilho, com mais som e menos andamento, como que brincando. Vêem e esclarecem todas os efeitos novos (harmónicos, glissandos, BA's e outros ornamentos) relembando que alguns são apenas efeitos, não é suposto dar importância a todas as notas. Analisam inclusive a harmonia nesta parte. O aluno diz não conseguir fazer o harmónico e o professor nega essa expressão na classe dele. A partitura tem uma opção sem harmónicos, mas o professor diz que essa todos fazem, mas que ele deve fazer o extra. Que fica ao critério do aluno se vai à audição ou fica de fora – sem harmónicos o professor não o deixa tocar. Saltam para a parte final e o professor indica o que tem de acentuar. Ensaiam com o piano e, aqui, o aluno já tenta fazer com os harmónicos, conseguindo embora não a 100%.

Passam ainda uns estudos de Ferling, voltando para estudar e dão a aula por terminada.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**PLANO DE AULA | Instrumento****Aula nº 20****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 90 minutos
<b>Aluno:</b> Aluno B	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Data:</b> 12/03/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora, musicalidade e interpretação e a capacidade de memorização e concentração, bem como a estimulação da autoconfiança</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço, preparação do instrumento e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 11 e 12 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução do estudo nº 7 de <i>20 Grandes Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
20 min	Execução da obra <i>Pequena Czarda</i> , P. Iturralde – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
20 min	Execução do <i>Tango Étude nº3</i> , A. Piazzolla – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*20 Grandes Études*- F. Capelle

*Quarante-Huit Études Op. 31* – F. Ferling

*Prelude et Saltarelle* – R. Planel

*Pequena Czarda* – P. Iturralde

*Tango Étude nº3* – A. Piazzolla

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos (Saxofones e Piano); Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO**

**Aula nº 20**

**REFLEXÃO**

O aluno começa pelos estudos de Ferling e estes têm muito pouco a apontar, apenas em questões de dinâmicas ou acentuação. O estudo de Capelle também fica bem conseguido, embora pudesse melhorar. Tem o estudo há tanto tempo que já começa a ser razão de desmotivação também pelo que deixo passar depois de rever pormenores.

Seguimos para o estudo nº3 de Piazzolla e o professor pergunta que outra peça ele conhece de Piazzolla (“Libertango” que o aluno tocou no Ensemble de Saxofones), mostrando que deve pensar nessas acentuações para esta peça pois faz parte do estilo do compositor. Trabalhamos bem estas acentuações, lento – apesar do aluno começar logo rápido eu retraio-o. O professor explica que ele não está a desenhar bem as frases. Que faz todas as apogiaturas muito rápidas e não são. Mais à frente indica que ele deve pensar no efeito do fole do *bandoneon* (fusas). Eu lembro que devemos tocar à luz do contexto da peça que, no caso, é um tango contemporâneo da argentina, não é música francesa.

A aula segue pegando nestes pormenores e explicando ao aluno, numa aula cooperada, o que deve ter em conta.

**AVALIAÇÃO**

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**Aula nº 22 (Síncrona)****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 16/04/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Execução dos estudos nº 13 e 14 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

O estudo nº 13 foi melhorado em aula, vendo pequenos pormenores de dinâmicas e expressão, mas no estudo nº14 é necessário muito mais trabalho. A aula teve pouco conteúdo e o aluno queixa-se de não conseguir articular todas as tarefas da escola. Na verdade, todos os alunos se estão a queixar do mesmo. A nível de saxofone concordámos em manter o mesmo tipo de trabalho, diminuindo o tempo de aula mas tendo as assíncronas para compensar o mesmo, além de que assim eles tem outro dia da semana para entregar conteúdo, fazendo-os estudar. No entanto, a impressão que dá é que os professores do ensino regular estão a exigir mais dos alunos. Esta é apenas a segunda semana e já estão muito cansados.

**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## Aula nº 24 (Síncrona)

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 23/04/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Tango Étude nº 3 – A. Piazzolla</i></p>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 15 e 16 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Execução da obra <i>Tango Étude nº 3 – A. Piazzolla</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrônomo.

**REFLEXÃO**

O estudo nº 16 tem que voltar a ser estudado – algo recorrente no aluno, os estudos rápidos raramente vêm prontos a passar. Trabalhamos o Piazzolla no sentido de melhorar a acentuação nos baixos e dar mais virtuosismo e expressão. Além disso, trabalha-se o segundo tema, mais romântico, que apesar de não ter nova indicação de tempo deve ser mais lento e com maior agógica, quase como se fosse fado. No terceiro tema, mais melancólico, o aluno volta a ser “quadrado” e alerta para isso, que está sempre a mudar o estilo da peça. Mudança de andamento, não é mudança de obra.

No final da aula o professor conversa comigo que temos de lhe dar uma nova peça, ao que se escolhe a *Fantaisie Italienne* de E. Bozza

**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

**Aula nº 26 (Síncrona)****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 30/04/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>20 Grand Études - F. Capelle</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
7 min	Execução dos estudos nº 17 e 18 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
8 min	Execução do estudo nº 9 de <i>20 Grand Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

Deixo sempre planeado um tempo para aquecimento corporal, mas os alunos têm feito sempre, ou pelo menos assim indicam, antes da aula, podendo eu rentabilizar esse tempo.

Refiro que é importante ele enviar sempre a melhor gravação possível nas aulas assíncronas. Na passada segunda, a gravação que enviou dos estudos tinha muitas paragens e muitos enganos. Vimos ainda assim os estudos na aula corrigindo pormenores e esclarecendo dúvidas.

O professor transmite uma nova peça para o aluno começar a estudar – *Fantaisie Italienne*, E. Bozza. Eu coloco uma gravação que considero de qualidade e ouvimos, fazendo paragens de vez em quando para explicar partes mais importantes/desafiantes. Mostrei também um pouco de uma versão de clarinete,

indicando que o aluno devia também ouvir outros instrumentos quando era possível nas peças – e em geral, na verdade. Fiz os comentários à gravação que o aluno enviara do Tango e pedi que voltasse a enviar, corrigindo os mesmos.

Pedi então as gravações do conteúdo da aula, salvo a nova obra, e mais dois estudos de Ferling para que os pudéssemos trabalhar na aula seguinte. Isto porque percebi que estava a fazer conteúdo novo nas síncronas e repetido nas assíncronas, entendendo que provavelmente ao contrário resultaria melhor, de forma a garantir que o aluno já estudou o conteúdo da aula, que é agora tão limitada em tempo.

## AVALIAÇÃO

Competências Pessoais			
Parâmetros de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## Aula nº 28 (Síncrona)

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 07/05/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>20 Grand Études - F. Capelle</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
--

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
7 min	Execução dos estudos nº 19 e 20 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
8 min	Execução do estudo nº 9 de <i>20 Grand Études</i> , F. Capelle – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
5 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

Nos estudos de Ferling, o lento estava sem coerência nos ornamentos e direções de frase pelo o trabalhamos nesse sentido. No rápido, o problema de querer “martelar” todas as notas em vez de acentuar a primeira de cada tempo ainda surge, embora já com grandes melhorias, e começa mais rápido do que consegue no fim. Já no de Capelle, o que mais senti de progresso foi a resistência ao estudo, já que no início do ano o aluno não aguentava sem parar várias vezes para respirar ofegante.

Na obra de Bozza foi feita uma transversalidade com as cadencias já tocadas noutras obras este ano e indiquei de que forma a peça devia ser trabalhada (por onde começar, em que passagens se centrar e qual a direção da frase, etc.) para que ele soubesse por onde começar o trabalho.

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

**Aula nº 30 (Síncrona)****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 14/05/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 23 e 24 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

Os estudos vêm muito melhores do que na gravação que enviou esta semana pelo que tenho pouco a apontar. A obra de Bozza é trabalhada do final par ao início, começando no *Allegro* e retrocedendo por secções até à cadencia inicial – isto, porque senti que o início estava a ficar bem, mas o último andamento não acompanhava. Sendo a parte mais rápida e articulada, precisava de mais trabalho.

Expliquei ao aluno que não devia estudar de início ao fim sempre, para não acontecer isto.

**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## Aula nº 32 (Síncrona)

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 21/05/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 25 e 26 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

O aluno não enviou a gravação e justifica com o trabalho excessivo na escola. O professor dá a entender que é um momento de avaliação e que, por isso, ele deve cumpri-lo. Toca os estudos e, melhorando alguns aspetos na aula, podem avançar. Reccei que, por não enviar a gravação, não tivesse estudado, mas tal não pareceu ser o caso.

No pouco tempo restante, passámos a obra de Bozza, no sentido de a preparar para a audição, na próxima semana.

**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## Aula nº 34 (Síncrona)

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 28/05/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

<b>Sequência</b>	<b>Estratégias de Ensino</b>
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
20 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

Tinha planeado só ver a peça já que a aula do aluno era antes da audição. No entanto, este não apareceu, não respondendo às mensagens, mas compareceu à audição onde teve uma boa apresentação.

**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## Aula nº 36 (Síncrona)

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 04/06/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 27 e 28 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

O professor ligou ao aluno durante a semana, perguntando o se andava a passar para ele não vir às aulas nem entregar as gravações – a justificação não é partilhada neste relatório por questões éticas. A aula começa e nem eu nem o professor referimos o seu incumprimento nas últimas tarefas, tendo decidido previamente deixar para o final da aula. Melhoramos aspetos particulares dos estudos – expressão no lento e técnica no rápido, à luz do que se tem vindo a trabalhar nos anteriores.

Há uma reflexão entre os três sobre o incumprimento do aluno nas últimas tarefas, apesar de entendermos que a situação do aluno não é fácil. O aluno refere de novo não estar a conseguir conciliar com a escola regular – além de outras questões. Não desculpando o aluno e fazendo uma reflexão de acordo com outros alunos e professores, o ensino regular não me pareceu ser adaptado a esta situação. Enquanto nós mantivemos o conteúdo semanal pedido, as outras disciplinas sobrecarregaram os alunos com trabalhos e fichas diárias. Apesar de sentirmos, quer eu, quer o professor Paulo – que os alunos mantiveram o nível no ensino à distância (com exceção talvez do Aluno B), a verdade é que todos se queixavam do mesmo.

**AValiação**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## Aula nº 39 (Síncrona)

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra

<b>Mestrando:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias	<b>Aluno:</b> Aluno B
<b>Professor Cooperante:</b> Paulo Almeida	<b>Ano/Grau:</b> 10º ano / 6º Grau
<b>Regime de frequência:</b> Articulado	<b>Plataforma:</b> Google Meet
<b>Data:</b> 04/06/2020	<b>Duração:</b> 30 minutos

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração do aluno no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de informação noutros meios</li><li>- Desenvolver hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Desenvolver bons hábitos de estudo</li><li>- Desenvolver a qualidade sonora</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Consciência de postura correta</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Manter uma pulsação regular</li><li>- Adquirir competências na realização de todas as dinâmicas</li><li>- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Adquirir hábitos de aquecimento corporal</li><li>- Explorar a capacidade de expressão musical do aluno</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<p><i>Quarante-Huit Études Op. 31 – F. Ferling</i></p> <p><i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i></p>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
5 min	Caso o aluno não tenha feito o aquecimento corporal, realizar em aula um pequeno aquecimento dos membros superiores e pescoço e reflexão com o aluno sobre o trabalho realizado em casa.
10 min	Execução dos estudos nº 27 e 28 de <i>Quarante-Huit Études Op. 31</i> , F. Ferling – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade.
10 min	Introdução à obra <i>Fantaisie Italienne – E. Bozza</i> – correção, explicação e exemplificação das partes em que o aluno apresente maior dificuldade e exploração da sua capacidade interpretativa.
5 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa.

**RECURSOS E FONTES**

Plataforma digital; Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

**REFLEXÃO**

Concluimos os estudos que faltavam e fizemos um balanço do trabalho realizado, com as falhas e os factos produtivos do aluno. Para compensar os trabalhos não entregues, este deveria enviar as gravações dos mesmos ao professor até à próxima semana.

Eu agradei a cooperação dele para o meu estágio e fizemos uma pequena reflexão se o aluno tinha sentido alguma dificuldade específica com a minha prática de ensino e o que tinha retido. Referiu que não tinha nenhuma dificuldade nesse aspeto e que tinha entendido principalmente a questão do aquecimento corporal e certos exercícios de embocadura que eu tinha ensinado, bem como metodologias de estudo.

O professor orientou o trabalho e eu agradei mais uma vez, despedindo-me.

**AValiação FINAL**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não é assíduo nem pontual	É assíduo, mas não é pontual	É assíduo e pontual
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstra falta de educação e respeito com o professor	Demonstra educação, mas por vezes desrespeita as ordens pedidas pelo professor	Demonstra educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não é capaz de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	É capaz de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	É capaz de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revela autonomia na resolução dos seus problemas	Revela alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revela autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizou frases musicais	Realizou algumas frases musicais	Realizou todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizou contrastes	Realizou poucos contrastes	Realizou bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocou de forma tensa e com receio	Tocou sem tensão, mas com receio	Tocou sem tensão e sem receio

## **ANEXO VIII: Ensemble de Saxofones**

## Relatórios de Observação da Prática Educativa

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 2	17/outubro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

### Registo de Observação Diário

**Obras**<sup>30</sup>: *Pink Panther* – H. Mancini; *Concerto in A m* – A. Vivaldi

O ensaio começa, à semelhança do anterior, com temas ligeiros. De novo, o ensaio incide sobre as acentuações e o professor, coincidindo com o meu pensamento, refere que parece que não disse nada na aula anterior. Na mudança de tonalidade de *Pink Panther* a maior parte dos alunos erra notas e o professor insiste que eles têm que estudar e estarem mais atentos, que “já não é altura de errar notas”.

Neste ensaio, há uma maior incidência sobre o *Concerto em Lá m*. Este é trabalhado de forma lenta, com atenção à ligação de vozes, à articulação que deve ser toda feita da mesma forma por todos e, claro, às notas que por vezes ainda falham, principalmente nos altos e tenores. A certo ponto, o solista deixa de se ouvir, dada a dinâmica realizada pelo ensemble. O professor pede ao solista para tocar a sua parte e depois afirma “agora ninguém toca acima disto.” Numa segunda tentativa, o resultado já é mais agradável.

O ensaio encerra com uma passagem de início a fim de todo o Concerto, ainda a um andamento mais lento que o indicado.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 3	24/outubro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

### Registo de Observação Diário

**Obras:** *Canção de Embalar* – Z. Afonso (arr. P. Almeida); *Concerto in Am* – A. Vivaldi

Desta vez o professor começa por um novo tema: *Canção de Embalar* de Zeca Afonso. Um arranjo feito pelo próprio professor e com o solo no alto, o qual será realizado por mim a convite dele.

Passa-se algum tempo no trabalho da introdução por notas erradas e porque os alunos têm dificuldade em executar três semínimas num compasso ternário composto. É explicado como deve ser executada a parte inicial e pedido a cada uma das vozes do arranjo que toque a sua parte individualmente.

Depois de trabalhar a introdução seguimos com a peça, mas dado a incoerências na harmonia durante o solo, é pedido que o solista pare, para trabalhar apenas com a orquestra de forma lenta e bem subdividida. A certo ponto já se consegue juntar o solista, pelo que o professor pede que este toque. Chegando à mudança de tom do arranjo, há de novo problemas com notas erradas pelo que se repete o método. No entanto, os alunos são chamados à atenção pela desconcentração, que apesar de estarem a ler pela primeira vez a peça,

<sup>30</sup> Por ordem de trabalho na aula.

se estiverem focados, a dificuldade diminui. Assim, desta vez deixa passar, mas fica responsabilidade deles estudar a peça para a próxima aula.

Nos últimos minutos da aula ainda é passado o *Concerto in A* de Vivaldi, de forma a relembrar outra peça que também devem manter presente no estudo individual.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 4	31/outubro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A* – A. Vivaldi

Começamos por Joplin, para fazer a sala vibrar (como diz o professor), e seguimos para Zeca Afonso. A harmonia/melodia inicial dos altos ainda não está bem conseguida pelo que se trabalha bastante isto antes sequer de adicionar o solista. Depois de ver estes e outros pormenores mais à frente da orquestra, passamos duas ou três vezes com solista, corrigindo dinâmicas da orquestra ou articulações demasiado agressivas em certos naipes.

Seguimos com *Concerto in A*, também com solista, desta vez no soprano. O esquema foi o mesmo: primeiro sem solista, depois com e aqui trabalhar diálogos e fazer correções na orquestra.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 5	7/novembro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A* – A. Vivaldi

Os professores tinham-se demorado numa reunião pelo que iniciei com eles o trabalho. Depois de fazer uma escala e aquecermos, começamos por tocar *The Entertainer*, S. Joplin. Fiz referência ao jazz, que era muito diferente de Vivaldi e, por isso, tinham de tocar com mais energia e descontração. Depois de trabalhar algumas secções sentei-me a tocar com eles, indicando que tinham de se ouvir muito bem uns aos outros, já que o desafio era tocar sem maestro. Os professores chegaram neste momento, aplaudindo no final e brincando que já não precisávamos de maestro.

Seguimos o trabalho com *Concerto in A*, onde mais à frente o professor decidiu tocar connosco (sopranino). No entanto, o ensemble não aguentou o primeiro andamento todo sem maestro pelo que ele tinha de dirigir, por vezes. Passámos apenas uma vez a *Canção de Embalar*, Z. Afonso.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 6	14/novembro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A – A.* Vivaldi

Nesta aula os alunos chegaram muito atrasados à exceção de três que entraram juntamente connosco. Todos os outros demoraram cerca de 10-15 minutos a chegar, além do desconto dado para terminarem as aulas antes de ensemble. Foram então alertados que assim não conseguíamos rentabilizar o tempo de ensaio, que esta era uma disciplina para cumprir como as outras. Assim acabamos por não passar o Joplin.

Começamos pelo *Concerto in A* e, quase no final, já conseguimos tocar os três andamentos com o professor a tocar connosco. No entanto, o terceiro foi repetido e trabalhado com maestro.

Passámos uma vez a *Canção de Embalar* para não esquecer, embora agora o trabalho maior esteja a ser feito no Vivaldi.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 7	21/novembro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer – S. Joplin*; *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A – A.* Vivaldi

Quando chegamos à sala os alunos já estão organizados e afinados, prontos a tocar, informa-nos o concertino – aparentemente as aulas acabaram mais cedo permitindo-lhes isso, à luz do que foi dito na aula anterior.

Começamos logo o ensaio e trabalhamos todas as obras à luz do que já tem vindo a ser dito.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 8	28/novembro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A* – A. Vivaldi

O professor volta a referir a falta de cultura de boa música portuguesa dos alunos que se nota por às vezes tocarem muito descontextualizados do tema *Canção de Embalar*. Trabalham-se os diálogos entre solista e orquestra, mas a maior dificuldade continua a ser o não respeitarem a dinâmica do solo.

No *Concerto in A* o solista tem dificuldades em afinar certas frases com a orquestra pelo que se trabalha um pouco nesse sentido, alterando posições dos dedos e/ou embocadura. Tirando isto, o primeiro e segundo andamento já estão praticamente prontos. O terceiro precisa de maturação e estudo por parte dos alunos que, além disso, não fazem bem os contrastes pedidos.

Passam *The Entertainer* para aliviar a tensão desta obra complexa e, no fim, o professor relembra que os ensaios servem para junção de vezes, o estudo individual é em casa.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 9	5/dezembro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A* – A. Vivaldi

Eu cuido da afinação do ensemble, enquanto o professor não chega. Quando vem, iniciamos o trabalho com *The Entertainer*, S. Joplin. Foi trabalhado o ritmo *swing*, a energia ao tocar – o professor faz muitas referencias ao *jazz*, a vertente do saxofone mais conhecida. Trabalham contrastes dinâmicos e brincam com o andamento.

Seguimos para a *Canção de Embalar*, Z. Afonso. O professor volta a referir a falta de cultura de boa música portuguesa dos alunos que se nota por às vezes tocarem muito descontextualizados do tema. Relembra ainda, como em quase todas as aulas, que os ouvidos são o melhor instrumento do músico e que a disciplina de classe de conjunto serve para trabalhar isso mesmo.

Relembramos na íntegra o *Concerto in A* com o solista de oitavo grau, aperfeiçoando algumas ligações de diálogo solista/orquestra.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 10	12/dezembro/2019
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Canção de Embalar*, Z. Afonso; *Concerto in A* – A. Vivaldi

Eu cuido novamente da afinação do ensemble, passamos *The Entertainer*, *Canção de Embalar*, e *Concerto in A* como ensaio geral para o concerto de Classes de Conjunto em que vamos participar.

Combinam-se os trajas, a forma de apresentação e o horário de ensaio geral das classes, sendo que vamos ter cerca de 15 minutos para experimentarmos a sala antes de concerto.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 11	9/janeiro/2020
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *Ein Klein Nachtmusik* – W. Mozart; *Las Bodas de Luis Alonso* – J. Gimenez;

Sem possibilidade de o realizar antes, faz-se o balanço do concerto que fizemos no dia 19 de dezembro. Os comentários são muito positivos e procedemos à audição das gravações. É então delineado o trabalho a realizar. Iremos tocar *Serenata Noturna* (W. Mozart) e *Bodas de Luis Alonso* (J. Gimenez) pelo que fazemos já uma primeira leitura de ambas, lentamente.

Mais tarde vamos trabalhar *Jessie et Bernardette* (M. Dupin) mas é importante que os alunos comecem a estudar estas, enquanto não há a partitura de Dupin – que eu estou a terminar de passar.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 12	9/janeiro/2020
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *Ein Klein Nachtmusik* – W. Mozart; *Las Bodas de Luis Alonso* – J. Gimenez;

O professor tem de se ausentar por momentos pelo que eu trato da afinação do ensemble.

Quando volta, iniciamos o trabalho com *Las Bodas de Luis Alonso*. Começou-se a trabalhar a direção musical das frases – os crescendos mesmo quando não estão escritos, a acentuação apenas no início da frase e não em todas as notas (que dificulta o *stacatto*) e os ornamentos.

Seguimos para *Ein Klein Nachtmusik*. O professor explica à medida que avançamos na música quais os naipes mais importantes de ouvir e quando o tutti tem de ser mesmo equilibrado. Refere ainda que isto já não é música “castelhana”, mas sim Mozart.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 17	20/fevereiro/2020
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Concerto em Mib* – A. Glazunov.

O professor começa com *The Entertainer* para aquecer a orquestra. Depois de uma passagem geral, seguimos para o *Concerto em Mib* de A. Glazunov. O professor pede-me para tocar com os altos. Trabalha-se por secções, com foco na musicalidade. Lembra muitas vezes para tocarem com menos intensidade nas partes em que o solista toca, mas serem presente nas partes que é só a orquestra.

Nos últimos minutos da aula o professor convida-me a passar ainda uma vez o *Jessie et Bernardette*, apesar de não estar planeado.

<b>Classe de Conjunto:</b> Ensemble de Saxofones	<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Professor:</b> Paulo José Correia de Almeida	<b>Nº de aula:</b> 18	27/fevereiro/2020
<b>Mestranda:</b> Diana Sofia Gonçalves Matias		<b>Duração:</b> 135 min.

#### Registo de Observação Diário

**Obras:** *The Entertainer* – S. Joplin; *Concerto em Mib* – A. Glazunov.

À semelhança da aula anterior, o professor inicia com *The Entertainer*. Percebo que ele o faz para colocar a sala a vibrar e ser uma obra relativamente fácil de trabalhar com os alunos, antes de ir ao trabalho mais complexo. Segue-se para o *Concerto em Mib* de A. Glazunov, onde toco o solo a pedido do professor. Relembra para tocarem mais *piano* quando o solista entra, mas que o início deve ser bem presente e à vontade, assim como as reexposições deste. Trabalha-se por secções, muitas das vezes sem solista, pelo que observo a forma de comunicar do professor – com entusiasmo mas espicaçando os alunos para que deem o seu melhor.

## Planos de Aulas Lecionadas

### Aula nº 14

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:** Conservatório de Música de Coimbra

<b>Professor Cooperante/Maestro:</b> Paulo Almeida	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 135 minutos
<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado/ Supletivo	<b>Data:</b> 30/01/2020

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração dos alunos no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de outros estilos musicais</li><li>- Desenvolver a qualidade e o equilíbrio sonoros, bem como a afinação</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Executar de obras de estilo contrastante, com andamentos e pulsações variadas.</li><li>- Consciência de postura correta em ensaio e em performance</li><li>- Consciência de grupo e de palco.</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Compreender e executar o conceito de frase musical</li><li>- Compreender onde o seu papel no grupo</li><li>- Manter a pulsação com o dirigente</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*The Entertainer* – S. Joplin;  
*Canção de Embalar* – Z. Afonso (arr. Paulo Almeida);  
*Jessie et Bernadette* – M. Dupin

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
15 min	Organização do espaço, tendo em conta a boa perceção do dirigente por parte de todos, afinação e equilíbrio das vozes.
5 min	Audição da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin
40 min	Execução da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Execução da obra <i>The Entertainer</i> – S. Joplin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
35 min	Execução da obra <i>Canção de Embalar</i> – Z. Afonso – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa. Convívio.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não são assíduos nem pontual	São assíduos, mas não são pontuais	São assíduos e pontuais
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstram falta de educação e respeito com o professor	Demonstram educação, mas por vezes desrespeitam as ordens pedidas pelo professor	Demonstram educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não são capazes de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	São capazes de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	São capazes de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revelam autonomia na resolução dos seus problemas	Revelam alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revelam autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizaram frases musicais	Realizaram algumas frases musicais	Realizaram todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizaram contrastes	Realizaram poucos contrastes	Realizaram bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocaram de forma tensa e com receio	Tocaram sem tensão, mas com receio	Tocaram sem tensão e sem receio

**Aula nº 14****REFLEXÃO**

Relembro que início do ano ficou acordado entre todos que, em vez de interromper a aula com um intervalo, este seria distribuído em tempo no início e no final da aula, de forma a não perder o rendimento da classe e dar tempo para os alunos chegarem das aulas anteriores, pelo que planifiquei tendo isso já em conta.

Equilibrámos a afinação e iniciámos o trabalho com uma escala, por mim dirigida com nuances de dinâmica e andamento. Em seguida, procedeu-se à audição da obra *Jessie et Bernadette*, M. Dupin, por mim copiada, já que não a partitura original começava a estar deteriorada e não havia todas as partes cavas. Relembrei o contexto dançante da obra e o início em sussurro, como se não quisessem que percebessem o que se dizia, crescendo para uma discussão que termina num *Tango* e depois muda para *Paso Doble* antes de voltar ao *Tango*. Despendemos novamente algum tempo na primeira parte, notando-se ainda falta de estudo por parte dos alunos. Já no *Tango*, a leitura foi bem conseguida, lenta e com algumas paragens. Não estava a conseguir indicar bem a passagem para o *Paso Doble*, embora o tivesse trabalhado em particular com o maestro, pelo que este exemplificou e me ajudou a perceber (em contexto de aula) como o deveria fazer. O mesmo aconteceu na volta para o *Tango*.

Seguimos para *The Entertainer*, S. Joplin, que bastou passar e referir apenas algumas dinâmicas que precisavam de mais contraste.

Na obra *Canção de Embalar*, Z. Afonso, da qual faço o solo a convite do maestro, o professor Paulo Almeida dirigiu a obra, à semelhança da aula anterior. No entanto, eu direcionava bem a condução das frases para que o maestro entendesse e transmitisse aos músicos. Voltei a frisar que sentia desequilíbrio entre algumas vozes (principalmente barítonos e tenores). Voltei a tocar pianíssimo em certas partes, para ver se os músicos correspondiam, e desta vez conseguiram percebê-lo.

Indicámos o trabalho para casa, lembrámos que era importante deixar a sala arrumada e ficámos um pouco em convívio na classe.

**Aula nº 15****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante/Maestro:</b> Paulo Almeida	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 135 minutos
<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado/ Supletivo	<b>Data:</b> 06/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração dos alunos no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de outros estilos musicais</li><li>- Desenvolver a qualidade e o equilíbrio sonoros, bem como a afinação</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Executar de obras de estilo contrastante, com andamentos e pulsações variadas.</li><li>- Consciência de postura correta em ensaio e em performance</li><li>- Consciência de grupo e de palco.</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Compreender e executar o conceito de frase musical</li><li>- Compreender onde o seu papel no grupo</li><li>- Manter a pulsação com o dirigente</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*The Entertainer* – S. Joplin;  
*Canção de Embalar* – Z. Afonso (arr. Paulo Almeida);  
*Jessie et Bernadette* – M. Dupin

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
15 min	Organização do espaço, tendo em conta a boa perceção do dirigente por parte de todos, afinação e equilíbrio das vozes.
40 min	Execução da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
25 min	Execução da obra <i>The Entertainer</i> – S. Joplin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
35 min	Execução da obra <i>Canção de Embalar</i> – Z. Afonso – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa. Convívio.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não são assíduos nem pontual	São assíduos, mas não são pontuais	São assíduos e pontuais
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstram falta de educação e respeito com o professor	Demonstram educação, mas por vezes desrespeitam as ordens pedidas pelo professor	Demonstram educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não são capazes de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	São capazes de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	São capazes de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revelam autonomia na resolução dos seus problemas	Revelam alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revelam autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizaram frases musicais	Realizaram algumas frases musicais	Realizaram todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizaram contrastes	Realizaram poucos contrastes	Realizaram bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocaram de forma tensa e com receio	Tocaram sem tensão, mas com receio	Tocaram sem tensão e sem receio

**Aula nº 15**

**REFLEXÃO**

À semelhança da aula anterior, cumprimos a planificação.

Continuámos a trabalhar meticulosamente a obra *Jessie et Bernardette* de M. Dupin. Desta vez já consegui dar todas as indicações e mudanças de andamento sem a ajuda do professor, embora ainda com alguma dificuldade em fazê-lo à primeira. Sempre que necessário, os professores Paulo Almeida e António Alves davam o seu comentário a questões musicais que podiam ser melhoradas em certos naipes.

Considero *The Entertainer*, S. Joplin, pronta para apresentação, sendo que apenas precisa agora de rodagem para que os alunos tenham confiança e interiorizem os contrastes dinâmicos e *feeling* pedido por esta obra.

Na obra *Canção de Embalar*, Z. Afonso, o trabalho foi semelhante à aula anterior, sendo que os alunos estão a melhorar o diálogo com o solista. A próxima apresentação desta obra, correrá ainda melhor. Na próxima aula vamos começar a trabalhar o *Concerto em Mib* de A. Glazunov, como preparação do ensemble para acompanhar os alunos finalistas na sua prova de 8º grau.

Indicámos o trabalho para casa, lembrámos que era importante deixar a sala arrumada e ficámos um pouco em convívio na classe.

**Aula nº 16****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante/Maestro:</b> Paulo Almeida	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 135 minutos
<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado/ Supletivo	<b>Data:</b> 13/02/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração dos alunos no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de outros estilos musicais</li><li>- Desenvolver a qualidade e o equilíbrio sonoros, bem como a afinação</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Executar de obras de estilo contrastante, com andamentos e pulsações variadas.</li><li>- Consciência de postura correta em ensaio e em performance</li><li>- Consciência de grupo e de palco.</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Compreender e executar o conceito de frase musical</li><li>- Compreender onde o seu papel no grupo</li><li>- Manter a pulsação com o dirigente</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*The Entertainer* – S. Joplin;  
*Jessie et Bernadette* – M. Dupin  
*Concerto em Mib* – A. Glazunov

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
15 min	Organização do espaço, tendo em conta a boa perceção do dirigente por parte de todos, afinação e equilíbrio das vozes.
40 min	Execução da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
35 min	Execução da obra <i>Concerto em Mib</i> , A. Glazunov – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
25 min	Execução da obra <i>The Entertainer</i> – S. Joplin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa. Convívio.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não são assíduos nem pontual	São assíduos, mas não são pontuais	São assíduos e pontuais
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstram falta de educação e respeito com o professor	Demonstram educação, mas por vezes desrespeitam as ordens pedidas pelo professor	Demonstram educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não são capazes de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	São capazes de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	São capazes de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revelam autonomia na resolução dos seus problemas	Revelam alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revelam autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizaram frases musicais	Realizaram algumas frases musicais	Realizaram todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizaram contrastes	Realizaram poucos contrastes	Realizaram bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocaram de forma tensa e com receio	Tocaram sem tensão, mas com receio	Tocaram sem tensão e sem receio

**Aula nº 16**

**REFLEXÃO**

Esta semana não se cumpriu a planificação, já que não chegamos a ver *The Entertainer*, S. Joplin.

Continuámos o trabalho da obra *Jessie et Bernardette* de M. Dupin, conseguindo desta vez, com sucesso, fazer as transições, salvo o final da peça em que o professor me ajudou.

Depois de uma passagem geral, seguimos para o *Concerto em Mib* de A. Glazunov. Um dos alunos de 8º grau está a tocar soprano e o outro tenor e, por falta de vozes neste momento – está-se a pensar em saxofonistas para o substituírem (ex-alunos) – ainda fazem os seus papéis no conjunto, enquanto se trabalha o ensemble. Por esta razão, o professor dirige, pedindo-me para tocar com os altos. Para já não adianta muito ter o solista, se o ensemble ainda não sabe a sua parte. Ocasionalmente eu toco a linha do solista, a pedido do professor, depois de trabalhar certas secções – desta forma os alunos começam a ter consciência da linha do solo.

Acabámos por trabalhar meia obra, meticulosamente em cada secção.

Indicámos o trabalho para casa, relembrámos que era importante deixar a sala arrumada e ficámos um pouco em convívio na classe.

**Aula nº 19****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante/Maestro:</b> Paulo Almeida	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 135 minutos
<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado/ Supletivo	<b>Data:</b> 05/03/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração dos alunos no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de outros estilos musicais</li><li>- Desenvolver a qualidade e o equilíbrio sonoros, bem como a afinação</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Executar de obras de estilo contrastante, com andamentos e pulsações variadas.</li><li>- Consciência de postura correta em ensaio e em performance</li><li>- Consciência de grupo e de palco.</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Compreender e executar o conceito de frase musical</li><li>- Compreender onde o seu papel no grupo</li><li>- Manter a pulsação com o dirigente</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<p><i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin</p> <p><i>Concerto em Mib</i> – A. Glazunov</p>
---

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
15 min	Organização do espaço, tendo em conta a boa perceção do dirigente por parte de todos, afinação e equilíbrio das vozes.
40 min	Execução da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
60 min	Execução da obra <i>Concerto em Mib</i> , A. Glazunov – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa. Convívio.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



---

**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não são assíduos nem pontual	São assíduos, mas não são pontuais	São assíduos e pontuais
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstram falta de educação e respeito com o professor	Demonstram educação, mas por vezes desrespeitam as ordens pedidas pelo professor	Demonstram educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não são capazes de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	São capazes de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	São capazes de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revelam autonomia na resolução dos seus problemas	Revelam alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revelam autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizaram frases musicais	Realizaram algumas frases musicais	Realizaram todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizaram contrastes	Realizaram poucos contrastes	Realizaram bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocaram de forma tensa e com receio	Tocaram sem tensão, mas com receio	Tocaram sem tensão e sem receio

## Aula nº 19

### REFLEXÃO

Esta semana o trabalho foi muito semelhante às aulas anteriores sendo que se despendeu menos tempo à primeira obra e mais à segunda do que na planificação

Na obra *Jessie et Bernardette* de M. Dupin, já consigo fazer todas as *nuances* e mudanças de andamento com independência e os alunos entendem. Foi preciso relembrar algumas partes mais técnicas, já esquecidas pelos alunos devido a termos trabalhado mais o Glazunov.

Desta vez, o professor Paulo Almeida faz o solo enquanto dirige a orquestra. Faz-se alguns ajustes entre a interpretação do solista e a orquestra e passa-se a obra na íntegra (salvo cadencia que é sem acompanhamento e fica a cargo do solista). Apesar de eu estar a tocar, tal como o professor António Alves, é-me dado liberdade para fazer algum reparo a nível musical, pelo que ajudo principalmente no equilíbrio das vozes dos altos

No final ficámos um pouco em convívio e alguns alunos ficaram a estudar certas secções.

**Aula nº 20****ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música de Coimbra**

<b>Professor Cooperante/Maestro:</b> Paulo Almeida	<b>Graus:</b> 4º a 8º Graus
<b>Mestranda:</b> Diana Matias	<b>Duração:</b> 135 minutos
<b>Nº de Alunos:</b> 10	<b>Período:</b> 2º Período
<b>Regime de frequência:</b> Articulado/ Supletivo	<b>Data:</b> 12/03/2020

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a integração dos alunos no contexto da disciplina e escolar</li><li>- Desenvolver o gosto por uma constante atualização de conhecimentos</li><li>- Promover a autonomia e incitar a procura de outros estilos musicais</li><li>- Desenvolver a qualidade e o equilíbrio sonoros, bem como a afinação</li><li>- Desenvolver a musicalidade e interpretação</li><li>- Desenvolver a capacidade de memorização e concentração</li><li>- Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas</li><li>- Executar de obras de estilo contrastante, com andamentos e pulsações variadas.</li><li>- Consciência de postura correta em ensaio e em performance</li><li>- Consciência de grupo e de palco.</li><li>- Estimulação da autoconfiança</li></ul> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender e executar a respiração diafragmática</li><li>- Compreender e executar o conceito de frase musical</li><li>- Compreender onde o seu papel no grupo</li><li>- Manter a pulsação com o dirigente</li><li>- Utilizar dinâmicas contrastantes</li><li>- Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas;</li><li>- Promover a atenção e a concentração na performance</li></ul>
--

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

*Jessie et Bernadette* – M. Dupin

*Concerto em Mib* – A. Glazunov

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

Sequência	Estratégias de Ensino
15 min	Organização do espaço, tendo em conta a boa perceção do dirigente por parte de todos, afinação e equilíbrio das vozes.
40 min	Execução da obra <i>Jessie et Bernadette</i> – M. Dupin – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
60 min	Execução da obra <i>Concerto em Mib</i> , A. Glazunov – correção, explicação e exemplificação das partes em que o grupo apresente maior dificuldade. Trabalho individual de vozes sempre que necessário.
20 min	Reflexões finais e orientações do estudo em casa. Convívio.

**RECURSOS E FONTES**

Instrumentos; Estante; Partituras; Lápis e Borracha; Metrónomo.

Assinatura do Professor Cooperante



**AVALIAÇÃO**

<b>Competências Pessoais</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Assiduidade e Pontualidade</b>	Não são assíduos nem pontual	São assíduos, mas não são pontuais	São assíduos e pontuais
<b>Respeito pelo professor</b>	Demonstram falta de educação e respeito com o professor	Demonstram educação, mas por vezes desrespeitam as ordens pedidas pelo professor	Demonstram educação e respeito pelo professor
<b>Autocrítica e autoconceito</b>	Não são capazes de identificar quer as suas dificuldades quer os seus pontos fortes	São capazes de identificar algumas das suas dificuldades e pontos fortes	São capazes de identificar na totalidade as suas dificuldades e os seus pontos fortes
<b>Autonomia e responsabilidade na resolução de problemas de carácter musical</b>	Não revelam autonomia na resolução dos seus problemas	Revelam alguma autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas, mas de forma pouco regular	Revelam autonomia e responsabilidade na resolução dos problemas

<b>Aspetos técnicos e interpretativos</b>			
<b>Parâmetros de Avaliação</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>
<b>Escolha das palhetas</b>	Má escolha	Uma escolha razoável	Uma boa escolha
<b>Controlo técnico</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo da sonoridade do instrumento</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Controlo do ataque</b>	Mau controlo	Controlo razoável	Bom controlo
<b>Realização de boas respirações</b>	Respirações incorretas	Algumas respirações corretas	Respirações todas corretas
<b>Realização de frases musicais</b>	Não realizaram frases musicais	Realizaram algumas frases musicais	Realizaram todas ou quase todas as frases musicais
<b>Realização de contrastes de dinâmica e articulação</b>	Não realizaram contrastes	Realizaram poucos contrastes	Realizaram bastantes contrastes
<b>Tocar de modo relaxado e sem receio</b>	Tocaram de forma tensa e com receio	Tocaram sem tensão, mas com receio	Tocaram sem tensão e sem receio

**Aula nº 20**

**REFLEXÃO**

Passou-se novamente a obra de Dupin, por mim dirigida, que já está a começar a soar bem.

No Glazunov, hoje não houve solista, já que o professor decidiu que queria trabalhar apenas as partes de ensemble. O resultado desta aula foi muito bom. O professor trabalhou meticulosamente as secções e quando passámos a obra na íntegra, soou muito bem. Passámos com o professor a tocar, praticamente sem reger. No final os professores comentaram que já começava a soar ao Glazunov.

Nota: Não se chegou a apresentar nem a concluir este trabalho devido à interrupção de aulas coletivas com a pandemia COVID-19.

## **ANEXO IX: Acompanhamento do Estudo do Aluno durante o Ensino à Distância**

## Contextualização do Aluno A

**Nome:** Aluno A

**Instrumento:** Saxofone

**Idade:** 11

**Sexo:** Masculino

**Ano escolar:** 5º ano

**Há quanto tempo estuda o instrumento:** 2 anos

**Objectivos musicais** (reportório e questões interpretativas):

- Adquirir competências na realização de dinâmicas e na manutenção de um andamento estável;
- Promover a atenção e a concentração na performance;
- Peças simples que captem o sentido interpretativo e criativo do aluno
- Compreender bem os compassos compostos

Repertório

- *Coconotes* - J. Naulais
- *Chanson-a-Bercer* - E. Bozza

**Objectivos técnicos:**

- Adquirir hábitos de aquecimento corporal;
- Melhorar a embocadura e o ataque das notas.

Repertório

- Escalas Maiores e menores
- *50 études faciles et progressives* - G. Lacour (estudos 10-20)

Todas as semanas haverá duas aulas com duração de 30 minutos:

- **Aula Síncrona:** realizada online, acompanhando o aluno ao vivo de forma a melhorar a sua qualidade de performance, com a correção, explicação e exemplificação das partes em que o este apresente maior dificuldade. Serve também para definir o trabalho da semana.
- **Aula Assíncrona:** gravada pelo aluno e remetida por e-mail para o professor de forma a que este possa avaliar e comentar a sua prestação na aula seguinte.

## Semana 1

20 a 24 de abril de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Ataque de notas
- Articulação
- Sentido interpretativo do aluno

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

Escala de Fá#M e Dó#m

- Ataque de notas e articulação - serão pedidas diversas articulações no desenvolver da escala.

Estudo nº 10 - G. Lacour

- Ataque das notas e articulação - o estudo trabalha este conteúdo.

Coconotes - J. Naulais

- Ataque das notas - atenção nos inícios de frases
- Sentido interpretativo do aluno - será pedido ao aluno para tocar a cadência de várias formas, todas diferentes.

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

A melhor forma de comunicar será verbalmente, dada as fontes de comunicação.

No entanto, foi também exemplificado na aula anterior a articulação do estudo para que o aluno entendesse realmente, assim como, no caso da peça, foram exemplificadas algumas formas de poder tocar a cadência.

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

Auditivamente, será possível aferir se os objetivos foram cumpridos, dado serem simples.

No caso do aluno, ele poderá gravar-se no seu estudo e ouvir a gravação para que tenha uma noção externa do seu trabalho.

### Reflexões

O aluno continua a ter vários problemas no ataque e no *stacatto*. Ele percebe quando lhe digo para o trabalhar e o alerta para o facto de estar agressivo, mas na aula assíncrona volta a demonstrar descuido com o mesmo. Talvez deva arranjar um exercício mais específico que o lembre.

## Semana 2

27 de abril a 1 de maio de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Ataque de notas
- Articulação

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

- Exercícios com a Escala de Ré#m – variação da célula rítmica

Sendo que o aluno tinha alguma dificuldade nesta escala, fi-lo ver que havia uma forma de ele ter mais tempo para pensar na nota seguinte com este exercício – assim, de certa forma fi-lo concentrar-se noutra vantagem do exercício além do objetivo principal do mesmo: o ataque.

A intenção é que ele note o ataque que está a fazer, mas que comece a ser intuitivo o ataque correto. Quando eu o alerto ele faz bem o ataque, mas quando não digo nada sobre isso durante uma semana por exemplo, ele perde de novo a consciência do mesmo. Isto já acontecia nas aulas presenciais.

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

Exemplifiquei na aula síncrona como o devia fazer: 2 mínimas a cada nota, 4 semínimas a cada nota, 4 colcheias a cada nota, 3 colcheias a cada nota (tercina).

Ele experimentou um pouco cada exercício e parei nas tercinas porque já havia alguma dificuldade em manter o andamento até ao fim. Indiquei que trabalhasse com metrónomo a 60 bpm e este seria o seu aquecimento com o saxofone todos os dias até à próxima aula. Eu disse para encarar como um jogo e ele achou engraçado e comprometeu-se com isso. Alertei para a manutenção da nota nos ritmos longos (não deixar cair a afinação – exemplifiquei), para ter em atenção o ataque e respeitar o metrónomo, que era jogador com ele.

Nesta aula foi reforçado ainda que ele tinha que se ouvir enquanto tocava para ver se gostava do som, porque ele sabe quando tem um mau ataque ou não.

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

O resultado deste exercício na realidade vai ser validado daqui a duas aulas. Na próxima aula não vou referir ataque nem articulação, vou apenas começar a aula a perguntar se fez os exercícios todos os dias e lembrar no final que o volte a fazer até à aula seguinte. Nessa aula (Semana 4) vou então verificar se ele realiza a escala, estudos e peça com um bom ataque das notas e não se esqueceu dele.

## Reflexões

Neste exercício há muitos aspetos a serem trabalhados: hábitos de estudo, noção rítmica, sonoridade (principalmente nas notas longas), entre outras. O ponto fulcral para mim é o ataque, mas como o aluno vai estar a pensar nas outras coisas, não podendo fugir ao ataque, idealmente o aluno começa a levar o “bom ataque” para o intuitivo porque é obrigado a ouvir-se juntamente com o metrónomo para ver se está certo. Sei que na próxima aula os resultados podem não ser fiáveis porque quando falo na questão do ataque ele na aula seguinte fá-lo lindamente, mas se não alerta de novo na outra aula esqueceu-se. Por isso, teremos conclusões na Semana 4 e seguintes.

## **Semana 3**

4 a 8 de maio de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Articulação
- Sentido interpretativo do aluno

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

- Frases melódicas com emoção

Sendo que o aluno tem uma nova peça para hoje e foi-lhe enviada pelo professor a partitura e a gravação pensei em desafia-lo a fazer as frases com várias intenções.

O aluno pega numa frase da peça que esteja bem estudada e eu peço para a realizar de forma alegre, triste, nervosa, tranquila, zangada, romântica, enérgica, etc.

Peço que em cada dia da semana escolha uma emoção e grave a frase de acordo com ela e me envie tudo na aula assíncrona ou por dia, como preferir, por WhatsApp (plataforma que temos vindo a utilizar nas aulas assíncronas).

Pode alterar andamento e dinâmica, não pode alterar ritmo nem notas.

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

A aula vai começar como sempre com a escala (onde vou perguntar se fez os exercícios que pedi como aquecimento e onde relembro que o voltará a fazer durante a próxima semana).

Faremos os estudos e vou pedir que uma das frases que ele tenha mais segura seja tocada com alegria e depois com tristeza. Depois na peça, vou ouvi-lo e pedir que ele me diga uma emoção para eu tocar uma frase da peça com a emoção que ele disser. Faço isto com duas ou três emoções escolhidas pelo aluno e escolho uma para ele para ele fazer o mesmo.

No final da aula indico que deve enviar as gravações durante a semana.

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

A validação deste exercício vai ser realizada através da audição das gravações que o aluno enviar durante a semana. Foi-lhe dada uma lista de emoções, sendo que ele podia escolher outras. Foram escolhidas cinco por coincidir com o número de dias entre a aula síncrona e assíncrona.

Alegre, triste, nervosa, zangada, romântica.

## **Reflexões**

Verifiquei que hoje o ataque do aluno estava bem, como tinha calculado. Só mais para o final da escala cromática é que começou a falhar e eu pedi para repetir aquele excerto e ele fê-lo com um bom ataque, o que demonstrou consciência. Relembrei que fizesse de novo o exercício na próxima semana, com a nova escala que lhe era indicada.

Decidi alternar então com um exercício melódico. A verdade é que a diferença entre as emoções não se altera muito a não ser no andamento. Gostava que ele tivesse usado mais as diferenças dinâmicas.

## **Semana 4**

11 a 15 de maio de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Articulação

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

- Exercícios com a Escala de SibM e Solm – variação da célula rítmica

Como referido na Semana 2, é nesta semana que vamos ter a primeira validação do resultado desse exercício. Assim, esta semana decidi focar-me ainda no mesmo micro-objetivo de forma a consolidá-lo. Assim, na cromática vou pedir que ele faça as diferenças de célula rítmica que tem feito no seu estudo, mas sem repetir as notas.

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

Ao ver alguns exemplos dos meus colegas nas aulas de Metodologia e Didática do Instrumento, falei com o meu cooperante para fazer uma folha de orientação de estudo em casa que cheguei a realizar e apresento no final do relatório desta semana. No entanto, este alertou-me para o facto de os alunos estarem sobrecarregados com tarefas escolares e para as reclamações dos encarregados de educação para com outras disciplinas pelo que não seria viável dar algo ao aluno para que ele tivesse que preencher fora da aula, de fora a evitar qualquer mal-entendido.

Assim, continuarei a fazer o acompanhamento no estudo apenas verbalmente, exemplificando e explicando na aula e indicando para fazer a apresentação das tarefas nas aulas assíncronas.

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

A avaliação da melhoria ou não do ataque será no decorrer da aula, fazendo a chamada de atenção se necessário.

### **Reflexões**

Esperava que o ataque tivesse ficado esquecido, como costume, por não o ter referido na aula anterior. No entanto, o aluno nesta aula apresenta melhor sonoridade e são escassas as vezes em que o ataque sai mais agressivo. Quando o mesmo acontece, ele próprio recomeça a frase musical e corrige pelo que o exercício aparentemente teve mais impacto do que eu esperava.

*Fichas Meta-Cognitivas*

Nome: (Aluno Ensino Básico)	Data: _____
Instrumento:	Dias da Semana que planeio estudar: S T Q Q S S D por _____ minutos cada (20-30 min)

**A preencher durante a sessão de estudo:**

**Objetivo Musical:** (escolhe um ou mais para esta semana)

Tocar todas as notas certas nas peças em estudo.

Tocar com som cheio e bonito no meu instrumento.

Tocar todos os ritmos certos nas peças em estudo.

**Faz o Plano:** seleciona pelo menos uma de cada para o teu estudo

Aquecimento	Revisão	Conteúdo Novo
Aquecimento corporal	Estudo _____	Peça: compassos _____
Exercícios de Respiração	Peça: compassos _____	Estudo _____
Escala _____	A última peça apresentada	Memorizar frase
Notas longas	Outro:	Outro:
Arpejos		
Excs. articulação		
Excs. Dinâmica		
Outro:		

**Como está a correr?**

O que estás a fazer mesmo bem?

Que problemas estão a surgir durante o estudo?

**Quais das seguintes estratégias podem ajudar a melhorar o estudo?**

**Estratégias de Estudo:** assinala as que usaste.

Analisar a partitura para ver as notas/ritmo antes de tocar.

Tocar as partes difíceis lentas e aumentar a velocidade, gradualmente, à medida que consigo melhorar.

Dividir as frases mais difíceis em pequenos motivos e trabalhá-los.

Usar o metrónomo.

Ouvir uma gravação de fonte fiável da peça.

**Reflexões:**

Atingiste o objetivo traçado?

Quais as estratégias de estudo que melhor funcionaram para ti?

Com base no estudo de hoje, define alguns objetivos para a próxima sessão de estudo.

**Numa escala de 1 a 10, quanto melhoraste nas últimas semanas?**

Nada	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito
------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-------

Baseado na ficha "Como é que eu pratico - nível 1" proposta por Hart (2014) e em Johnson (2009).

<b>Nome:</b> (Aluno Ensino Secundário)	<b>Data:</b> _____										
<b>Instrumento:</b>	<b>Dias da Semana que planeio estudar:</b> S T Q Q S S D por _____ minutos cada.										
<b>A preencher durante a sessão de estudo:</b>											
<b>Objetivo Musical:</b> define um objetivo apropriado para ti (Ex: Eu vou tocar os compassos 21-45 e 62-70 com as notas e ritmos certos e dinâmicas exageradas.)											
<b>Faz o Plano:</b> cria uma sequência clara de estudo, com princípio, meio e fim. (Ex: Aquecimento corporal, exercícios de respiração, Escala de MiM + exercícios; Rever estudos nº 3 e 4; Começar a estudar a nova peça)											
<b>Monitorização:</b> Como está a correr?											
O que estás a fazer mesmo bem?											
Que problemas estão a surgir durante o estudo?											
Quais das seguintes estratégias podem ajudar a melhorar o estudo?											
<b>Estratégias de Estudo:</b> assinala as que usaste.											
Analisar a partitura para ver as notas/ritmo antes de tocar.											
Solfejar ritmos e notas.											
Tocar as partes difíceis lentas e aumentar a velocidade, gradualmente, à medida que consigo melhorar.											
Dividir as frases mais difíceis em pequenos motivos e trabalhá-los.											
Usar o metrónomo.											
Gravar a sessão de estudo e ouvir.											
Ouvir uma gravação de fonte fiável da peça.											
<b>Reflexões:</b>											
Atingiste o objetivo traçado?											
Quais as estratégias de estudo que melhor funcionaram para ti?											
Com base no estudo de hoje, define alguns objetivos para a próxima sessão de estudo.											
<b>Numa escala de 1 a 10, quanto melhoraste nas últimas semanas?</b>											
Nada	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito

Baseado na ficha "Como é que eu pratico - nível 2" proposta por Hart (2014) e em Johnson (2009).

### **Considerações sobre as Fichas Meta-cognitivas:**

Como é possível observar nas fichas anteriores, realizei uma ficha para o básico e uma para o secundário pois acredito não devem ser indicadas da mesma forma.

Analisando a ficha de Hart (2014), ela não só nos permite avaliar a sessão de estudo como, principalmente na ficha de nível 1, nos sugere o caminho a seguir, os exercícios a realizar. Esta é talvez a parte mais crucial, já que muitas vezes os alunos não têm método de estudo pois não sabem por onde começar, o que fazer a seguir. Assim, decidi apenas acrescentar duas particularidades que Johnson (2009) refere no seu trabalho e que eu considero importantes na avaliação da sessão de estudo, apesar de Hart (2014) não as implementar na sua ficha.

Johnson (2009) refere numa das suas tabelas os exercícios de respiração como possibilidade de aquecimento. Ao colocar estes exercícios como “exemplo” de aquecimento, o aluno vai recordá-los e realizá-los na sua sessão de estudo. Acrescentei ainda o aquecimento corporal que considero muito importante e sobre o qual incide o meu Projeto de Investigação. Há ainda uma questão presente neste autor que não só guiará o rumo das sessões de estudo seguintes como motivará o aluno a estudar:

“Com base no estudo de hoje, define alguns objetivos para a próxima sessão de estudo”.

Ter uma ideia do que fazer na próxima sessão de estudo vai suscitar entusiasmo dada a clareza e objetividade da tarefa. E, como refere Tadeu (2019), “um maior nível de motivação permite que se beneficie de uma sessão de prática mais longa e concentrada do que se se tiver uma motivação mais reduzida”.

Considero que esta ficha não só irá melhorar o estudo do aluno, como motivar a uma prática mais regular. Infelizmente, foi-me aconselhado a não as passar aos alunos pelo que não foram preenchidas.

## **Semana 5**

18 a 22 de maio de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Aquecimento Corporal

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

Existe também o objetivo de criar hábitos de aquecimento corporal pelo que costumo começar a aula por perguntar se já os realizou ao que o aluno me diz muitas vezes que sim. Na próxima semana haverá um Workshop de Aquecimento Corporal ministrado por mim pelo que eu o vou relembrar ao aluno.

O aluno já foi orientado em alguns exercícios de aquecimento corporal no início do ano letivo pelo que vou perguntar que exercícios ele costuma fazer (que exercícios reteve).

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

A aferição da aquisição de hábitos de aquecimento corporal decorre durante a aula, quando lhe pergunto que exercícios faz, e no Workshop, em que perguntarei o que ele sente a nível corporal depois de manter durante algum tempo, sendo dos poucos alunos a fazê-lo, porque tem a minha orientação

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

Ao perguntar que exercícios ele tem feito como aquecimento, vejo se ele hesita por não os fazer regularmente, se está à vontade para dizê-los porque os realiza ou se me diz que não os tem feito.

### **Reflexões**

No que toca ao aquecimento corporal, da primeira vez que o fiz com o aluno, todo o corpo dele estalou e ele referiu o quão bem lhe sabia fazer o aquecimento. Talvez por isso seja o único aluno acompanhado por mim na minha Prática Supervisionada que parece mesmo realizar o aquecimento sempre antes de tocar. Porém, desde que começara o ensino online que não posso ter tanta certeza disso pois não consigo observar de forma tão clara a tensão no seu corpo. Assim, ao perguntar-lhe que exercícios fez, percebi que não hesitou ao referir os movimentos, pelo que já eram naturais para ele.

## **Semana 6**

25 a 29 de maio de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Aquecimento Corporal

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

Depois de inquirir o aluno na última aula, agora é no Workshop de Aquecimento Corporal que vou pedir ao aluno que dê o seu testemunho.

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

No caso, não foi uma tarefa comunicada. Sendo difícil, na minha opinião, ter a certeza se alunos tão novos fazem realmente os exercícios de aquecimento, principalmente com o ensino à distância, pareceu-me melhor surpreender o aluno de forma a ver como este reagia, principalmente em frente aos restantes colegas.

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

De forma a saber se ele tem feito os exercícios de aquecimento corporal vou pedir que dê o seu testemunho na sessão do workshop em que ele participar.

### **Reflexões**

No Workshop o aluno reagiu muito bem e na verdade deu um testemunho muito completo em como se sentia com o aquecimento corporal e que não custava nada a fazer. Apresento a transcrição do seu testemunho em seguida e as planificações, folhetos, cartazes e diplomas do Workshop realizado (Anexo I).

## Semana 7

1 a 5 de junho de 2020

**Quais dos objetivos gerais estarão no centro da atenção na semana de estudo.**

- Adquirir competências na realização de dinâmicas

**Que estratégias/exercícios/tarefas específica/os devem ser realizados para atingir os micro-objetivos. Definir etapas (progressões) para eles.**

- Alternância de dinâmicas na escala e nas frases da peça.

No seu estudo em casa ele deve estudar a escala com alterações dinâmicas (piano, crescendo forte e vice-versa) para ser capaz de fazer várias dinâmicas nas suas frases musicais, como indicado na peça.

**A forma como as tarefas serão comunicadas (ex. instruções escritas, verbais, exemplificação, etc.).**

Decidi voltar um pouco ao exercício realizado na Semana 3. Em vez de o fazer com emoções, tratei mesmo de puxar pelas dinâmicas do aluno, que não foram exploradas na semana referida.

**Que mecanismos devem ser usados pelo aluno e professor para aferir/validar/demonstrar o cumprimento dos micro-objetivos.**

O trabalho será validado com o envio da gravação da escala com alternâncias dinâmicas na aula assíncrona.

### Reflexões

Esta semana o aluno não enviou as suas gravações por alegado esquecimento pelo que não tenho a certeza que realizou os exercícios indicados. Com meia hora de aula não posso pedir que o faça, mas alerta para ter em atenção as dinâmicas da peça antes de a tocar. Apesar do contraste dinâmico ser pouco notório, é perceptível o esforço do aluno por realizar as dinâmicas indicadas na partitura.

### Bibliografia

Hart, J. (2014). *Guided Metacognition in Instrumental Practice*. Music Educators Journal, 101(2), 57-64.

Johnson, D. (2009). *More Than Just Minutes: Using Practice Charts as Tools for Learning*. Music Educators Journal, Vol. 95, No. 3 (Mar., 2009), pp. 63-70

Tadeu, F. (2019). Ensinar na autonomia: promoção da autorregulação no estudo do instrumento. (Relatório de Estágio - Mestrado). Porto: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

## **ANEXO X: E-mail de Tim Soar**



Diana S. Matias &lt;dianamatias.sax@gmail.com&gt;

## Alexander Technique Exercises

Tim Soar &lt;timothy.soar@gmail.com&gt;

20 de setembro de 2020 às 20:26

Para: "Diana S. Matias" &lt;dianamatias.sax@gmail.com&gt;

Hello again Diana,

Thank you for your email.

Since I emailed you, I heard back from Aron - I didn't want to keep you waiting too long, and I wasn't certain I had the right email address for him, so I didn't wait too long before replying to you. But he replied and he says he's happy to see our work continuing to get some interest, and he's happy that you use the illustrations.

Your questions are interesting. Mr Feldenkrais had some Alexander lessons with Mr Alexander, which no doubt informed his own work and method - the methods are certainly related, and I often think, if I'm reading one of Feldenkrais' books or papers, that it seems to be about the Alexander Technique, even though it isn't! But they are maybe like the clarinet and the saxophone - if you actually play one of them well, you are more likely to think that they are very different, whilst less experienced people think they sound exactly the same 😊!

I think that although Yoga and Alexander Technique are very different, they have in common that anyone who is involved with one of them in any depth would say that the mindset almost becomes \*more\* important than the physical movements, as time goes by and your understanding deepens, but that in the first place people are more likely to get involved because of the physical movements and benefits.

Although my specialism is Alexander Technique, I know that some people (some musicians) find that Yoga, or Feldenkrais, or other systems, suit them better personally, and I think that it's good that people find what works for them - I sometimes think that's like people who love to play trumpet, or piano, or flute, or cello ... We're all different, and what one person falls in love with will not work for another person!

I think that the physical movements in Alexander Technique are maybe like the printed score in music - there's a lot there, but it's not "music" until you "bring it to life", and to do that properly requires a lot of practice and skill.

I don't know if you've read the essay I wrote that the podcast is based on?

<https://the-alexander-technique.org.uk/pdfs/creativeattention.pdf>

I try to communicate that the Alexander Technique has some surprises hidden in it in the essay.

And a really good one-to-one Alexander lesson, with properly and skilfully done hands-on work, is like going to hear music performed live - it can have a real "magic" about it.

It's brilliant that you've discovered something of the "Alexander thinking" since you read my manual - I'm really happy that it's helped in that way.

Alexander Technique is supposed to be "self help", so you are supposed, I think, to experiment with it yourself, so I think what you're doing is great. But also - maybe like learning a musical instrument - input from a professional teacher is really helpful, maybe indispensable.

I hope my few thoughts here help a little, and maybe answer some of your questions.

With best wishes,

Tim  
[the-alexander-technique.org.uk](http://the-alexander-technique.org.uk)

<https://mail.google.com/mail/u/0?ik=bb741c0724&view=pt&sear...g-f%3A1678385952957722853&siml=msg-f%3A1678385952957722853> Página 1 de 2